ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.263

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JUSCELINO: 'SÓ ÀS URNAS ME RENDO!'

Juscelino e Jango juntos no Rio hoje

Os srs. Jango Goulart, que chegou ao Rio esta madrugada, viajando de automóvel, e Juscelino Kubitschek vão se encontrar hoje, às 18 horas, pela primeira vez na campanha como companheiros de chapa, na sessão de inauguração de mais um comitê feminino pró-campanha do candidato pessedista à Presidência da República no Largo do Machado.

Em seguida, às 20 horas, os dois candidatos voltarão a estar juntos, na sede da União dos Motoristas (Rua do Riachuelo, 373) onde serão recebidos para uma sabatina sôbre os problemas da classe.

O comitê interpartidário

O presidente do PTB vai reunir a Executiva Nacional na próxima quarta-feira para acertar com a bancada federal trabalhista a indicação dos membros petebistas para o comitê interpartidário e também sôbre o programa da campanha conjunta com o sr. Juscelino Kubitschek.

Quatro inaugurações

A série de comitês femininos que têm sido instalados, no Rio, pró-candidatura Juscelino foi aumentada, domingo passado, com a inauguração de um em Copacabana (Avenida Copacabana, esquina de Hilário Gouvêia) e mais três, um em Cascadura, um em Osvaldo Cruz e outro em Dona Clara.

Nessas oportunidades, o candidato mineiro discursou a milhares de correligionários, recolhendo, em tôdas elas, a certeza do entusiasmo que está despertando na população carioca a sua candidatura.

Clube J. J.

Um clube denominado JJ (Juscelino, Jango) foi inaugurado, sábado à noite, no bairro do Grajaú. Compareceram e foram homenageados o casal Juscelino Kubitschek e o representante do sr. Jango Goulart, deputado Hildebrando Bisaglia.

O candidato pessedista foi saudado pela presidente do comitê, sra. Maria de Lourdes M. de Sousa Pinto, e pela doméstica Zilda de Oliveira. Em nome dos operários, falou a srta. Floripes do Amaral e no das crianças pobres, a menina Zoé.

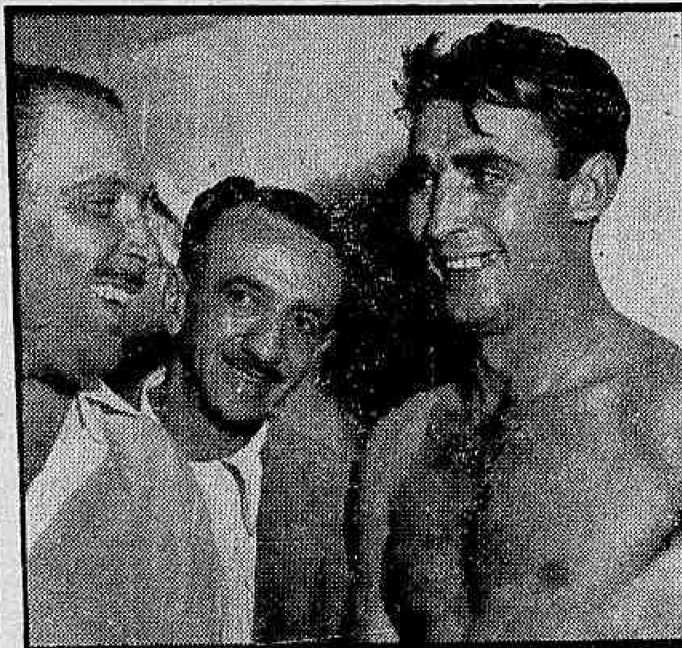
Foi entregue ao sr. Juscelino Kubitschek, pelo comandante Martins de Oliveira, um longo memorial, assinado por 500 marítimos, de integral apoio à chapa Juscelino-Jango.

Quinta, em Minas

Na próxima quinta-feira, o sr. Kubitschek viajará para Belo Horizonte, de onde, após entendimentos com a bancada estadual, partirá rumo ao interior em nova etapa de sua campanha.

A partir desse encontro com os pessedistas mineiros, o sr. Juscelino Kubitschek entregará ao deputado federal Guilhermino de Oliveira a orientação da campanha de intensificação do alistamento eleitoral e da propaganda em Minas Gerais.

A LIÇÃO DE COSTA PEREIRA



O goleiro Costa Pereira (na foto, com o técnico Oto Glória), foi a grande sensação do jôgo de domingo, no Maracanã, em que, embora perdendo, o time do Benfica se igualou ao do Flamengo, em beleza técnica e vivacidade. Costa Pereira trouxe algo de novo como lição aos nossos arqueiros: as saídas, sempre que necessário, de sob as traves, para as intervenções de pé ou de mão, dentro da área (o mesmo fora dela). Costa Pereira, por si só, encarna a renovação do futebol português

Silki, agora, terá de jejuar por cem dias

Silki, o faquir que ontem completou 53 dias de jejum (exibindo-se no Cineac) teve agravado o seu problema de bater o "record" mundial de jejum, de vez que o recordista Burmah que aumentou para 99 dias sem comer, a sua marca anterior, de 92 dias e 5 horas, no que perdeu 26 quilos (70 para 44), ingerindo somente 390 litros de água salgada, durante todo o prazo de abstinência.

Burmah, segundo telegrama da AFP, procedente de Marselha, declarou que considera definitivo o seu novo "record", não desejando submeter-se a nova experiência do gênero. Durante os próximos quinze dias êle ficará em estágio de treinamento para suportar alimentos sólidos e cumprirá um programa de reeducação muscular, para manter-se de pé e recuperar a locomoção.

SEIS SAMBAS A FAVOR

A extensão do "record" possìvelmente não será comunicada hoje a Silki, a fim de evitar que essa notícia lhe perturbe o sistema nervoso, o que se considera fundamental para o êxito da sua prova. Kenelli, a espôsa do faquir do Cineac, ainda vai examinar o problema se deve, ou não, fazer o marido ciente dessa desagradável novidade, que amplia por sete dias o seu projeto inicial, para cujo cumprimento estava preparado.

Entretanto, a popularidade de Silki principia a avassalar a cidade, o que se reflete não apenas no crescimento do número de visitantes, mas, até na inspiração para a música popular, sendo certo que nada menos de seis composições para o próximo carnaval já foram entregues ao exame de cantores e fábricas de disco.

HAROLDO LOBO E HERIVELTO

Entre essas composições, inscreve-se uma de Haroldo Lobo, a ser gravada por Linda Batista e cuja letra o compositor não quis divulgar, entendendo que com antecipação tamanha poderia prejudicar-se o sucesso de vendagem no período próprio.

Herivelto Martins foi também surpreendido correndo os "sêbos" da cidade, à procura de todos os livros que falem de faquires, jejuadores e sua técnica, buscando conhecimentos e inspiração para compor o sétimo samba da série.

PROGRAMA PUBLICITÁRIO

Kenelli (a espôsa) tem como primordial que se cumpra a promessa de Silki (o marido) de superar os quase 93 dias de jejum do "record" mundial vigente até ontem e, nessa base, está preparando uma campanha publicitária em grande estilo.

Para tanto, já foi contratado um advogado gaúcho, que se encarregará de planejar o lançamento de Silki na sua outra fase: de consagração do êxito, com resultados de outra ordem que ofereçam compensação mais condizente com o sacrifício realizado.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons servicos

PERÓN TRANSFERE O PODER

BUENOS AIRES, WASHINGTON, LONDRES, 20. — (AFP – DC) — Enquanto o Ministério do Exército comunica que o presidente Perón resolveu conferir ao general Franklin Lucero, Ministro do Exército e Comandante-Chefe das Fôrças de Repressão, a tarefa de reprimir qualquer tentativa de perturbação da paz, o próprio presidente anunciou que, devido aos estragos sofridos pelo Palácio do Govêrno, passará a ocupar — provisoriamente — um gabinete daquele Ministério militar.

Após a aprovação, pela Câmara, de um projeto de lei transferindo para o Govêrno o poder de reorganizar os quadros do pessoal superior e subalterno de tôdas as fôrças armadas, em atividade e na reserva, foram extintos os comandos da Marinha e o das Fôrças Aero-Navais, que prepararam o levante de quinta-feira última.

UNIDADES FIEIS

"Com exceção de algumas frações da Infantaria de Marinha e Aviação de Marinha, as unidades da Marinha de Guerra Argentina permaneceram fiéis ao Govêrno em todos os momentos e estão presentemente concentradas nas respectivas bases", afirmaram em comunicado comum as Fôrças de Terra, da Marinha e da Aeronáutica.

COMUNISTAS PRESOS

Vinte e cinco comunistas foram presos em Rosário. Segundo os jornais, haviam êles distribuído folhetos subversivos e propagado falsos rumores, tendentes a perturbar a opinião pública durante os acontecimentos de 16 do corrente, em Buenos Aires.

CHEGAM 300 FERIDOS

Trezentos feridos estão sendo tratados nos hospitais civis de Buenos Aires. Consoante os jornais, a maior parte deles foi vítima de balas e estilhaços de bombas.

PRESOS TRANSFERIDOS

"La Prensa" anunciou que as autoridades militares decidiram que os elementos presos por motivo da intentona revolucionária, sejam transferidos para a Penitenciária Nacional. Os rebeldes presos no Ministério da Marinha, em número superior a 800, foram conduzidos, sob custódia policial, à Prisão Nacional, onde ficarão alojados até que o Conselho Superior das Fôrças Armadas pronuncie a sentença.

Por outro lado, segundo o jornal de língua inglesa "The Standard", monsenhor Antônio Roca, Vigário Geral da Arquidiocese de Buenos Aires assumiu as funções anteriormente desempenhadas por monsenhor Tayo, atualmente exilado em Roma

PROTESTO AMERICANO

O senador democrata Hudert Humphrey dirigiu ao Secretário de Estado Foster Dulles uma mensagem na qual lhe pede para protestar oficialmente, em nome do Govêrno dos Estados Unidos, contra as perseguições anticatólicas do presidente Perón, na Argentina.

Segundo o senador Humphrey, o protesto do Departamento de Estado deve exprimir, sem demora, a desaprovação dos Estados Unidos em relação ao "regime totalitário" do general Perón.

"Depois de ter destruído o movimento sindicalista livre na Argentina, e depois abolido a liberdade de imprensa, o regime do general Perón tenta agora sujeitar a Igreja" declara ainda o sr. Humphrey, opinando que "o Govêrno do general Perón constitui, assim, uma ameaça contra a liberdade e a democracia no hemisfério ocidental".

FIEIS EM PAZ

"Os fiéis podem contar com a proteção absoluta da polícia, se observarem as prescrições em vigor" — declarou um comunicado da polícia federal.

Recordando que, em razão do Estado de Sítio as reuniões são proibidas, o comunicado acentua que os ofícios religiosos não devem dar lugar a reuniões diante das igrejas, e acrescenta que a não observação desta determinação, poderia servir aos fins de elementos interessados em perturbar a ordem.

OPINIÃO DE LONDRES

Os jornais londrinos de domingo concederam na primeira página, um amplo espaço aos acontecimentos da Argentina.

Em um comentário, o "Observer" escreve:

— "Qualquer que seja o resultado

(Conclui na 2.ª pagina)

Manifesto à Nação Brasileira

Leia na 3.ª página o Manifesto aprovado pelo 1.º Congresso das Associações dos Proprietários de Imóveis do Brasil.



O candidato do PSD-PTB, entre a sra. Adolfo Bloch e o jornalista Pompeu de Sousa, quando proferia seu vibrante discurso. De costas, à mesa principal do almôço, estão os elementos mais destacados da reportagem e da crônica política da nossa imprensa.

Jânio traz a sua definição

O governador Jânio Quadros está sendo esperado hoje no Rio para um encontro com o marechal Eurico Dutra e o brigadeiro Eduardo Gomes.

A visita do Governador paulista foi provocada por um convite do Ministro da Educação, sr. Cândido Mota Filho, presidente do PR, partido que tomou a dianteira nas articulações em favor da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa.

Canrobert, Edmundo ou Juarez

Considera-se decisiva a reunião de hoje, que provavelmente se realizará na própria residência do Ministro da Educação. O sr. Jânio Quadros será convidado a integrar a frente nacional antijuscelinista, que seria constituída na base da retirada das candidaturas Etelvino Lins e Ademar de Barros.

Embora os indícios mais veementes sejam no sentido da candidatura Canrobert, insiste-se em setores udenistas em que o nome coordenado é o do general Edmundo Macedo Soares.

A perspectiva, que se abriria ao sr. Jânio Quadros, de aliviar a disputa eleitoral em São Paulo, com a retirada do sr. Ademar de Barros, é o que os unionistas oferecerão ao governador paulista, de quem se diz já comprometido com a candidatura do general Juarez Távora. Os juarezistas asseguram que nos próximos dias o governador paulista estará nas praças públicas ao lado do seu candidato.

A crise udenista

A alta direção udenista está toda empenhada no êxito das articulações, pois chegou à conclusão de que a evasão de correligionários para o juarezismo tornou insustentável a candidatura do sr. Etelvino Lins. próprio candidato estaria à frente das demarches.

Ontem, fonte etelvinista revelou que o candidato da UDN propusera ao general Juarez Távora, há tempos, o nome do general Edmundo Macedo Soares. Essa revelação, feita neste momento, visaria a indicar um rumo aos acontecimentos. De qualquer forma, indica também que já uma vez o general Távora recusou retirar-se do páreo em favor do construtor de Volta Redonda.

Setores udenistas simpatizantes do juarezismo trabalham sob a inspiração do sr. Otávio Mangabeira, para uma reaproximação com o general Távora, com quem se procuraria uma composição na base da manutenção da sua candidatura acompanhada de um vice-presidente retirado à seção gaúcha do PSD. Esse candidato seria o sr. Clovis Pestana.

'Basta de salvadores e de golpes!'

Afirmando que sua missão só estará concluída no dia 3 de outubro e reafirmando que a duração de sua candidatura coincidirá com a das instituições democráticas em nosso país — o sr. Juscelino Kubitschek repeliu quaisquer ameaças à sua posição política, proclamando que só se renderia ao resultado das urnas.

O discurso e a longa entrevista coletiva que se lhe seguiu foram proferidos no decorrer e após o almôço oferecido, na sua sede, pela revista "Manchete", ao qual estiveram presentes a reportagem política da imprensa falada e escrita do país, além de numerosos e ilustres convidados.

A CANDIDATURA MARCADA

Saudou o candidato da aliança PSD-PTB o jornalista Pompeu de Sousa, chefe da redação do DIARIO CARIOCA, que começou por assinalar que a sua saudação ia quebrar a quase-tradição que se criara naqueles almoços: a de que um adversário (no caso, êle próprio) saudara todos os candidatos presentes. E acrescentou:

"Sinto-me, por isto, mais do que nunca à vontade para saudar V. Exa., sr. Juscelino Kubitschek, em nome dos colegas presentes e creio que em nome dos presentes em geral, por que a candidatura de V. Exa. é desde o primeiro momento uma candidatura na qual me senti e muitos de nós nos sentimos engajados, e engajados pelo que ela significa, menos pelo que de pessoal possa significar V. Exa. do que pela que de político, de nacional representa o movimento que V. Exa. conduz e de que V. Exa. se tornou a bandeira.

"A verdade é que, desde o primeiro momento, a candidatura de V. Exa. se tornou o reduto do regime, é que essa candidatura converteu-se na trincheira dos processos democráticos nesse país, porque desde o primeiro momento essa sucessão presidencial tem sido perturbada por tôda sorte de ameaças. E ameaças contra quem, contra quê? Contra V. Exa. pessoalmente, não. Contra, sim, o que V. Exa. representa, o que V. Exa. propugna: a sucessão normal pela escolha popular.

"BASTA DE GOLPES!"

"Porque senhor governador Juscelino Kubitschek, desde que se levantou o nome de V. Exa. como um direito líquido e certo de um cidadão eminente, governador de um dos grandes Estados da Federação, que à frente dêsse Estado realizou uma obra notável de Govêrno, uma obra notável de administrador; desde então se levantaram os mais pueris e os mais revoltantes pretextos para perturbação do processo de sucessão eleitoral. Uma união nacional, que na verdade não era nada mais do que uma avalanche de ódio e, partanto, de desunião, serviu de pretexto inicial, e, para nos imporem essa união, foram buscar o que? Fôrça moral, fôrça política? Não, foram buscar ameaças, ameaças com as espadas dos soldados.

Entretanto, sr. governador Juscelino Kubitschek, V. Exa. está certo e todos nós estamos certos de que os soldados do Brasil jamais se prestarão ao papel de capangas odientos para soluções contra o regime e contra a Nação.

"Depois surgiram candidaturas que se fundaram no dilema: ou isto ou o golpe. Ou a reforma eleitoral tal e qual, com tais e quais características, ou o golpe. Ou o Congresso aprova isso, ou então não haverá eleição. Isso é candidatura, isso é pleitear o voto dos cidadãos? Não, isso é ameaçar o regime, isto é ameaçar os cidadãos, isto é ameaçar o país da pior das ameaças.

"Meus amigos, eu sou um cidadão que chega, que se aproxima da casa dos 40 anos, votei pela primeira vez ao chegar à casa dos 30. Eu pertenço, portanto, a uma geração excluída da vida públi-

(Conclui na 2.ª pág.)

O JORNALISTA SAÚDA O CANDIDATO



O chefe da redação do DIARIO CARIOCA ao pronunciar sua saudação ao sr. Juscelino Kubitschek, cuja candidatura afirmou ter se tornado um imperativo da sobrevivência do próprio regime. Pela primeira vez, nos almoços de "Manchete", um candidato foi saudado por um adepto de sua candidatura

☆ Fantasmas ★

Os nossos eminentes colegas do "Jornal do Comércio", numa de suas tradicionais e bem lançadas "várias", aludiram, mais uma vez, no último domingo, à posição dos chefes militares em face da sucessão.

Para o velho órgão da opinião nacional, "é inconcebível que se mate o Presidente da República e em seguida perdurem, no cenário nacional, sem ao menos a sanção moral da perda de comando os que foram responsáveis pelos desmandos, vergonhas e misérias que levaram o Chefe do Estado ao sacrifício da própria vida"

Será o caso de perguntar quais foram, realmente, os responsáveis pela morte do sr. Getúlio Vargas, ou seja, quem *matou* o sr. Getúlio Vargas, para nos cosermos à expressão do "Jornal do Comércio" A imprensa independente? Os adversários políticos do presidente Vargas? ou as Fôrças Armadas, que fizeram o 24 de agôsto?

A resposta é fácil. Quem levou o sr. Getúlio Vargas ao suicídio foram os falsos amigos, que envolveram o seu govêrno numa vaga de escândalos, acabando, desastradamente no assassínio de um oficial da Aeronáutica. Tanto os adversários do Chefe de Estado, como seus verdadeiros amigos, que não o traíram nem abusaram de sua confiança, jamais poderiam ser acusados de matar o presidente. As Fôrças Armadas muito menos, porque se limitaram a preencher o vácuo deixado pela falta de autoridade do Govêrno.

De sorte que ninguém matou o sr. Getúlio Vargas, exceto o traumatismo causado pela crise moral e política em que se viu envolvido, a qual teria de ter consequências inevitáveis no seio das classes militares tal a sua magnitude.

Por outro lado, houve muita gente que permaneceu, com homoridade, ao lado do sr. Getúlio Vargas, servindo-o com lealdade e dedicação exemplares. Sem grave injustiça, ninguém pode confundir com os "gregórios" os srs. Jango Goulart e Lourival Fontes Quanto às classes trabalhadoras, ficaram naturalmente fiéis ao presidente morto e, hoje, ainda se apegam a sua memória

A verdade é que, certa ou erradamente, manifestam elas gratidão a seu líder, àquele que se mostrou sensível a seus problemas e suas necessidades.

O fato é que o sr. Getúlio Vargas está morto, não será preciso ressuscitá-lo agora para amedrontar, com êsse fantasma, as Fôrças Armadas. O que temem os *unionistas* — que até hoje só fizeram acentuar a desunião no país — é a esteira de influência póstuma que o ex-presidente deixou atrás de si. Ela aproveita ao sr. Jango Goulart, ao PTB, e, por via reflexa, ao sr. Juscelino Kubitschek, candidato da aliança PSD-PTB.

Essa aliança não deve ser motivo de temor, mas de esperança para todos os que têm um mínimo de bom-senso Esperança de que o que houvesse de subversivo, de perigoso, para o regime e para a ordem social vigente, na crescente agitação das classes trabalhadoras pode resolver-se no quadro legal, através de soluções moderadas. Se todos reconhecem que estamos a pique de uma grave crise social, devemos buscar o preventivo para ela em medidas sábias de compromisso e não apelar para a espada, a mais simplista e a mais custosa e ineficaz das soluções.

A certa altura, diz a prestigiosa coluna do jornal do sr. Elmano Cardim: "No momento, os chefes militares têm estado à altura de sua missão. Dos civis, infelizmente, não se pode dizer o mesmo".

Quanto à primeira parte da asserção, está certa. Mas quanto ao confronto da conduta dos militares com a dos civis, sentimos discordar de nossos eminentes colegas Afinal de contas, seria tempo de acabar com essa divisão do país em militares e civis, como se uns e outros não fôssem cidadãos não partilhassem dos mesmos deveres morais em relação à Pátria.

A circunstância de se haverem negado os partidos políticos a unificar-se em tôrno de uma só candidatura — não é exceção, mas a regra em qualquer democracia. Não está acontecendo, de fato, nada de anormal no quadro político brasileiro, salvo a insistência com que se fala em golpe, na interrupção pela fôrça do funcionamento normal do regime. Não há crise alguma que esteja ameaçando nossas instituições, exceto a engendrada pela imaginação doentia dos alarmistas interessados, que querem obrigar os srs. Kubitschek e Jango Goulart a sair da raia para que os seus parelheiros corram sozinhos

O general Lott e os altos chefes militares sabem disso; por isso podemos dormir tranquilos.

DANTON JOBIM

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
"SÃO PAULO"
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A voz de Juscelino

Alimentação e energia

No momento em que o Brasil procura consolidar a sua indústria e a sua agricultura, no sentido da emancipação econômica, é surpreendido pela escassez de energia e transporte, originando-se a crise que se manifesta de uma forma mais pungente no problema da alimentação. Precisamente sôbre essa escassez no setor da energia e a forma de solucioná-la, é que desejo expor algumas idéias, nesta palestra.

Um país torna-se realmente uma pátria, não apenas quando flutua uma única bandeira sôbre a sua extensão territorial, mas quando o trabalho dos seus filhos dá aproveitamento condigno aos seus recursos naturais. E, nesse sentido é que podemos medir a civilização de um povo, pelos índices da energia que utiliza.

No Brasil, como sabemos, o consumo da energia se apresenta dividido da seguinte forma: 80% lenha e carvão vegetal; 12% petróleo; 6% carvão mineral e 2% energia elétrica. Tomemos, pois, consciência de que somos um país que tem como fonte primordial de energia, a lenha, cuja utilização se estende desde os fogões domésticos até às locomotivas e às indústrias metalúrgicas e químicas.

À primeira vista êste fato poderia causar inquietação, ao recordarmos que a civilização atual está baseada no emprêgo do carvão e do petróleo. Na verdade, da energia utilizada atualmente, no mundo, 55% provém do carvão e 30% do petróleo, cabendo à madeira 7%, ao gás natural 8% e 1% à fôrça hidráulica. Vive o mundo, pois, ainda em plena época do petróleo e do carvão. Todavia, tais circunstâncias não nos devem desanimar. Não tenhamos dúvidas de que a Petrobrás dará petróleo ao Brasil e quanto às nossas reservas de carvão no sul do país, os estudos já feitos, permitem prever o efetivo desenvolvimento da sua exploração. E, ainda mais, não devemos esquecer que possuímos um potencial hidráulico que é o quarto, do mundo. Com reservas que são hoje, as maiores da terra, equivalendo a um manancial capaz de proporcionar a cada brasileiro um consumo de 530 kg. de carvão por ano. Só temos razões, portanto, para mantermos a nossa fé na solução do problema da energia.

Quanto ao uso da madeira, que ainda constitui o nosso principal combustível, cumpre-nos, antes de mais nada, encará-lo com objetividade. Consumimos hoje, aproximadamente, 110 milhões de metros cúbicos de madeiras por ano, o que determina a devastação anual de cêrca de 3.400 km2, isto é, uma área que representa quase três vêzes a área do Distrito Federal. Em face da extensão dêsse desflorestamento, tem-se assumido, em geral, duas atitudes: ou se considera que dispomos ainda de uma reserva florestal da ordem de 3 milhões e 800 mil km2, constituindo imensos oceanos de árvores que, nestas minhas viagens de avião pelo Brasil, eu e meus companheiros contemplamos com verdadeira emoção; e, sendo assim, em face de tamanha reserva não haveria quaisquer motivos de preocupação; ou se considera que devemos restringir, imediatamente, o consumo da madeira, tendo em vista a devastação florestal que se faz sentir mais gravemente na vizinhança dos centros de maior população.

Parece-me que essas duas atitudes pecam pelo exagêro. O que devemos é explorar, com método e técnica, os nossos recursos florestais. Preliminarmente, devemos encarar o Brasil como um todo, fixando limites para a exploração da madeira em suas diversas regiões e firmando uma vigorosa política de reflorestamento, através da intensificação da silvicultura pelos órgãos públicos e o devido cumprimento às determinações do código florestal quanto às florestas *protetoras*, às *remanescentes*, às *modelos* e principalmente quanto às de *rendimento* e, bem assim, assegurando isenção de impostos que incidam sôbre as áreas reflorestadas.

A propósito, sinto-me à vontade para assinalar que durante o período da minha administração, o empreendimento particular em Minas Gerais iniciou a exploração florestal racional, organizando o replantio de tal forma que, após a derrubada, não há necessidade de fogo, evitando-se assim, a queima de matéria orgânica e, por outro lado, substituindo-se o uso do machado por serras apropriadas, utilizando-se ainda fornos fixos capazes de recuperar os gases incondensáveis, diminuindo-se com isso, para menos de 1 e meio metros cúbicos, o atual consumo de 2 a 3 metros cúbicos de lenha, para obtenção de 1 metro cúbico de carvão. Simultâneamente, iniciou-se a produção de alcatrão, o qual, devidamente destilado, poderá ser empregado na pavimentação das estradas.

E' justamente inspirado no sucesso dessas experiências iniciadas em Minas Gerais, que o Plano Nacional de Desenvolvimento a ser executado pelo meu govêrno fixará metas numéricas de áreas a serem reflorestadas, estabelecendo com nitidez as providências que se fazem necessárias para o aperfeiçoamento do nosso consumo de lenha.

Estaremos assim dando o devido aproveitamento a essa extraordinária dádiva da terra brasileira.

Juscelino Kubitschek

Juarez substituiu por vermelhos os lenços brancos

FORTALEZA, 20 (De Fernando Sabino, enviado especial do DC) — Um verdadeiro mar de lenços vermelhos — símbolos da revolução de 30 convertidos, em símbolos da revolução pelo voto — marcaram a chegada do general Távora a Fortaleza, onde o recebeu enorme comitiva presidida pelo próprio Governador do Estado, sr. Paulo Sarazate.

Após o desembarque, o general rumou, em carro aberto, seguido por centenas de outros automóveis, para o centro da cidade, cujas ruas, cobertas de fotografias, recebiam milhares de pessoas, obrigando o candidato a atravessá-la em duas horas, sob a chuva de pedacinhos de papéis lançados dos prédios mais altos.

BANQUETE EM HOMENAGEM

A chegada do general Távora a Fortaleza, ocorreu precisamente às 16 horas. Ao apontar à porta do avião, o candidato foi saudado pelo espocar de centenas de foguetes e pelo delirante aplauso dos que compunham a grande comitiva que o aguardava.

Após as duas horas que levou para atravessar o centro da cidade, sempre aclamado, o general rumou para a residência de seu irmão, senador Fernandes Távora, onde lhe foi oferecido um grande jantar com a presença do Governador do Estado. Falaram, nessa oportunidade, o sr. Magalhães Junior, o operário Manoel Cavalcanti e a rainha dos estudantes, srta. Zenaide Carneiro. Juarez respondeu em discurso declarando que o voto será a única arma contra o golpe.

Tenente de cabelos brancos

FORTALEZA, 20 (De Fernando Sabino, enviado especial do DC) — Juarez Távora realizou comícios em Jaguaribe, Juazeiro e Crato, sendo, em cada cidade, saudado por tôda a população como um tenente de cabelos brancos, em nova jornada revolucionária em defesa do voto.

Presume-se que êle haja adiado sua viagem a outros Estados aguardando o sr. Jânio Quadros, que em sua companhia deverá percorrer todo o norte.

AO ANTIGO COMANDANTE

Na residência do senador Fernandes Távora, Juarez foi procurado por um grupo de cidadãos que serviram sob o seu comando na revolução de 30. Êsse reencontro resultou numa cena emocionante, a que não faltaram lágrimas.

Juscelino: 'Só às...

ca do meu país, porque na realidade, vida pública então não era vida pública, era vida privada e abastardada pelo cortezanato.

"E' por isso, meus amigos, é porque vejo essas ameaças e porque senti na carne essas limitações, essas imposições, essas supressões da liberdade, e porque sofri, como a maioria dos presentes sofreu, esta supressão dos meus direitos mais elementares de cidadão, por tudo isto é que estou cansado e digo chega de golpes, chega de figura carismáticas, chega de homens salvadores. Nós precisamos de um homem comum, um homem normal, um homem como qualquer um de nós, que pleiteie do cidadão a sua escolha, que não ponha a Nação ante o dilema "ou a união nacional ou o golpe", que não ponha a Nação ante o dilema "ou esta reforma eleitoral ou o golpe"; que não ponha a nação ante a infamia do "rouba mas faz". E' preciso que à Nação seja oferecida a oportunidade de escolher, não entre dilemas, mas entre homens.

"E Juscelino Kubitschek lançou sua candidatura, e os partidos que o apoiam homologaram essa candidatura, baseados na escolha do cidadão; propuseram essa candidatura à escolha de todos nós. E quando temos que escolher entre aceitar uma imposição ou decidir por nossa própria vontade, eu acho que não há escolha possível, eu acho que não há dúvida possível, eu acho que não há vacilação possível: a escolha já está feita, a escolha é a da nossa vontade, a escolha é a da vontade popular, a escolha é a do voto. E esta escolha, o único homem que está propugnando, que por ela está se batendo, que está lutando, que está se sacrificando, que está dando tudo por essa escolha é o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira".

A PALAVRA DO CANDIDATO

Respondendo à saudação do jornalista Pompeu de Sousa, assim falou o sr. Juscelino Kubitschek:

"A primeira afirmação que o meu ilustre amigo Pompeu fêz no seu discurso me deixou muito animado em relação aos ouvintes que aqui se encontram. Afirmou êle que a praxe, aqui, é o candidato ser saudado por um adversário. E pelo que estou deduzindo, não deveria haver nenhum adversário nesta festa. Apesar disto, pelos olhos de alguns companheiros jornalistas aqui presentes, eu percebi que deve haver alguns adversários meus. Mas, exatamente eu me sinto muito bem num ambiente como êsse, em que os homens que formam a opinião pública do país, através dos jornais, das revistas, das estações de rádio, aqui estão reunidos em tôrno de um candidato a Presidência da República.

Essa candidatura, realmente, tem sido a mais discutida, e até encontrou pela frente a jornada mais longa, mais dura e mais cheia de sacrifícios. Sacrifícios de tal ordem que, ainda ao iniciar eu, no mês de novembro do ano passado, que eu não imaginava que fosse cheia de tantas trincheiras, ao iniciar essa caminhada e ao receber os primeiros impactos contra o legítimo direito dos meus correligionários de indicar o nome de um companheiro para essa disputa democrática, fui eu obrigado diante das circunstâncias daquele momento, a dizer que a sorte da minha candidatura estava condicionada à duração da própria democracia no Brasil. E os fatos posteriores vieram revelar a certeza e a justeza do que eu acabava de afirmar, porque nos meses que seguiram nessa corrida de obstáculos permanente por tôdas as horas, só mesmo quem tiver por baixo da pele deste candidato é que poderá saber o que foi necessário de energia, de tenacidade, de serena bravura para chegar até a altura em que nos encontramos, a apenas 3 meses das urnas de 3 de outubro, quando todo mundo imaginava que a 10 de fevereiro seria definitivamente o Waterloo da democracia no Brasil.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Estamos, portanto, já senhores de uma vasta área que está plantada no terreno democrático E o que eu posso firmar aos homens que aqui estão reunidos e que formam a opinião pública do meu país, é que já visitei todos os Estados do Brasil, não apenas a faixa litorânea, denominada pelos órgãos da imprensa ou pelas mais poderosas estações de rádio, estão mais em contato com a opinião do povo brasileiro e com as notícias que a todo instante são divulgadas. Venho visitando também, e constantemente, o interior do Brasil. Já percorri tôda a Bacia Amazônica, não apenas as grandes capitais dos Estados que ficam à margem do grande rio mas também aquêles pequeninos centros que debruçados sôbre as caudais imensas, raramente recebem visitas ou são incomodados ou procurados por alguém que deseje conquistar o voto do povo brasileiro.

O POVO REAGE

E eu pude verificar, numa das minhas excursões, um dos fatos mais curiosos que têm havido comigo. Chegava eu numa tarde a uma pequenina cidade das margens do Rio Amazonas, chamava-se Itacoatiara, e ao desembarcar do Catalina que ali me levava, numa tarde muito bela, de um crepúsculo maravilhoso, percebi logo ao desembarcar na estação de passageiros que tôda a multidão se encontrava altamente apreensiva. Ao chegar eu na praça pública, procuraram-me os chefes políticos para me dizer que as estações de rádio estavam a todo momento anunciando que daqui do Rio de Janeiro partira um ultimato ao candidato para que dentro de 24 horas retirasse êle a sua candidatura. Perguntei que estações estariam dando essa notícia. Vários nomes foram citados. E ao chegar eu na praça pública, fronteira ao velho templo desta cidade, contemplando do alto da praça o panorama tão belo das águas do Rio Amazonas, àquela hora banhadas pelo sol do crepúsculo [illegible] sentia que o Brasil, mesmo naquele recanto tão poético e romântico, àquela hora, sentia e recebia o impacto da inquietação que dominava esta pobre e grande cidade do Rio de Janeiro. Mas os oradores que se fizeram ouvir, um a um na tribuna instalada em cima do palanque da praça pública, foram de tal veemência no candidato, exigindo-lhe em têrmos tão agressivos que êle não renunciasse a sua candidatura, que eu mesmo ficava surpreendido em observar que recanto perdido do Brasil, houvesse uma consciência física e jurídica, que não admitiam que um problema legìtimamente político pudessem ser resolvido por fôrça de ameaças ou de afrontas.

Êsse sentimento brasileiro eu venho encontrando em tôda parte e o mesmo posso dizer das pequeninas cidades do Centro do Brasil, em Goiás, em Mato Grosso, no Sul, no Norte, por tôda parte, é o mesmo sentimento de repulsa a êsses que querem resolver os problemas políticos do Brasil não de acôrdo com as leis da Constituição da nossa pátria, mas, querendo intimidar candidatos e sôbre a renúncia que significaria plantar fuga e covardia em candidaturas que de fato não estivessem senão traduzindo uma democracia sem expressão e sem fôrça na opinião pública. Êsses sentimentos, portanto, eu posso transmiti-los a todos os jornalistas e radialistas aqui presentes, para lhes afirmar, felizmente, que o Brasil já está liberto desta conjuntura política em que a opinião pública não nos seus órgãos legítimos a sua vontade e a sua soberania. Estou certo que até 3 de outubro, embora dominados por esta constante e avassalados de boatos nós chegaremos ao grande estuário da eleição, que de uma vez para sempre marcará o império da lei e da Constituição nestas terras livres do Brasil.

Neste instante portanto, meus senhores, eu me congratulo com todos os homens que aqui representam, filiados às diversas legendas partidárias do Brasil, para dizer-lhes que o que mais anima a mim, [illegible] o que mais anima a minha vontade para prosseguir nessa jornada, como disse, tão dura, e cheia de sacrifícios, é o desejo imenso de, desempenhando-me da grande missão que me conferiram os partidos, [illegible] lar, sobretudo, pelo destino da grandeza e da cultura do Brasil. Por tôda parte eu encontro, e os meus comícios são uma sondagem permanente da opinião pública, porque êles não são apenas o monólogo do candidato, mas, êles transportam todos num diálogo entre o candidato e o povo num tiroteio de perguntas que lhe chegam de tôdas as partes eu vou sempre encontrando, nas solicitações ou sugestões formuladas, um desejo do povo brasileiro de lutar, de trabalhar pela grandeza, pela felicidade, pelo bem-estar do povo brasileiro. E as perguntas relativamente apolíticas são tão pequenas, tão pouco numerosas que talvez não atinjam a cifras importantes.

Querem todos saber como devemos resolver o problema do petróleo, o problema rodoviário, o problema dos transportes, da agricultura, do crédito, fazendo com que, na realidade, eu sinta que o povo brasileiro já está se libertando destas intrigas políticas que fizeram com que o Rio de Janeiro no máximo de 50 pessoas tomassem a tarefa triste e melancólica de inquietar 50 milhões de brasileiros

O QUE O POVO QUER

Ainda há poucos dias, realizava eu um comício, numa praça da cidade de Joazeiro, no Estado da Bahia, eram duas horas da tarde e sôbre a multidão descia um sol abrasador, uma canícula mortal. Estava eu incomodado para terminar o comício temendo que o povo abandonasse a praça pelo calor intenso que ali reinava. E ao iniciar eu as minhas perguntas, fui surpreendido por um cidadão que estava à frente, descalço e que logo que fiz a primeira pergunta, o que desejava que o candidato fizesse ou formulasse para o seu programa de govêrno, respondeu-me êle logo: "Nós queremos uma fábrica". E eu lhe perguntei uma fábrica de quê? Ele respondeu-me: "Uma fábrica para minhas filhas trabalharem". Por aí os senhores vêm como todo o povo está bem esclarecido e eu tive logo ensejo de lhe informar que aquela zona, a região que fica subordinada à Usina de Paulo Afonso, ia ser alvo da minha atenção porque nela pretendo instalar um grande parque industrial que faça com que no Brasil se comece a instalar o equilíbrio econômico entre as suas diversas regiões. Não podemos permitir, de fato, que apenas o vale do Paraíba, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo sejam beneficiados pela torrente de capitais que trazem o progresso e a riqueza coletiva. Estas regiões do norte e do nordeste devem também ser olhadas pelo futuro govêrno com a maior atenção, a fim de que, nos dois pratos da balança em que deve se fundar o equilíbrio econômico do Brasil, todas elas tenham o mesmo pêso e a mesma densidade para que os brasileiros de tôdas as altitudes possam fazer da região em que nasceram o seu próprio lar, a sua própria felicidade.

Êstes pensamentos, eu ainda teria inúmeros para externar aos jovens, aos representantes dos jornais, das revistas e das estações de rádio aqui presentes. Mas o que eu posso afirmar a todos é que se algumas vêzes, dentro do meu espírito, um cansaço natural por esta permanente luta em que me vejo empenhado há tantos mêses, se dentro do meu espírito um cansaço às vêzes começa a aflorar o reconhecimento, a lembrança, a dedicação de todos êsses quadros da vida brasileira, que eu vou verificando através das minhas viagens, apontam-me como o imperativo de um bom cidadão brasileiro o dever de resistir a tudo, de lutar contra tudo para que o Brasil se liberte destas peias e desta incompreensão, trace o seu caminho e seu destino, num regime de liberdade e de trabalho que permita ao povo brasileiro, construir com seu esfôrço a grandeza, o futuro e a riqueza do Brasil

A MISSÃO DE 3 DE OUTUBRO

São estas as ligeiras considerações que faço neste instante ao ser homenageado nesta reunião pela palavra de um dos bravos representantes da Imprensa carioca, que tem na sua atividade e na sua pena um dos preceitos mais altos da vida brasileira, motivo porque, neste instante, eu venho trazer o meu cordial agradecimento, estendendo-o a todos os que aqui estão presentes, especialmente ao dono e à dona desta grande revista, que vieram abrir para o jornalismo no Brasil, um dos capítulos mais belos e mais progressistas.

De modo que meus amigos jornalistas de todos os jornais, partidários de todos os partidos, quero dizer que o homem que aqui está falando não tem apenas a preocupação política de vencer as eleições de 3 de outubro: pelo contrário, está disposto a lutar de qualquer maneira e de qualquer forma para chegar às urnas de 3 de outubro Mas, não preocupa de maneira nenhuma o resultado do pronunciamento popular nêsse dia: considere terminada a minha missão a 3 de outubro E quando voltar para o meu Estado, para Minas Gerais, poderei tranqüilamente olhar aquelas velhas cidades que foram o núcleo do civismo e da história da liberdade do Brasil, e dizer aos heróis mineiros, àqueles que morreram pela independência e pela liberdade do Brasil que soube, nesta campanha, traduzir a tradição dos meus conterrâneos, lutando e sofrendo para que a 3 de outubro o Brasil se reencontre, e na liberdade e soderania das urnas, decida o seu próprio destino.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Passou, em seguida, o candidato a responder ao interrogatório dos repórteres, que a seguir transcrevemos na íntegra:

PERGUNTA: Nas últimas visitas que realizou ao sr. brigadeiro Eduardo Gomes e ao marechal Eurico Dutra, poderia dizer quais os assuntos versados?

J. K.: Foram realizadas uma ao Ministro da Guerra, general Lott, e outra ao brigadeiro Eduardo Gomes. Tiveram apenas um objetivo cordial, nenhuma envolveu nenhum intuito político, e a conversa que tive com êsses dois ilustres homens públicos, versou sôbre assuntos gerais do Brasil. De modo que elas não tiveram de modo nenhum a significação que quiseram lhe emprestar. Apenas o meu desejo de que estas grandes pugnas em que o Brasil está envolvido últimamente, se revistam de um tom mais cordial e que não se extreme demais a luta a fim de que o Brasil, uma vez cessada a campanha eleitoral, possa retornar tranqùilamente ao seu ritmo e ao seu trabalho. O meu pensamento foi só êsse e nenhuma outra significação tiveram as visitas que fiz.

PERGUNTA: Sr. Juscelino Kubitschek, as constantes visitas de candidatos à Presidência da República e outros políticos em evidência tem sido interpretada com a manifestação de uma preocupação que realmente existiria nos candidatos quanto à possibilidade de um golpe, de uma quartelada ou de uma solução extra-legal.

J.K. — Não haveria necessidade de visitas para êsse objetivo. O ilustre Ministro da Guerra tem feito as declarações mais reiteradas pela imprensa e [illegible]

[illegible] querer ter o seu candidato, e é o que vem sucedendo. De modo que se não acredita naquela época muito menos agora em que as posições já estão tôdas definidas, os candidatos lançados, em plena campanha eleitoral, o que torna evidentemente impossível pensar-se em união nacional nesta altura da vida política do país.

PERGUNTA — Acredita que seja superada a possibilidade de uma solução extra-legal?

J.K. — Eu, sinceramente, nunca acreditei numa solução extra-legal. E vou dizer simplesmente porque: evidentemente porque se as Fôrças Armadas — naturalmente a pergunta se refere a este ponto — quisessem dar o golpe no Brasil, eles podiam fazer porque têm tudo nas mãos, pelas armas, pelas fôrças. Se eles não deram o golpe é porque não querem dar, e o que eu conheço do ponto de vista das Fôrças Armadas do Brasil, dos seus chefes ilustres, dos seus oficiais, é uma repulsa total e completa à essa idéia de golpe. E é baseado nisso, exatamente, que afirmo e reafirmo que o golpe, este boato que está aí, nunca partiu das Fôrças Armadas, mas, sim, dos políticos que não tendo esperanças nas urnas, querem turbar todo o horizonte da política brasileira com os objetivos de obter qualquer coisa em benefício próprio. Mas, estou certo que solução extra-legal não haverá no Brasil.

PERGUNTA — Dr. Juscelino, por falar em políticos que não teriam possibilidades nas urnas, qual dos candidatos já apresentados, considera V. Excia. seu adversário mais forte?

J. K. — Lá na minha terra, que é uma terra de minerações de garimpo, há uma frase que traduz bem o pensamento dos meus conterrâneos a respeito de eleição. Dizem êles que mineração e eleição só depois da apuração. De modo que, eu acho muito arriscado formular um juizo nesse sentido e prefiro esperar para depois de 3 de outubro, o resultado das urnas.

PERGUNTA — Sr. Juscelino, eu acabo de voltar de Minas, e notei uma coisa curiosa, tanto em Delfinópolis, como em Passos, como em São João da Glória e outras cidades próximas dali. Há um movimento da UDN naquela região para não lançar candidato à sucessão Estadual exatamente para diminuir o comparecimento do eleitorado às urnas. O sr. acha que se isso se verificar haverá realmente um impacto na sua candidatura à Presidência da República?

J. K. — Essa notícia que você está me dando, já havia chegado ao meu conhecimento. Que os meus candidatos julgavam que o mais útil que pudessem fazer era não lançar candidatos para diminuir o interêsse pelas eleições. E de fato quanto maior número de disputantes nas eleições maior o interêsse. Isso vem demonstrar apenas a fraqueza dos adversários, e eu não acredito que êles queiram dar uma demonstração tão pública de fraqueza furtando-se a comparecer às urnas no dia 3 de outubro. Mas, entretanto, se isso acontecer, eu tenho a impressão de que não alterará em nada o quadro da política estadual, porque o povo mineiro está completamente integrado — não vai nisso nenhuma vaidade, nenhuma modéstia — completamente integrado nesse movimento eleitoral em que estamos empenhados, e eu estou certo que, qualquer que seja o sacrifício ou dificuldade, nós trataremos de um comparecimento a 3, de outubro que revele bem e reflita bem o pensamento do povo mineiro em relação à minha candidatura.

PERGUNTA — Sr. Juscelino, o sr. poderia confirmar ou desmentir que no seu último encontro com o Ministro da Guerra, o general Lott, em face da candidatura do sr. João Goulart à Vice-Presidência da República teria dito ao senhor que a situação era perigosa e duvidosa?

J. K. — Posso informar com o maior prazer o seguinte: nego peremptòriamente esta informação. Não houve nada, nada, nada na minha conversa com o Ministro da Guerra, que fizesse referência à situação do vice-presidente na minha chapa. Conversamos apenas sôbre os temas gerais do Brasil e quero confessar que fiquei agradàvelmente impressionado com o conhecimento profundo que o Ministro da Guerra tem de todos os problemas do Brasil. Discutimos muitos dêsses temas, transmiti-lhe várias das minhas impressões, e pude verficar como êle conhece bem os problemas econômicos do Brasil e os expõe muito bem. De modo que a nossa conversa ficou apenas nesse terreno. Não houve nem a mais ligeira referência ao problema político. Foi apenas de assuntos de ordem econômica, por mais incrível que pareça.

PERGNTA — Pelo que parece, o sr. João Pinheiro Filho é o seu introdutor militar. Êle já cuidou de alguma aproximação sua com o Ministro da Marinha?

J. K. — O sr. disse muito bem: êle está funcionando como assistente militar, mas, não posso lhe dar essa informação. Êle tem ido comigo em companhia porque é uma figura eminente dos quadros mineiros e me tem dado o prazer de me acompanhar nestas visitas. Mas, não está incumbido de nenhuma missão especial.

PERGUNTA — Sr. Juscelino Kubitschek, a ausência do sr. Jango Goulart nas suas campanhas tem sido interpretada até o momento como uma possibilidade de renúncia de seu candidato à Vice-Presidência. Qual o comentário que V. Exa. teria a fazer a êsse respeito?

J. K. — Não, não há nenhum fundamento nessa notícia. O sr. João Goulart estava apenas aguradando o pronunciamento da convenção do Partido Social Democrático, e com tôda razão: poderia haver alguma novidade, alguma surprêsa e êle, prudentemente, aguardava êsse pronunciamento. Mas, uma vez já estabelecido pela convenção do Partido a aprovação de sua candidatura, êle, acredito que dentro de poucos dias, estará aqui no Rio de Janeiro para começar os contatos políticos e os entendimentos no sentido de aumentar nosso rendimento eleitoral.

PERGUNTA — Mas a campanha com V. Exa., quando dela participará o sr. Jango Goulart?

J. K. — Ainda não posso lhe informar. Êle está convidado para comparecer no dia 24 dêste mês na Cidade mineira de Caratinga, onde vamos fazer uma grande concentração de cêrca de 60 municípios daquela zona. Acredito que êle compareça àquela reunião, será assim, o nosso segundo encontro, pois, já tivemos um em Foz do Iguaçu. Mas, com relação mesmo aos planos da campanha, ainda não combinamos nada de positivo.

PERGUNTA — Doutor Juscelino, de que maneira V. Exa. interpreta o fato dos demais candidatos não haverem apresentado até o momento o nome para a Vice-Presidência?

J. K. — E' que os outros candidatos têm andado [illegible]

[illegible] observadores políticos afirmam que se o Ademar não entrasse na pugna, êsse eleitorado a que o senhor se referiu talvez viesse, na sua maioria, apoiar a minha candidatura. Mas, apesar de imaginar isso que o senhor formulou nesse instante, estou convencido que a cobertura partidária que me apoia, dos 4 partidos que estão ao meu lado, esta cobertura seja suficiente para me dar a vitória nas urnas de 3 de outubro. Não considero para mim verdadeiramente uma questão essencial a vitória — no meu discurso ainda há pouco, eu fiz referência ao que é o meu propósito e o meu objetivo. Mas, mesmo tendo em vista estas considerações, eu estou convencido, assim como todos os meus correligionários, de que teremos no Brasil uma boa vitória.

PERGUNTA — O fato do sr. Ademar de Barros não haver indicado até o momento que ocupará a vice-presidência na sua chapa não seria um sintoma relacionado com a pergunta que lhe foi feita anteriormente?

J. K. — Não me preocupa isso, porque o meu companheiro de chapa é um companheiro muito leal. Ainda posso lhe informar que há poucos dias, procurado êle por alguns elementos que desejavam rever o assunto, êle declarou peremptòriamente que se eu tivesse um voto apenas no Brasil, êsse voto seria dêle. Isso demonstra a disposição que o Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro se encontra de manter fielmente o compromisso que assumiu em convenção livre de seus coreligionários. De modo que acredito que o sr. Ademar de Barros esteja naturalmente estudando a conveniência de um candidato, de um nome, para incluir na sua chapa, e ainda não chegou a esta conclusão.

PERGUNTA — Dr. Juscelino, quando o sr. fôr convocado para depor na Comissão Parlamentar de Inquérito, de investigação dos bens dos candidatos, o senhor se disporá a qualquer investigação em quaisquer repartições públicas sôbre os seus bens?

J.K. — Essa questão de declaração de bens eu acho um fato muito interessante. Eu já fiz a mais minuciosa possível e acredito que nem havia necessidade de ter feito, porque desde o tempo que fui prefeito de Belo Horizonte, acusado por uma oposição impiedosa e uma vez deixando o cargo por uma imposição da revolução, do golpe de 45, passei o cargo a adversários. Eles fizeram e se encarregaram de realizar a devassa mais minuciosa que poderiam fazer numa repartição pública. Dessa devassa, o que resultou foi o seguinte: a primeira oportunidade que o povo mineiro teve para convocar um homem para disputar o govêrno do Estado, foi à minha casa e me pediu para aceitar esta incumbência e essa missão. No govêrno do Estado, durante 4 anos, a oposição foi a mais rigorosa, a mais minuciosa possível. Eu tinha na Assembléia Legislativa, os deputados mais atuantes contra mim. Pois bem, durante esses 4 anos eles examinaram, devassaram fiscalizaram tudo e, graças a Deus, o que tenho hoje é o alto conceito do povo mineiro, que estará lá e as urnas vão demonstrar, numa maioria esmagadora me apoiando nesse novo passo da minha vida pública. De modo que posso lhe responder tranqüilamente que a minha vida pode ser examinada e devassada em todos os seus detalhes e em tôdas as suas minúcias: tenho para isso, a consciência alta de que o homem que esteja pleiteando a presidência da República e que já tenha passado pelo govêrno de um Estado como Minas Gerais, de 8 milhões de habitantes, pode perfeitamente passar por todos êsses crivos que ,dêpois consagrado pela justiça do povo.

PERGUNTA — Eu perguntei se o sr. autorizaria a Comissão a investigar os seus bens.

J.K. — Isso não depende de autorização minha. O problema é da própria Câmara dos Deputados. Isso é um assunto que está afeto à ela. O que competia a eu fazer, não como obrigação legal pois não existe nenhuma, mas, apenas para dar uma satisfação ao povo, foi fazer a minha declaração de bens a mais minuciosa possível. Agora, com relação aos outros problemas, não compete mais a mim, eu não tenho mais nada a acrescentar nisso. Depende do critério e da disposição da Comissão de Inquérito.

PERGUNTA — Sôbre a reforma agrária: o sr. já tem uma idéia sôbre a desapropriação pelo justo valor da terra?

J.K. — Esse problema, eu até quero fazer uma retificação neste instante. O "Correio da Manhã", no dia que eu falei na ABI, afirmou que eu havia recusado a responder esta pergunta. Mas, não recusaria de maneira nenhuma. Esse assunto é um assunto que interessa muito ao povo brasileiro e, nos comícios que eu venho fazendo, sou constantemente perguntado sôbre esse assunto. O Partido Trabalhista Brasileiro em convênio no portocolo que assinou com o Partido Social Democrático estabelecendo as bases mínimas do nosso entendimento e do nosso acôrdo, estabelece num dos seus pontos a questão da reforma agrária. Mas como os srs. jornalistas sabem, isto é um assunto dos mais difíceis para ser definido em poucas palavras. Até, porque no Brasil o que nós temos não é deficiência de terras, se nós julgarmos que a reforma agrária deve ser tôdas as providências no sentido do acesso do homem à terra.

Nós temos terra em excesso, o que nos falta exatamente são os homens, ainda. Eu estou vindo agora, por exemplo, lá do Norte de Goiás, onde pude verificar que um alqueire de terra custa 3 cruzeiros, ao passo que aqui no Norte do Paraná, um alqueire de terra já custa 40 mil cruzeiros. De modo que há uma grande diferença nas diversas regiões do Brasil. De modo que a reforma agrária no país não pode ser uma lei igual, uniforme para todos os pontos do país. Eu achei muito sábios os dispositivos com que o PTB procurou resumir esta preocupação relativa à reforma agrária, estabelecendo em primeiro lugar, por exemplo, a ampliação do crédito ao proprietário rural, com o objetivo de aumentar exatamente à pequena propriedade e possibilitar a aquisição de instrumentos técnicos de trabalho. Uma assistência de caráter permanente ao trabalhador rural por parte do Ministério da Agricultura, um justo preço ao produto agrícola para que isto constitui estímulo para o trabalhador rural e para o produtor rural. A ampliação, aos trabalhadores rurais, da Lei Trabalhista e da Lei Previdenciária. Nós temos no Brasil, por exemplo, dos 50 milhões de brasileiros, 35 milhões se encontram no campo, são população rural. Apenas 15 a 16 milhões se encontram nas cidades. Pois bem: os trabalhadores rurais na sua maioria esmagadora, não recebem os benefícios da Legislação Trabalhista e da assistência previdenciária. De modo que, isso, eu considero uma justiça que se deve fazer ao trabalhador rural. E a quinta parte, esta sim, é que se refere ao ponto que o sr. citou, que é a extinção do latifundio improdutivo. Nós não podemos deixar de dar à terra uma função social. Também as condições do Brasil, por exemplo, são muito diferentes de uma nação capitalizada e intensamente povoada. De modo que essa lei vai ser objeto de estudos por parte de uma comissão composta de homens dos dois partidos, para julgar uma coisa justa, certa, que venha realmente atender a interêsse do Brasil.

PERGUNTA — O problema é mais grave ainda, dr. Juscelino, porque é paralelo ao da reforma agrária. O instituto da desapropriação, — o instituto como o sr. sabe de mais de cem anos — e essa lei da desapropriação ainda é uma lei da ditadura, firmada pelo sr. Francisco Campos, quando Ministro da Justiça. E agora, no Sudoeste de Minas, eu tive oportunidade de ver a injustiça que se verifica com a aplicação dêsse instituto. O sr. imagina, por exemplo, que essa emprêsa paulista que é subsidiária do grupo da Bond and Share, americana, sendo um dos dirigentes, o sr. [illegible]

[illegible] cia grave como essa de desapropriar 11 mil alqueires de terra produtiva, o que acontece é que os proprietários [illegible]

[illegible] acaba de me fazer e tenho declarado que sou partidário da unidade sindical. Considero, que para defesa de cada classe, se ela não se reunir no maior número possível de associados, ela passará a não ter nenhuma expressão na defesa dos seus direitos.

De modo que, por essa razão, sou partidário da unidade sindical.

PERGUNTA — V. Exa. manterá o impôsto sindical e o fundo sindical?

J. K. — Pretendo... Eu acho que o Govêrno não deve abrir mão de impôsto de espécie alguma desde que o povo já esteja habituado com êle. Mas o que está acontecendo, as críticas são muito frequentes e eu não posso dar uma informação exata. Mas, as críticas são muito frequentes, e êsse dia de trabalho que o trabalhador paga, por ano, de impôsto sindical, deveria ser mais bem aplicado no seu interêsse, de modo que eu já recebi sugestões em vários dos comícios feitos, nas quais muitas pessoas me propunham que se aplicasse o fundo sindical, por exemplo, na melhoria das condições de educação para os filhos dos trabalhadores, difundir maior número de escolas de estabelecimentos secundários, em suma, medidas dessas que fôssem diretamente beneficiar o trabalhador. Isso eu acho que nós devemos fazer, devemos rever essa lei e dar ao fundo sindical, uma aplicação exata e consentânea com o interêsse do trabalhador.

PERGUNTA — O DIARIO CARIOCA, domingo, ontem, publicou uma nota justamente sôbre esta questão, e diz, no final da sua nota, que a solução é simples: não se trata de extinguir o impôsto sindical, bastaria acabar com os fundos ou seja 20% do montante da arrecadação, distribuindo tal verba pelos sindicatos, federações e confederações. Acha, assim, o jornal, que vinha trazer uma medida moralizadora.

J. K. — E' uma das sugestões aproveitáveis. Mas eu acredito — isso naturalmente vai depender de várias consultas que ainda deverei fazer — que o trabalhador ficaria muito mais contente se êsse dinheiro que êle paga todo ano ao fundo sindical fôsse aplicado em benefício de seu filho, da educação de seus filhos. Acredito que isso será uma das melhores medidas que se pode pôr em prática. Mas, em todo caso, é um assunto que está ainda em estudos e não poderei dar uma opinião definitiva.

Perón transfere...

final, êsse movimento revolucionário não pode senão diminuir o prestígio do general Perón e, portanto, aumentar o da Igreja Católica. A revolta, certo, jamais teria começado sem o apoio da Marinha e da Aviação Naval, mas é um fato que ela jamais teria podido se produzir se os católicos argentinos não tivessem demonstrado uma coragem digna de verdadeiros cidadãos, e única na história do país".

O órgão independente termina afirmando que, qualquer que seja a origem do movimento, êste será certamente interpretado na América Latina e no mundo católico inteiro, "como uma acusação feita contra o general Perón".

Eden irá à Alemanha

LONDRES, 20 (AFP) — Segundo o vespertino "The Star", sir Anthony Eden irá à Alemanha antes do fim do ano. O primeiro ministro britânico e o chanceler Adenauer teriam examinado essa eventualidade no transcurso do seu encontro de ontem, em Chequers

O govêrno (não a especulação) fechou o Banco

"O Banco Nacional Interamericano foi sacrificado pelas medidas de contração financeira adotadas pelo Govêrno" — Esta a informação prestada, ontem, à Câmara dos Deputados, pelo sr. Roxo Loureiro, principal acionista daquele estabelecimento de crédito.

Refutou o representante paulista tivesse transformado o B. N. I. em instrumento de especulação imobiliária, lembrando que o estabelecimento de crédito liquidado pelo Banco do Brasil iniciara suas atividades, exatamente como Banco Imobiliário.

FALSA AUSTERIDADE

Ao tratar da situação econômico-financeira do país, durante a sessão de ontem da Câmara, o deputado Roxo Loureiro, fêz a defesa de sua atuação frente ao Banco Nacional Interamericano, recentemente forçado a solicitar liquidação extra-judicial, em consequência da política financeira adotada pelo Govêrno, na gestão do sr. Eugênio Gudin.

Referindo-se à atuação daquele titular, declarou o orador que se permanecesse na pasta por mais tempo "levaria inevitàvelmente o país à ruína". Acentuando que sua orientação na pasta era "de falsa austeridade, não cabível no estágio econômico em que nos encontramos".

Depois de historiar a fundação daquele estabelecimento de crédito, nos moldes do Bank of America, o orador, respondendo a um aparte do sr. Negrão de Lima, declarou que "o Banco Nacional Imobiliário estava aparelhado e governamentalmente autorizado a funcionar com a sua carteira predial e com sua carteira de financiamento. O Banco portanto, durante todos êsses anos agiu rigorosamente de acôrdo com a sua carta-patente: não fugiu as normas que lhe tinham sido traçadas". Explicou, então, que a conselho dos srs. Egídio Câmara e Horácio Lafer, em 1953, quando o Banco atingiu a depósitos superiores a 800 milhões de cruzeiros, transformará-o em Banco comercial. "Não se tratava, portanto — esclareceu — de um Banco que nascera comercial e que passara a realizar investimentos imobiliários.

GRANDES INVESTIMENTOS

Reportou-se, em seguida, o sr. Roxo Loureiro aos esforços feitos pelo BNI na colocação, em 30 dias, de 240 milhões de cruzeiros de ações da refinaria de Capuava, entre 12 mil brasileiros. Na mesma ordem de idéias salientou a contribuição do BNI no desenvolvimento do "Cinturão Verde" da capital paulista quando este foi solicitado pelo então secretário de Agricultura do govêrno, sr. João Pacheco Chaves.

Em aparte, o deputado Pacheco Chaves, declarou:

"Sou testemunha do serviço que o Banco Nacional Interamericano prestou aos lavradores das circunvizinhanças da capital. Quando lhes faltava assistência financeira, o Banco de V. Excia. prontificou-se a ajudá-los, o que fez em grande escala contribuindo muito para instalação da magnífica rede de produção em tôrno da capital paulista, conhecida como "Cinturão Verde".

UM VERDADEIRO LAMPIÃO

Adiante, o deputado Loureiro passou a comentar os efeitos da portaria n. 70, destinada – como reconheceu – a pôr côbro a uma série de irregularidades nas atividades do comércio exterior. "Não há dúvida porém – acrescentou – que foi a máquina financeira que se transformou num verdadeiro lampião sôbre a finança particular e num elemento de expansão de nossos preços que exerceu verdadeiro impacto sôbre o desenvolvimento inflacionário do país".

Enumera, neste ponto, três medidas governamentais que provocaram enorme desencaixe nos bancos. A Instrução n. 70, provocando enorme procura de numerário para aplicação nos ágios cambiais; a venda de títulos públicos com juros em dólares e, finalmente, a cobrança antecipada das prestações do impôsto de renda.

Nesta oportunidade, procurara o Ministro Osvaldo Aranha que lhe prometera ajuda, caso a situação piorasse. "Lamentàvelmente – sublinhou – quando voltamos ao Rio, já aquele estadista havia deixado a pasta.

DESATINOS PAULISTAS

Em meio à corrida em seu estabelecimento de crédito, ocasionada por uma entrevista do Diretor da Caixa de Mobilização Bancária, na qual dera à público um pedido de empréstimo do B.N.I., o presidente daquele banco procurou o sr. Eugênio Gudin, cuja resposta foi a seguinte:

"Os senhores, em São Paulo, perderam a cabeça. Veja-se esta loucura da exposição do IV Centenário que os senhores resolveram fazer. Pensam, o senhor e seus amigos, que vou responder pelos desatinos dos paulistas?"

Esgotados todos os argumentos – informa – resolveram recorrer à intervenção do Banco do Brasil que também lhes foi negada. A resposta do sr. Otavio Bulhões foi categórica: ou os senhores pedem a liquidação extrajudicial ou vão à falência". Entramos, então, com um pedido de liquidação e, vinte e quatro horas depois, São Paulo assistiu a corrida mais tremenda de sua história".

Lembra que o Govêrno foi obrigado a emitir mais de 2 bilhões de cruzeiros para atender a uma corrida bancária que já não era apenas sôbre aquele gigantesco banco popular, mas sôbre todo o sistema bancário paulista, inclusive estabelecimentos mais tradicionais.

E concluiu:

"Fomos postos de joelhos, exaustos, combalidos, farrapos humanos e depois de uma corrida de três meses que nos custou 300 milhões de cruzeiros em depósitos, fomos condenados à morte e nos limitamos a morrer".

21 de Junho

Diário de um Reporter

CASTELLO

JÂNIO RECLAMOU DE JUAREZ

O governador Jânio Quadros teria estranhado que o general Juarez Távora realizasse sua viagem ao Ceará sem esperar por êle. O general respondeu-lhe que voltará breve para ir novamente ao nordeste em companhia do governador de São Paulo. O sr. Jânio não se licenciará do govêrno para fazer a campanha do general Juares.

ONDE ADEMAR ESPERA GANHAR

O sr. Ademar de Barros espera ganhar as eleições no Paraná, São Paulo, Distrito Federal, Espírito Santo e Goiás. E vai concentrar suas baterias, no correr da campanha, contra o baluarte juscelinista, ou seja, Minas Gerais.

A ORIGEM DA CANDIDATURA MACEDO SOARES

A origem da candidatura Macedo Soares (Edmundo) seria o sr. Prado Kelly. Na UDN continua-se a trabalhar em favor do presidente da Siderúrgica Nacional. Alguns setores advertem: "Não se iludam, êsse é o nome".

RAZÃO DA INDEFINIÇÃO DO PL

O sr. Carvalho Guimarães, vice-presidente do PL, alega que o motivo principal da indefinição do seu partido em matéria de candidatos, está em que o que importa aos libertadores é o parlamentarismo. Como existem deputados e senadores de tôdas as correntes que votarão pela emenda Raul Pila, uma definição do PL por um dos candidatos poderia prejudicar a votação do parlamentarismo.

Mais de mil leprosos estão em contato com a população carioca

CÂMARA MUNICIPAL

Mais de mil leprosos se encontram no Distrito Federal, em perigo de contágio, em contato diário com a população, quando deviam se achar recolhidos aos estabelecimentos hospitalares especializados, declarou o vereador (médico) Nilo Romero, da tribuna da Câmara Municipal, na sessão de ontem.

Acrescentou o sr. Nilo Romero, cujo discurso foi o último de uma série a respeito da lepra, que a Prefeitura não tem dado aos portadores da doença a assistência que seria de desejar, e daí, ocorrer o perigo que expôs, de contaminação.

MENSAGEM 33

Com a sessão prorrogada, começou a ser discutido o projeto, oriundo da Mensagem 33, que eleva de 2,7 para 4 por cento o imposto de vendas e consignações, extingue alguns tributos e propõe meios de facilitar a arrecadação. Vários oradores falaram a respeito, em declarações resumidas, reservando-se para falar amplamente sôbre a matéria em melhor oportunidade.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Salomão Filho.

Os srs. Mourão Filho e Frederico Trota elogiam o prefeito por ter assinado o decreto que determinou a lotação dos médicos, nos hospitais, em virtude de suas especialidades.

O sr. Valdemar Viana enumerou vários dos últimos aumentos de preços concedidos pela COFAP, terminando por pedir a extinção desse órgão como contrário aos interesses do povo brasileiro.

O sr. Odilon Braga fez um apelo ao presidente Café Filho para que sancione o projeto de lei sôbre assiduidade integral.

O sr. Indio do Brasil perguntou porque não foram aumentados os leitos da Maternidade Fernando Magalhães, quando, no Orçamento, existe uma verba de três milhões para isso.

Os srs. Mourão Filho e outros vereadores falaram a respeito de um requerimento do sr. Geraldo Moreira, sôbre a Polícia de Vigilância. O autor do requerimento por último, foi à tribuna, e o retirou, sob a alegação de que o atual diretor daquela Polícia já havia executado tôdas as providências aludidas no requerimento.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Salomão Filho.

Continuou sendo discutido o projeto de Resolução nº 2, que extingue o cargo de diretor geral da secretaria e nivela os vencimentos dos funcionários da Câmara aos dos servidores da Câmara Federal e do Senado. A respeito, falou, longamente, o sr. Alvaro Dias, defendendo o sr. Artur Massena, diretor geral

(Conclui na 8ª pag.)

Os boatos de golpe partem dos políticos que temem as urnas

Plenário da Câmara

"O Brasil não atravessa nenhuma crise insuperável. Apenas os políticos, temerosos das urnas, fazem das nossas dificuldades naturais um cavalo de batalha, para exploração demagógica que redundam em boatos ameaçadores de "golpe".

Êste foi o sentido do discurso ontem proferido na Câmara pelo deputado Último de Carvalho que profligiou a atitude de certos políticos. "Quando as urnas começam a falar mal dos políticos, não os reelegendo, êles começam a falar mal das urnas" — acentuou.

"CONFUSIONISTAS"

No início de suas considerações, o representante mineiro declarou que os "unionistas" ou "confusionistas" — como melhor poderiam ser chamados — são os primeiros a reconhecer que a produção nacional vem crescendo, num ritmo razoável. Portanto, a crise que atravessamos é perfeitamente superável, sem que para isso tenhamos que recorrer a soluções extra-legais.

Após várias outras considerações, fora de ordem econômica, fora de ordem política, o sr. Último de Carvalho declarou que se os unionistas quizessem, realmente, tomar um bom rumo, deveriam apoiar a candidatura Juarez Távora, único candidato que, a seu ver, deverá receber alguma votação. Entende que a vitória do sr. Juscelino Kubitschek — queiram ou não os "golpistas" é um fato consumado.

Em apartes, os deputados Queiroz Filho, do PDC e Aurélio Viana, do PSB, ressaltam que a candidatura do general Juarez Távora que, agora procuram envolver com novas manobras, não mais lhe pertence, pois está nas mãos dos partidos que o apresentaram.

SÚMULA DA SESSÃO

— Presidente Carlos Luz.
— Presentes: 63 deputados.
— O SR. ARMANDO LAGES apela para que as autoridades suspendam a exibição de um "faquir" nesta capital, por considerar que se trata de um suicídio lento, para fins comerciais, e não uma exibição de jejum, nos moldes orientais.
— O SR. CID CAMPELO reclama o pagamento dos benefícios aos segurados e pensionistas do IAPETC, em Antonina, no Paraná.
— O SR. PORTUGAL TAVARES pede o pagamento do abono aos ferroviários da Rede de Viação Paraná Santa Catarina.
— O SR. AARÃO STEINBRUCH anuncia a apresentação de um projeto de lei que regula a situação dos empregados da Fábrica Santo Amaro, situado em Magé, Estado do Rio, em fase de falência requerida pelo Banco do Brasil.
— O SR. PEREIRA DA SILVA pede a conclusão das obras do posto agro-pecuário da cidade de Caruari, no Amazonas.
— O SR. JOSÉ ALVES congratula-se com o govêrno e o povo do Estado do Rio pelo transcurso de mais um aniversário da Constituição fluminense.
— O SR. DANIEL DIPP faz eco de reivindicações do Instituto Riograndense do Arroz junto ao Banco do Brasil.
— O SR. OSWALDO LIMA dirige apêlo às autoridades federais no sentido

(Conclui na 8ª página

Hoje Comissão de Bens escolhe o seu presidente e vice

COMISSÕES DA CÂMARA

Deverá instalar-se a Comissão Parlamentar de Inquérito que vai examinar as declarações de bens dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência da República.

Realizaram-se ontem alguns entendimentos, visando a escolha, respectivamente, do presidente e do relator do órgão especial, fixando-se para aquêles postos os nomes dos srs. José Maria Alkimin (PSD) e Wilson Fadul (PTB).

NOVAIS EM FOCO

Hoje se reune a bancada do P. R. para se decidir sôbre se mantem ou não o sr. Manuel Novais como seu indicado para membro da Comissão Especial.

AUMENTO DO IMPÔSTO DO FUMO

Em sua reunião extraordinária de ontem, a Comissão de Economia examinou o problema do aumento do impôsto sôbre o fumo, debatendo o projeto do deputado Nestor Jost, que altera a Consolidação do Impôsto, visando o amparo à cultura fumageira.

O projeto do sr. Nestor Jost possibilita o aumento do cigarro, sem qualquer alteração do impôsto, com o objetivo de ensejar à indústria e à cultura fumageiras, uma situação de desafogo em face da grave crise econômica.

O deputado Sérgio Magalhães apresentou substitutivo ao projeto, aumentando o impôsto que incide sôbre cigarros, charutos e cigarrilhas, que teve parecer contrário do relator, sr. Edgard Schneider, havendo longos debates sôbre o assunto.

COMPRA DE HELICOPTEROS

Foi aprovado o parecer favorável do sr. Rubens Berardo, apresetado pe-

(Conclui na 8ª pag.)

Já senador o suplente de Barata

Plenário do Senado

A posse do suplente do sr. Magalhães Barata, que se licenciou por 120 dias, a fim de se candidatar ao Govêrno do Pará, foi o fato mais importante da reunião de ontem, que durou menos de uma hora.

E' êle o sr. Waldir Bouhid, que poderá vir a completar o mandato do senador paraense, caso seja êste eleito e o Senado lhe dispense tratamento igual ao que concedeu ao sr. Lino de Matos, hoje Prefeito de São Paulo.

ORADOR ÚNICO

O orador único da sessão foi o sr. Gilberto Marinho. Na hora do expediente falou sôbre o projeto de lei ora transitando na Câmara dos Deputados, relativo à terminação, em curto prazo, do eixo ferroviário Rio-Pôrto Alegre, pelos engenheiros militares, aspiração que, afirmou, já ter ultrapassado a condição de entendimento puramente estratégico-militar, para vir a constituir-se em objeto de preocupação para quantos se interessam pela solução dos nossos problemas econômicos básicos.

ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia de ontem constou, apenas, de projetos de decretos legislativos aprovando ou rejeitando pronunciamentos do Tribunal de Contas, sôbre contratos assinados entre entidades públicas e firmas particulares, para prestação de serviço.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou, ontem, seu discurso na "Manchete" de pés descalços, como o tem feito, aliás, em outras oportunidades, notadamente na Bahia, onde o fato chamou a atenção...

●

...QUE o deputado Roxo Loureiro estreou ontem na tribuna com um discurso que foi marcado várias vezes, sem que o orador conseguisse fazê-lo, pois à última hora sua chamada era sempre adiada...

●

...QUE, entretanto, o dito Roxo Loureiro, depois de adiado tantas vezes, falou durante uma hora e quinze minutos, consumindo assim mais de um quarto de tôda a hora regimental...

Manifesto à Nação Brasileira

APROVADO PELO 1.º CONGRESSO DAS ASSOCIAÇÕES DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS DO BRASIL

As Associações de Proprietários de Imóveis de todo Brasil reunidas em Congresso, em Niterói, neste momento de incertezas e de angústias do povo brasileiro em face da situação que atravessa o nosso país, corroído por uma crise moral, social, econômica, financeira e política, sem precedentes na nossa história, julga oportuno lançar êste manifesto À NAÇÃO, conclamando as elites e as classes que tudo têm a perder para que se unam na defesa do seu patrimônio moral e material, cuja soma representa, afinal, o próprio patrimônio moral e material da Nação.

As elites do Brasil, as classes conservadoras, as classes produtoras, os que receberam de seus antepassados um patrimônio moral e material, que deveriam ter orgulho de transferir engrandecido a seus filhos, ou aqueles que conseguiram à custa de Deus sabe quais sacrifícios, economizar um pouco do seu trabalho para arrimo de sua velhice, estão pecando por omissão, alheios e indiferentes ao drama político de nossa Pátria, causa principal dos males que nos afligem.

Se até aqui era compreensível o isolamento de grande parte das classes produtoras e conservadoras das questões políticas e administrativas do país, atualmente não é mais possivel e justificável que se atenham estritamente às letras de seus estatutos, cruzando os braços, fechando os olhos e os ouvidos às angústias e ao desespêro a que foi levado o povo sofredor pelos maus políticos e maus governos e cuja revolta muitas vezes ainda é acirrada contra aqueles que são realmente os seus amigos e naturais cooperadores na construção da grandeza da Pátria.

Antes de tudo é necessário que cada um de nós, individualmente, e cada grupo profissional ou associação de classe, coletivamente, se compenetre de seus deveres e de suas responsabilidades perante os seus concidadãos e que os espíritos sejam realmente desarmados numa concepção de verdadeira paz social, propiciando a cooperação de todos para o bem comum.

A crise que ora atravessamos tem suas raizes na violentação dos principios de justiça das leis naturais que regulam as relações dos homens entre si e dêstes com o Estado. O homem tendo existido antes do Estado e tendo criado o Estado para defender a sua liberdade, dom que lhe foi outorgado por Deus quando lhe deu o livre arbítrio, não pode tolerar a escravidão dos regimes totalitários, nem tampouco a irresponsabilidade dos regimes incapazes de reprimir os crimes que se cometem contra o cidadão ou contra a Nação.

As Leis de exceção, restritivas ao direito de propriedade assegurado pela nossa Constituição Federal, decretadas ou outorgadas em época de guerra pela ditadura então reinante em nosso país, perduram até hoje, impondo ao bom nome do nosso Congresso a elaboração de outros diplomas saneadores e inadiáveis.

Os problemas fundamentais de nossa economia continuam a ser resolvidos por medidas improvisadas, sem nenhum planejamento e harmonia de conjunto.

A exploração do homem do campo pelas leis restritivas ao seu direito de dispor livremente de sua produção, tem trazido ao nosso país o desequilíbrio funesto que temos periodicamente presenciado nas nossas maiores fontes de divisas.

As leis sociais, criadas com a finalidade de amparar o trabalhador nas suas incapacidades, têm servido apenas para onerar mais o trabalho, encarecendo a mão de obra; eis que o Govêrno não cumpre com o prometido, devendo mais de 17 bilhões de Cruzeiros aos Institutos, todos à beira da falência.

O nosso Cruzeiro está sendo vendido em leilão a quem der **menos!** Menos Dólares, menos Libras menos Coroas, menos Liras, menos Pesos! Com isto o Govêrno já arrecadou mais de 28 bilhões de Cruzeiros de ágios, que haviam sido prometidos à lavoura e à indústria, mas foram desviados para cobrir deficit: orçamentários! E com isto vai definhando o país, numa crescente anemia e numa crescente angústia!

Tudo indica que devemos mudar de rumo antes que o desespêro leve o povo a uma guerra civil tão desejada pelos inimigos de nossa Pátria.

Por isso,

C O N C L A M A M O S :

A ELITE BRASILEIRA;
AS ASSOCIAÇÕES DE CLASSES CONSERVADORAS E PRODUTORAS EM GERAL;
AS ASSOCIAÇÕES DE CLASSES LIBERAIS;
AS ASSOCIAÇÕES OPERÁRIAS,

PARA:

CERRAR FILEIRAS CONOSCO num movimento de congraçamento geral para mobilização dos valores morais e intelectuais da atualidade brasileira, tendo por fim:

a) A formação de uma consciência nacional em tôrno de idéias, principios e programas cujos temas previamente traçados, sejam calcados nas tradições de fé e dignidade do povo brasileiro.

b) Programa de reerguimento nacional com o estudo de todos os nossos problemas fundamentais, pondo à disposição dos poderes públicos os nossos trabalhos, numa cooperação patriótica e objetiva.

c) Protesto às iniciativas governamentais que contrariem a liberdade do cidadão e os direitos assegurados pela nossa Constituição.

d) Combate aos maus políticos.

e) Harmonia social.

f) Apoio crescente ao seguro privado, por ser o sistema de proteção econômica que, pela sua tradição de eficiência e de serviços prestados, melhor e mais racionalmente exerce a superior tarefa de preservar a riqueza nacional contra os riscos materiais que a ameaçam.

PARA TANTO,

pomos à disposição dos nossos Patrícios de Boa Vontade:

As nossas sedes,
Os nossos recursos e
O nosso trabalho desinteressado para

BEM SERVIR AO BRASIL.

Niterói, 4 de junho de 1955.

TOME' TOSTES MACHADO — Presidente do Congresso.
FLORIANO THOMPSON ESTEVES — Presidente da Confederação das Associações dos Proprietários de Imóveis do Brasil.
FANOR DE AZAMBUJA MARSILLAC — Presidente do Centro dos Proprietários de Imoveis de Pôrto Alegre e Delegado da A.P.I. de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.
CLORINDO C. VALLADARES — Presidente da A.P.I. de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.
RAUL MOURÃO DE ARAUJO MAIA — Delegado do Centro de Proprietários de Imóveis de João Pessoa, Estado da Paraiba.
VICENTE MEGGIOLARO — Delegado da A.P.I. de Jaboticabal, Estado de São Paulo.
MARINO MARTINS SCHULTZ — Delegado da A.P.I. de Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.
ERNESTO PERTILLE FILHO — Delegado da A.P.I de Cachoeira do Sul, Estado do Rio Grande do Sul.
ADALBERTO CUMPLIDO SANTANA — Delegado da A.P.I. de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul.
LUIZ RODRIGUES FIRAS — Delegado da A.P.I. do Rio de Janeiro.
JOSE' PEREIRA DOS SANTOS — Delegado da A.P.I. do Rio de Janeiro.
ALBERTO TAVARES FERREIRA — Delegado da A.P.I. do Rio de Janeiro.
BRENO LOBO LEITE PEREIRA — Delegado da A.P.I. de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul.
ANIBAL FERNANDES — Delegado da União dos Proprietários de Imóveis de Niterói, Est. do Rio de Janeiro.
JOSE' VIEIRA DE ALMEIDA — Delegado da A.P.I de Campo Grande, Estado de Mato Grosso.
SEME BUFFARA — Presidente da A.P.I. de Paranaguá, Estado do Paraná.
HENRIQUE DE MORAES — Presidente da União dos Proprietários de Imóveis de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.
LUCIANO DE SÁ BITENCOURT CÂMARA — Delegado da A.P.I. de Salvador Estado da Bahia.
GILBERTO SANTOS SILVA — Presidente da A.P.I de Corumbá, Estado de Mato Grosso.
HENRIQUE BIASINO — Delegado da A.P.I de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

A festa da Lei Magna fluminense

OITAVO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Com a presença do governador Miguel Couto Filho, foi, ontem, realizada na Assembléia uma sessão solene, destinada à comemoração do 8.º aniversário da Constituição. Compareceram todos os Secretários de Estado, além de desembargadores, autoridades eclesiásticas e militares.

ORADORES

Em nome das respectivas bancadas, fizeram uso da palavra, os seguintes deputados: Saramago Pinheiro (UDN), Rodrigues de Oliveira (PSB), Edgard Pôrto (PR), Dail de Almeida (PDC), Câmara Tôrres (PSF), Paiva Muniz (PTB) e Emanuel Neves (PSD).

A reunião foi encerrada pelo presidente Togo de Barros, que agradeceu o comparecimento do Governador e demais autoridades.

A indústria vai inquirir os candidatos

A Confederação da Indústria a exemplo da sua congênere do Comércio, resolveu convidar os candidatos à Presidência da República a realizar conferências em sua sede.

O objetivo do órgão máximo dos industriais é proporcionar através dêsses encontros a melhor solução para os grandes problemas do país.

CARATER TECNICO

Os debates dos candidatos (os que aceitarem o convite) com os industriais não se revestirão de qualquer caráter político-partidário nem significam qualquer nenhum outro compromisso senão o de estudar e debater assuntos de natureza econômica.

As conferências se realizarão em datas a serem marcadas oportunamente na sede da Confederação Nacional da Indústria.

Banquete do SESI a Prudente

Expressiva homenagem será prestada hoje, pela Confederação Nacional da Industria, ao sr. Prudente de Morais, neto, ex-Presidente do Conselho Nacional do SESI, por ocasião do almôço que terá lugar às 13 horas, no Clube da Aeronáutica.

Aquêle ágape, estarão presentes o Presidente da C.N.I. e o atual Presidente do C. N. do SESI e outras figuras representativas da classe industrial.

ontem
hoje
amanhã

Seguros de Educação e de Dotação de Criança

dois magnificos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SÃO PAULO — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SEDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo

DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173- 10.º pavimento Distrito Federal

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)
Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.
Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquido com garantia de 6 meses
LISAN TEL. 27 9797
Serviço especial contra
CUPIM

DR. PÉRICLES DE OLIVEIRA
CLINICA GERAL — DOENÇAS INTERNAS
Cons.: Av 28 de Setembro, 21-A apt 101 (Lg. Maracanã)
Horário de 14 às 16 horas
Telefone: 48-2864.
CONSULTAS POPULARES

GANHE UM AUTOMOVEL OUÇA A RADIO NACIONAL TODOS OS SABADOS AS 20.35 E CONCORRA AO "BILHETE DO POBRE"
TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL — Distribuidora Química ERAL Ltda. — Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Diario Carioca

Diretor Presidente Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 21 DE JUNHO DE 1955

A nossa opinião

O que o povo quer

O sr. Juscelino Kubitschek, dos candidatos à Presidência da República, é o que manteve mais assíduo e mais intenso contacto com as massas populares, atingindo-as em variados pontos do território nacional. Pôde assim, nessa incursão por cêrca de cem cidades brasileiras, sentir o pulso da opinião pública, estando portanto em condições de dar um depoimento, baseado em reações típicas, sôbre a maneira como o nosso povo está encarando o problema político e o problema social.

Foi isso o que fez, ontem, no discurso que pronunciou na revista "Manchete", quando agradecia a manifestação dos jornalistas. As informações que ofereceu à reportagem são extremamente valiosas pois dão oportunidade a uma verdadeira revisão de conceitos sôbre a mentalidade e as inclinações da nossa gente.

O depoimento do sr. Juscelino Kubitschek levanos a crer que o povo brasileiro, mesmo quando escondido em rincões remotos, está plenamente consciente dos seus direitos e das conquistas sociais e políticas. Isso explica porque, em Itacoatiara, na Amazônia, uma população quase sem contatos com o resto do país pôde lhe fazer um apêlo veemente para que não retirasse sua candidatura, resistindo à pressão de fôrças intranquilizadoras e reacionárias. Uma cúpola política, desligada dos sentimentos reais da população, tenta impor soluções artificiais e ilegais, mas o Brasil inteiro se levanta para protestar e para amparar aquele que se tornou o defensor intransigente dos seus direitos e das suas aspirações.

Êsse clima artificial de tenção política, que grupos interessados criam nas grandes cidades, não atinge ao grosso da população, em que pese o poder de penetração da imprensa e do rádio. E isso simplesmente porque o povo, politizado, repele a politicagem e pode já distinguir onde estão seus verdadeiros interesses e diagnosticar qual a política que lhe convém. Essa política não podia deixar de ser outra, senão a do debate, do exame e da solução dos grandes problemas econômicos, num país ansioso por superar a etapa da miséria, desejoso de integrar-se no sistema de progresso propiciado pela civilização moderna. Estradas, petróleo, alimentação, energia, são os temas que apaixonam o brasileiro seja de que região for e êle hoje está em condições de verificar, na ocasião das disputas eleitorais, quem lhe leva a palavra verdadeira e quem se dispõe com sinceridade e capacidade a atender às suas legítimas reivindicações. Isso e não a politicagem dos acordos, das transações, das uniões e dos golpes é o que aciona o sentimento do povo brasileiro.

Por ter se antecipado a essa verificação, que faz agora in-loco por todo o país, é que o sr. Juscelino Kubitschek entregou-se à campanha eleitoral com excepcionais possibilidades de êxito, pois tornou-se o autêntico portavoz de uma população oprimida e empobrecida que quer a libertação e o enriquecimento.

Cuidado, mães brasileiras!

FOI fundada, nesta cidade, uma Associação das Mães Brasileiras. À sua frente encontram-se ilustres senhoras comunistas, encabeçadas por militantes fichadas no partido da linha justa. Para não faltar à regra geral, fazem parte, também, da comissão diretora algumas "inocentes úteis", elementos de que os vermelhos se aproveitam para as suas badernas "patrióticas".

A tal associação propõe-se a educar as crianças brasileiras, preparando-lhes a estrutura cívica, educando-as etc., etc. Acontece que essa estrutura cívica é moldada nos ideais vermelhos. A mãe-pátria de Lenin é o alvo de todos os pensamentos. Depois vem aquela velha história do "imperialismo ocidental", aquela outra mais moderna do "petróleo é nosso" e assim por diante.

Os nossos comunistas, impossibilitados de agir às claras, pois o seu partido foi pôsto fora da lei, fundam associações de rótulo patriótico, como a Liga de Emancipação Nacional e outras. Agora, êles procuram atingir o espírito da juventude, fácil de ser moldado e deturpado. E' contra êsse crime que chamamos a atenção das mães brasileiras. Cuidado com essa gente. Não entreguem seus filhos a essas educadoras, porque uma das coisas que elas aprenderão é trair os próprios pais. Na Russia foi erguido um monumento a um menino que denunciou os seus pais em benefício do Estado. Êles foram encarcerados e o jovem traidor está sendo educado pelo Estado.

Cuidado com elas, mães do Brasil!

A Ilha do Governador

A Ilha do Governador é um delicioso pedaço do Rio de Janeiro. E, agora, está mais perto ainda com a ligação da ponte. Parece, porém, que aquela ilha é uma espécie de terra abandonada pelos poderes públicos.

As reclamações dos seus moradores são constantes e persistentes. Mas, infelizmente, não são ouvidas. Não chegam até as autoridades ou, se chegam, elas fazem que não escutam e vão cuidar de outras coisas mais úteis para elas.

A ilha está entregue à sanha dos salteadores, dos ladrões e dos malfeitores. O policiamento é superdeficiente. Além disso os poucos agentes da lei que ali existem não pensam em se incomodar muito. O povo que se amole. O povo que se defenda como puder e como quiser.

Outro problema sério da ilha é o da água. E' um martírio para as famílias a falta do "precioso líquido". Entretanto, enquanto a água é fornecida, em gotas, à população, jorra em abundância nos hotéis. Como é isso então? Será que o dinheiro dêsses estabelecimentos tem o poder de manobrar os complicados aparelhos?

Há outros problemas locais. Êsses, porém, são os mais urgentes. São os mais prementes. A população da Ilha do Governador espera das autoridades providências inadiáveis, embora já esteja farta de pedir, de clamar, de gritar sem ser ouvida.

O drama de Etelvino

DOS cinco candidatos à sucessão presidencial, três se recusaram a desistir do pleito. Seus nomes foram homologados por convenções partidárias, não lhes cabendo o direito de faltar à confiança neles depositada. O quarto, sr. Ademar de Barros, não sabe bem o que fazer, à vista dos processos a que responde. E o último, sr. Etelvino Lins, uma vez que não tem possibilidades e está sendo "cristianizado" claramente, nada mais deseja do que se afastar da competição, onde se meteu precipitadamente. Então, fica a falar em "união nacional", querendo impor aos demais concorrentes seus complexos de frustração.

Essa é a realidade dos fatos. O sr. Etelvino que renuncie, como o esperam ansiosamente os seus "correligionários". O seu gesto vem sendo aguardado com impaciência e até anunciado pelos mais autorizados porta-vozes udenistas. Por que permanece indeciso? Certamente pensa em arrastar com sua desistência os outros candidatos, saindo em boa companhia da trapalhada em que se envolveu. Mas isso não passa de sonho. Como sonho é também a tal "união nacional".

FRUTAS EUROPÉIAS

MAURICIO DE MEDEIROS

POR motivo do próximo Congresso Eucarístico a COFAP anunciou ter providenciado para que viessem da Argentina frutas, que aquele país produz em abundância e que chamamos geralmente de "européias". Já foram mesmo anunciados os preços pelos quais o público poderá adquiri-las.

Não sei se os recentes acontecimentos verificados naquele país terão qualquer influência sôbre o perfeito andamento dessas negociações. Façamos votos para que tudo corra como foi programado.

Resta, entretanto, uma pergunta: — por que não se tentou encontrar em nosso próprio país essas frutas que vão ser importadas?

Embora não sejam divulgados, como conviria, dados estatísticos sôbre o assunto, é notório que no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e até em São Paulo a produção da uva tem aumentado consideràvelmente e que sua qualidade tem melhorado de modo notável.

Será que essa produção não chegaria para o possível aumento de consumo da capital do país durante o período do Congresso Eucarístico?

A mesma pergunta se pode repetir quanto à maçã.

Em março dêste ano, segundo informações que me enviou amável leitor meu, residente em São Paulo realizou-se em Campos de Jordão, naquele Estado, a III Festa Nacional da Maçã, cuja cultura se tem ali desenvolvido de um modo impressionante. Basta dizer que em tôda a região da Serra da Mantiqueira há localidades excelentes para a produção de maçãs iguais e tão saborosas quanto as importadas. Infelizmente a nota, que recebi e que foi publicada no "Estado de São Paulo", não contém dados estatísticos sôbre o volume de nossa produção. Talvez seja ainda insuficiente, pois que a importação dessa fruta continua em grande escala. Mas quando se apresenta uma oportunidade de estimular a sua produção, adquirindo-a antes da importada, não deveríamos negligenciá-la.

A variedade de clima do Brasil oferece condições para que produzamos muitas das coisas que importamos.

Ainda recentemente o sr. Ademar de Barros foi acusado do feio crime de peronismo, porque obteve de Perón algumas mudas de Oliveira para cultivá-las em suas propriedades! Que feio crime o de cultivar oliveiras, cujas plantações estão sendo ampliadas no Brasil com resultados surpreendentes!

Meu leitor paulista me dá também uma informação que, para mim, é uma surprêsa: — a cultura de nozes no Brasil!

Em 1954 ela atingiu a 284 toneladas contra 271 no ano anterior! São maiores produtores os Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Por que não estimular os respectivos produtores?

Segundo recente publicação da seção econômica do DIARIO CARIOCA, os fruticultores dos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro desde 1945 deixaram de receber o auxílio técnico que o Ministério da Agricultura lhes dava por meio de campos de cooperação que mantinha no planalto fluminense e na Serra da Mantiqueira.

Com a saída do sr. Apolônio Sales daquele Ministério, êsses campos de cooperação foram sendo abandonados, a despeito dos incessantes pedidos dos fruticultores para receberem o auxílio técnico de que precisam.

O que se verifica, pois, é que frutas como uva e maçã poderiam abastecer o mercado interno, merecendo os seus produtores o amparo das preferências oficiais em oportunidades como a criada pelo próximo Congresso Eucarístico. Já que lhes vem faltando o apoio técnico, tão necessário, que, ao menos, sejam compensados os seus esforços, valorizando-se pela preferência aquilo que produzem.

Visão de guerra na Argentina

Roger Maffre

BUENOS AIRES — Foi uma visão de guerra a que se ofereceu à vista sexta-feira passada em pleno coração da capital argentina.

A grande esplanada que se estende atrás do palácio do govêrno foi efetivamente o palco, quinta-feira, de violento combate, cujo objetivo era nada menos que o destino do regime do general Peron.

O caso começou cêrca das 13 horas, quando um aparelho da Marinha de Guerra lançou uma primeira bomba que explodiu perto do palácio, provocando pânico nas pessoas que passavam, numerosas nessa hora. Primeiramente pensou-se que se tratava de um atentado, o que não surpreenderia ninguém, devido à forma que tomavam os acontecimentos, desde a manifestação católica de sábado passado, e as desordens que decorreram nesse dia e no seguinte. Todavia, alguns minutos após cair a bomba, aparelhos militares a jacto passavam sibilantes em cima da cidade, e corria o rumor, imediatamente, de um golpe militar.

Os acontecimentos precipitaram-se então. Cêrca de 300 marujos estacionados nos locais do Ministério da Marinha, situado a 300 metros do palácio do govêrno, no outro lado da avenida e esplanada, precipitavam-se em passo de carga, para o palácio, cujas todas as portas tinham sido, entretanto, fechadas.

E' difícil dizer exatamente o que aconteceu nos minutos seguintes. O certo é que as metralhadoras começaram a disparar. Abrigados atrás do resguardo das janelas, os soldados da guarda do palácio respondiam com um fogo intenso aos tiros dos assaltantes cuja primeira onda chegou perto do edifício. Ao mesmo tempo iniciava-se um combate no céu de Buenos Aires, entre aviões do exército leal e aparelhos rebeldes. O resto da guarnição alertada, enviava reforços, destacamentos do 1.º Regimento de Infantaria chegavam pela avenida que beira o rio, e que dão origem a rumores segundos os quais êsse regimento se tinha revoltado. Entre dois fogos, os sublevados recuavam para o Ministério da Marinha, onde se entrincheiraram. Enquanto isso, o setor onde se desenvolviam os acontecimentos ficou vazio. Os civis refugiavam-se nos edifícios da Alfândega e dos Correios, nas extremidades da esplanada. Com tôda pressa, os cafés, restaurantes, e lojas dos arredores fecharam. As grandes artérias e as ruas do centro ficaram desertas como por encantamento.

Enquanto na esplanada as fôrças locais e os sublevados continuavam metralhando-se, os militantes da "Aliança Nacionalista Popular", ala direita do movimento peronista, estabeleciam, com autos abandonados pelos seus donos, uma barricada diante da sede da organização e se aprontavam, com as armas na mão, a resistir a um ataque eventual.

Todavia, os rebeldes, sentindo que a partida estava perdida, começavam a depor as armas e render-se, tanto mais que vários carros de assalto acabavam de tomar posição diante do Ministério da Marinha. Foi nesse momento que aviões da base aeronaval de Punta del Indio, situada a 57 kms. ao sudeste da capital, de onde partiu o sinal de rebelião, reapareceram no céu de Buenos Aires, e lançaram novamente bombas sôbre o palácio e a esplanada.

Fizeram depois uma volta e regressaram, voando rente aos tetos, para metralhar o palácio. No mesmo momento, e com um minuto de intervalo, dois aparelhos lançavam sôbre a residência do presidente Peron, situada a 4 kms, duas bombas que não acertaram o objetivo, porém fizeram estragos e algumas vítimas na vizinhança. Durante uns 15 minutos, aviões isolados sobrevoaram ainda a zona do pôrto, e depois cessou o fogo completamente, e as estações de rádio emitiram o comunicado anunciando que o govêrno tinha em mãos a situação. (AFP)

Experiência de uma bomba de hidrogênio nos EE. UU.

SHEBOYVAN, (Wisconsin), 20 — (AFP) — O senador Alexandre Wiley, republicano do Wisconsin e ex-Presidente da Comissão Senatorial das Relações Exteriores, sugeriu que os chefes de Govêrno da União Soviética e da China Popular sejam convidados a assistir à próxima experiência de uma bomba de hidrogênio, pelos Estados Unidos.

Em discurso pronunciado perante um grupo de ex-combatentes, o sr. Wiley declarou: "A verdade é que os chefes da União Soviética, e sobretudo os do Govêrno de Pekin, não compreendem que brincam com fogo, perto de um depósito de pólvora que, se explodir, desintegrará ao mesmo tempo a êles e à maior parte do gênero humano".

Efemérides

21 DE JUNHO

1817 — Morre, no Rio de Janeiro, Antônio de Araújo e Azevedo, 1.º Conde da Barca.

1830 — Nasce, em Salvador, Luís Gonzaga Pinto da Gama.

1839 — Joaquim Maria Machado de Assis

1856 — Nasce, no Maranhão, Luís Gonzaga de Campos.

1868 — Nasce, no Maranhão, José Pereira de Graça Aranha.

A OPINIÃO DO LEITOR

"Caixinha" para o licenciamento de novos micro-ônibus

Do leitor Ramos Pinheiro. "Li nos jornais que o Departamento de Concessões avisou ao interessados de que certas pessoas andavam recebendo dinheiro em troca de concessões de licenças para micro-ônibus individuais, em nome daquele Departamento. Então o Departamento achou por bem, simplesmente, avisar aos incautos para não dar dinheiro. E esqueceu, completamente, de denunciar o fato às autoridades, a fim de que os extorsionistas fôssem processados e condenados na forma da lei.

Quem primeiro está errado, nessa questão, é o Departamento de Concessões. E por isso surgem as "caixinhas". Na mesma nota do D. C., sôbre a denúncia acima, diz-se que a concessão de novas licenças "está sendo estudada". E aí está o êrro. O sistema de transporte coletivo do Distrito Federal, bascado no micro-ônibus, está condenado. Se não bastasse a nossa própria experiência, teríamos a opinião da comissão de técnicos ingleses, enviados pela ONU, que aqui estêve e estudou a questão. Condenou frontalmente o micro-ônibus. E o Departamento de Concessões não tomou conhecimento do fato. Continua "estudando" e concedendo o licenciamento de novos micro-ônibus e, muito mais grave, micro-ônibus individuais".

Reforma eleitoral

Um leitor, com assinatura ilegível, mas que reside na Rua Emílio Guedes, 852, em Mesquita, Estado do Rio, enviou a carta abaixo a esta redação, endereçada ao sr. Juscelino Kubitschek:

"Senhor candidato: Insista V. Exa. junto aos seus amigos no Congresso para que combatam decisivamente qualquer reforma feita na Lei Eleitoral, pelo menos assim de afogadilho. A verdade é que a Lei é boa. Tenho longa experiência de eleições sob o voto secreto. E uma injúria dizer-se que o eleitor da roça vota com a cédula que o coronel e o cabo eleitoral lhe dão. Não há eleitor mais honesto e consciente, levando-se em conta o fator que determinou a sua preferência. V. Exa. conhece o sertão melhor do que eu. Haverá alguém que torça o voto do sertanejo? Poderá alguém afirmar que êle vota com a cédula que recebeu no rancho ou no *curral*? Não recebeu o homem antes da eleição cédulas de todo mundo?

O dinheiro nós sabemos que êle guarda na ponta do lenço. Mas a cédula do sufrágio ninguém sabe onde está. Como se explica que candidatos inimigos irreconciliáveis de quem se acha no govêrno - como o deputado Tenório Cavalcanti - por exemplo, possam ser os mais votados nas suas circunscrições? Como se explica que se possa afirmar prèviamente, consoante nossa experiência, que tal ou qual candidato de oposição seja o mais votado em tal ou qual município? Não vejo no rádio ou na imprensa uma defesa do eleitor da roça. Enganam-se ou agem de má fé os que investem contra êsse eleitor Em princípio entendo que se devia dar direito de voto ao analfabeto.

A meu ver a cédula oficial não exclui a fraude. Eu tenho medo quando alguém me fala em reformar uma lei no Brasil. Em geral, é para pior. Não vimos o que aconteceu com a Constituição de 91?

Por que a evolução social exigia uma adaptação em alguns pontos destroi-se tudo. Introduziram na Carta Magna fatores de inquietação e restabeleceram uma questão que estava morta: a questão religiosa. Aí está a Argentina".

Custo de vida

Do leitor Estanislau Sotero: "Não é possível que a COFAP continue existindo. Afinal de contas, para que foi ela organizada? Para aumentar os preços de tudo. Se foi para isso (outra coisa ela não tem feito) não precisava gastar-se tanto dinheiro para afinal nstituí-la. Deixassem tudo como estava que os preços subiriam por si mesmos.

Mas veio a COFAP e se chegou a pensar que a situação estava resolvida. Que os preços não subiriam ou, se subissem, seriam em condições justas e depois de amplas explicações à opinião pública.

Mas não aconteceu nada disso. Quem quizer aumentar preço é só pedir à COFAP. É o que vem acontecendo".

Ciência ao alcance de todos

ENERGIA ATÔMICA E SUAS PROMESSAS

A SÊDE de conhecimentos e o espírito de aventura sempre acompanharam o homem em sua trajetória através dos tempos. Por isto, desde que surgiu sôbre a Terra, êle tem incessantemente explorado o mundo em que vive e alargado os seus limites. Durante séculos e séculos, a superfície terrestre foi palco de suas façanhas; hoje, quando a face do planeta já se encontra quase que totalmente desbravada, e pouca coisa ainda exista, neste sentido, que possa despertar maiores atenções, volvem-se os exploradores para as profundezas do oceano e para as imensidões celestes. Nossa imaginação sonda o espaço que nos cerca com o mesmo fervor que caractérisava outrora o interêsse pelas desconhecidas e promissoras terras de além-mar.

Por outro lado, em seu afã de desbravar sempre mais e mais, o homem também dirigiu sua exploração para outro sentido: foi até o interior da matéria, penetrou no domínio do átomo.

O microcosmo serve agora de cenário para as aventuras do nosso tempo, as quais se mostram tão emocionantes quanto uma expedição a terras desconhecidas ou ao espaço cósmico, e ainda se constituem de grande importância para a vida futura do homem.

A DESCOBERTA da energia libertada pela fissura do urânio, em 1939, trouxe à Ciência noção do imenso valor que podia dispor o Homem sôbre a Natureza.

Foi um verdadeiro infortúnio ter a ciência do átomo tido seu primeiro fruto nessa época, isto é, precisamente quando irrompia a segunda guerra, o que ocasionou a sua aplicação para fins militares. Ela era pràticamente desconhecida do grande público até o momento em que os catastróficos efeitos da primeira explosão atômica monopolizou as atenções gerais.

Entretanto, êsse uso militar dos novos conhecimentos - o mal uso, diga-se de passagem - nada mais é do que um aspecto particular decorrente de sua belicosa aplicação inicial.

Há, por outro lado, uma razão muito mais importante para que seja melhor conhecido o mundo que existe dentro do átomo: a ignorância popular dá um significado errôneo à energia atômica.

Nós nos acostumamos a aceitar matéria e energia como sendo coisas distintas, isto é, que não existe continuidade entre uma coisa e outra. Contudo, na verdade, sucede realmente o contrário: matéria tem um equivalente em energia e energia em matéria, conforme foi enunciado por Einstein, e, se se conseguisse uma total conversão da matéria em energia, obter-se-iam resultados verdadeiramente assombrosos. Basta que se diga ser necessária somente a centésima parte de uma grama para se conseguir duzentos e cinquenta mil quilowatts-hora: energia suficiente para alimentar uma lâmpada durante um período equivalente a quatro mil horas, ou melhor, num espaço de tempo correspondente a quatrocentos e sententa anos. Assim sendo, da quantidade de matéria de que é feita a cabeça de um alfinete, poder-se-ia fornecer luz a uma sala durante muitas gerações.

Das relações existentes entre matéria e energia, já se sabia há muito tempo, porém, o que se desconhecia era a maneira de conversão de uma coisa em outra, isto é, de massa em energia.

Atualmente não existe nenhum processo que seja capaz de realizar essa operação integralmente, todavia, conseguiu-se efetuar transformações parciais, tais como a fissura do urânio e do plutônio, cujos resultados nos conduziram à bomba atômica de urânio, à pilha atômica e, presentemente, devido ao chamado "ciclo de Bethe", à bomba de hidrogênio.

Para a grande maioria de indivíduos, as experiências atômicas se ligam a espantosas explosões e a armas terríveis que podem fazer desaparecer, em poucos instantes cidades inteiras.

Com a utilização dos ráios atômicos na medicina, na industria e na agricultura, há, todavia, um mundo inexplorado de benefícios a considerar.

ASSISTIMOS ao início de novas ciências e sentimos que delas emanam esperanças de dias melhores para nós e para nossos filhos. Em nosso tempo é tão importante adquirir conhecimentos sôbre o átomo como foi em tempos idos aprender tudo o que se referia aos mistérios do Novo Mundo, às descobertas de Pasteur ou ao invento do avião.

Assim como os antigos e grandes exploradores traçaram o mapa do globo e os astrônomos do céu, os pesquisadores da ciência atômica, ao penetrarem no âmago da matéria, desvassando-lhe os mistérios, descobriram um mundo ignoto que se constitui verdadeira revelação para os filósofos e fonte de recursos inesgotáveis para as gerações vindouras.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 21: De manhã pode iniciar viagem ou tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Novos empreendimentos e expectativa de realizações grandiosas. 1, 10 e 19; 28, 37 e 46. (horas e números!.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Decepção com amigos e parentes. Maus aspectos. À tarde, grande atividade, pequenos lucros. 4, 18 e 22; 16, 18 e 22. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Êxitos em todos os empreendimentos, alegria e contentamento. 10, 18 e 20; 61, 81 e 93. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Dia duvidoso para encetar viagens e para iniciar negócios arriscados. 15, 17 e 19; 23, 33 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Espírito fantástico, mutável; doenças nervosas e imaginação doentia. Possibilidades de negociações benéficas e apoio de outro sexo. 9, 11 e 12; 16, 47 e 55. (horas e números!.

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Desgostos, desinteligência com amigos ou parentes. 1 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Aproveite o dia de hoje para assinar documentos e tratar de assuntos jurídicos, 10,12 e 13; 19, 21 e 22. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:
Bom dia para realizar casamento e para reuniões sociais. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Chance em tôdas as empresas. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Instabilidade, ânsia e pequenos prejuizos. 14, 15 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Dúvida, vacilação, inconstância e confusão psíquica e perigo de rompimento de amizades. 5, 6 e 9; 32, 34 e 35. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:
Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição aventureira. Persistência de propósito. 14, 16 e 18; 14, 23 e 34. (horas e números).

MIRAKOFF.

Sob o Signo do "Golpe"

FÁBIO SODRE'

Nada mais confrangedor e expressivo da precaridade das nossas inatividades democráticas, de seu caráter apenas nominal, do que a intervenção escandalosa de chefes militares os mais prestigiosos, a céu aberto, na solução de problemas essencialmente políticos, como vem ocorrendo neste momento. Imagine-se o marechal Montgomery dando um pio sôbre a constituição do gabinete inglês. Seria imediatamente recolhido a uma casa de saúde. Aqui, sucedem-se as conferências entre oficiais-generais e dêles com os líderes de correntes políticas, visando a escolha de candidato à sucessão presidencial. Mais precisamente, juntam-se os chefes militares, generais e coronéis da "Sorbonne", aos líderes de partidos minoritários, para o veto da candidatura civil, exclusivamente política, democrática, do ex-Governador de Minas Gerais.

Se a Nação tiver de decidir pelo voto são muito grandes as probabilidades de vitória dêsse candidato Não se conformam com isto nem os demais pretendentes civis nem os militares.

Desgraçadamente, a UDN, constituída pelos elementos mais adversos ao ditatorialismo do Estado Novo, teve de se valer de um candidato militar, para garantia de "vencer e levar" nas eleições então projetadas. Certo é que as extraordinárias qualidades pessoais do brigadeiro Eduardo Gomes, democrata sincero, e o seu enorme prestígio de chefe militar foram condições, talvez imprescindíveis, da vitória alcançada em 45. Sem isto, as eleições teriam sido adiadas e acabaria vencendo o "queremismo" No reverso da medalha, entretanto, temos de lamentar ficassem os elementos políticos, que derrubaram a ditadura em 45, ainda que não vencessem as eleições que se seguiram, viciados no "dopping" do prestígio militar. Perderam o exclusivismo civilista, que é condição necessária de subsistência das instituições democráticas.

Não se pode esquecer que a nossa República, desde a experiência dramática dos primeiros governos militares, viveu sempre sob ameaça de "golpes", pela associação de minorias políticas à ambição de chefes militares, inconformados com os maus governos civis, sentindo-se, como tôda a gente, capazes de governar melhor. Agarravam-se, para justificar a intervenção política indébita, a imperativos patrióticos, com uma suposta responsabilidade de fundadores da República Foi assim, que não houve um só quatriênio republicano inteiramente livre de conspirações militares, ainda que poucas vêzes saisse a "procissão à rua", como ocorreu em 1904, em 22, em 24, em 30, em 32, em 35. Em 1910, o reconhecimento de poderes se processou sob as ameaças abertas da famosa brigada militar estratégica. Em 37 foram os militares que promoveram e sustentaram o golpe de Estado, após obterem do Congresso o Estado de Guerra, sob pública e solene afirmação de que as eleições se realizariam. Em 45, intervieram para garantir a decisão democrática, incruenta, entre dois candidatos militares.

Ainda que vivendo sob o signo do golpe, vício de nascença da República, a verdade é que não resistiu a legalidade sòmente pela influência do sistema federativo, tornando difícil a tomada do Poder, bem como das fôrças policiais militarizadas, que os grandes Estados foram levados a sustentar. Ter-se-iam multiplicado, realmente, os golpes fracassados, com imensos prejuízos para o país, não fôsse a resistência da maioria da oficialidade do Exército, muito segura da incompatibilidade, nas democracias, entre a vocação política e a militar.

Agora, não se trata mais de conspirar A intervenção militar é pública e desembaraçada. Reunem-se coronéis para discutir o veto de determinadas candidaturas civis. Oficiais-generais chefiam grupos políticos minoritários empenhando-se no afastamento de candidatos civis, genuinamente democráticos, como o ex-Governador de Minas, e tentam coordenar candidaturas militares. Não se quer que a Nação tome parte na escolha do futuro Presidente. Pretende-se que seja obrigada a votar em determinado candidato, único, escolhido num cambalacho, concertado por chefes militares e políticos civis, de prestígio eleitoral duvidoso. Irrisòriamente, chama-se a isto "govêrno de união nacional".

Para os que sonham com uma democracia no Brasil como para os que anseiam pela manutenção de Fôrças Armadas eficientes, não pode deixar de ser profundamente desalentador êsse panorama político Porque a intervenção militar, nas lutas políticas, sabem todos os que têm noções de ciência de govêrno é um veneno mortal, não só para as instituições democráticas como também para a eficiência das Fôrças Armadas. Não há possibilidade de organização e desenvolvimento de partidos políticos, quando o jôgo democrático se encontra à mercê de ameaças de golpes, do "vence mas não leva" Igualmente, não há eficiência militar que resista à dissolução, pelas paixões políticas, da unidade moral das corporações.

O que consola neste momento, entretendo esperanças de melhores dias é a magnífica resistência tanto do candidato mineiro como do Ministro da Guerra. No setor civil, empunha o sr. Juscelino Kubitschek a bandeira das nossas reivindicações democráticas Se não ceder, teremos possibilidades de um Govêrno realmente forte, apoiado pela maioria nacional, ou na mesma eleição ou logo após, pela fôrça natural de agrupação das massas vitoriosas. Talvez mais difícil a ação do general Teixeira Lott, na liderança dos elementos militares, que desejam um Exército forte, eficiente, e sabem que isto sòmente conseguirão se o afastarem completamente das atividades políticas.

Da inteligência, da tenacidade, do patriotismo dêsses dois homens depende assim, neste momento, o futuro da democracia brasileira e a possibilidade de termos um govêrno democràticamente forte, capaz de enfrentar, com êxito, a situação calamitosa em que nos encontramos.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERRUTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

Novos progressos no caminho da eliminação das restrições monetárias

Previsões do Relatório Anual do Fundo Monetário Internacional — Obstáculos a certas nações de realizarem um forte balanço de pagamentos — Movimento no sentido da conversibilidade

WASHINGTON, 20 (AFP) — "As perspectivas a respeito de novos progressos no caminho da eliminação das restrições monetárias parecem boas em seu conjunto", declara o Fundo Monetário Internacional, em seu relatório anual sôbre as "restrições monetárias".

Fazendo imediatamente alusão à política econômica exterior dos Estados Unidos, o Fundo acrescenta: "a continuação de restrições protecionistas em vários países, e particularmente em certos grandes países credores, continuam, todavia, impedindo certas nações de realizar um balanço forte de pagamentos".

A principal conclusão do relatório, quanto às atividades futuras do Fundo, é a seguinte: "a tarefa imediata do Fundo Monetário é ajudar a manter o movimento no sentido da convertibilidade — movimento que se nota em numerosas grandes nações comerciantes — e cooperar com as outras nações, particularmente com aquelas cuja situação do balanço de pagamentos é fraca, e não lhes permite superar suas dificuldades, e facilitar a transição para um sistema multilateral de comércio e pagamentos".

"O movimento para suavizar as restrições, notado durante os últimos doze meses em numerosos países, prossegue o Fundo Monetário, reflete a melhoria da situação econômica do mundo livre, que traduziu-se por níveis elevados de produção e rendas reais, uma posição competitiva melhor das indústrias de exportações nas principais nações comerciantes, e um aumento do comércio internacional. Todavia, certos países continuam com uma péssima situação quanto a seus balanços de pagamentos".

PROGRESSOS GRADUAIS

De um modo geral, o Fundo Monetário, acha que "os progressos realizados durante o período em apreço foram mais graduais do que no período precedente, e foram realizados principalmente mediante numerosas medidas visando suavizar, de forma limitada, as restrições existentes". O Fundo indica por outra parte, que durante o período interessado, registrára-se "uma redução significativa da discriminação contra o dólar", e esclarece, quanto ao porvir: "os fatores favoráveis (para a eliminação das restrições monetárias) que se verificaram em 1954, ou seja o nível elevado de pedidos nos Estados Unidos e ao estrangeiro, permanecem firmes. Por outro lado, as reservas aumentadas de câmbios vêm reforçar a confiança das nações no caminho que leva à convertibilidade".

O Fundo Monetário cita depois que "os países estrangeiros progridem no sentido da convertibilidade por caminhos diferentes", e acrescenta: "Essas técnicas, por diferentes que sejam, refletem em geral um desejo de chegar a um sistema de câmbio mais livre, e a uma posição internacional mais forte, que não precisam de restrições para serem conservadas".

LOTERIA FEDERAL DE "SÃO JOÃO"

Será extraída amanhã, dia 22, às 14 horas, à Rua Senador Dantas, n.º 84, a LOTERIA FEDERAL DE "SÃO JOÃO" com sua emissão completamente esgotada.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O café será transferido, mesmo, da 2.ª para a 3.ª categoria

A despeito dos desmentidos, asseguramos que, dentro de breves dias, conforme, aliás, antecipamos em nossas edições de 17 e 18 dêste mês, o café passará da 2.ª para a 3.ª categoria.

Tal providência, que está nas cogitações do ministro José Maria Whitaker, evidentemente, representa mais um passo para a liberação do nosso comércio exterior, além de constituir a solução para a crise do produto.

Conforme já é do conhecimento público, a orientação do atual gestor da pasta da Fazenda, é a de colocar a produção de nossa safra cafeeira nos mercados internacionais, a preços razoáveis; e, portanto, sem a concorrência dos nossos competidores, valendo-nos da condição de maior produtor mundial de café.

A bonificação de Cr$ 24,70 por dólar de café exportado, necessàriamente, proporcionará a estabilização da cotação do produto numa faixa compreendida entre 40 e 50 centavos por libra-pêso, preço, aliás, compensador para os nossos produtores tradicionais, embora não o seja para os marginais.

Coube ao Brasil, de acôrdo com a distribuição das quotas de exportação pelo Bureau Internacional do Café, 15.350.000 sacas da próxima safra. Quanto à fixação de preços, porém, ficou estabelecido que o assunto ficaria na dependência da aceitação pelos países-membros do Bureau. Assim, o nosso país não está obrigado a nenhum compromisso de ordem internacional. Poderá fixar os seus mínimos numa faixa que corresponda aos seus interêsses.

Período de sério desajustamento econômico

RIO CLARO, 20 (Asapress) — A política monetária bancária, como meio de melhorar a produção, foi objeto de um alentado trabalho apresentado pela Delegacia Regional do CIESP em Jundiaí, à VII Convenção dos Industriais do Interior.

A matéria foi relatada pelo sr. Alberto Traldi, e recebeu parecer da Comissão pelos srs. Antônio Pacani, de Descalvado; Antônio Magalhães Bastos, de Taubaté e Raci Neto, assessor.

De início, ressalta o trabalho que o Brasil se encontra em período de sério desajustamento econômico; que o custo da produção e uma política financeira de restrições de tôda a espécie trouxe acentuado enfraquecimento no mercado interno. Daí, a necessidade premente de medidas governamentais cuja amplitude venha sustar o agravamento da situação, que poderá atingir um clima de pânico, como já se verificou nos meios bancários. O fenômeno não é mundial, o que leva a crer que o fenômeno se circunscreve a nosso país de vez que nações vizinhas acusam ascenção de prosperidade.

Depois de terem discursado a respeito diversos oradores, dentre os quais o sr. Antônio Braga, delegado regional do CIESP em Santo André, que abordou o tópico da tese em apreço, referente à exportação, foi aprovado pelo plenário da Convenção um conjunto de cinco representações quais sejam: a) Abandono imediato da atual política, teòricamente deflacionária, porém de fato restritiva, cuja continuidade pode vir a desencadear um pânico de imprevisíveis consequências; b) — Eficiente assistência ao setor bancário, no momento duramente atingido por uma crise de confiança; c) — Volta ao regime de financiamento aos empreendimentos verdadeiramente produtivos, agrícolas ou industriais, por intermédio dos bancos oficiais; d) — Fomento à produção dos produtos exportáveis; e) — Simplificação drástica das medidas burocráticas, que dificultam e desanimam a exportação.

Solução do problema do café

— Entendo que o problema do café deve ser resolvido dentro do esquema apresentado ao sr. Ministro da Fazenda pela Comissão Especial, constituída de membros da Junta Administrativa do IBC e que consta do seguinte: a) acôrdo internacional de cotas de exportação e criação de um instituto para colocação das cotas de reserva; b) defesa de um preço para a produção, com financiamento e preço mínimo. Do esquema constava ainda um Regulamento de Embarques, no meu modo de ver perfeitamente dispensável — disse o sr. Haroldo Afonso Junqueira, membro da Junta Administrativa do IBC.

Já o sr. Américo Machado da Luz, delegado do Govêrno do Paraná naquela Junta, pensa de outra maneira:

— Cabendo à Junta regulamentar os embarques, é lógico que ela procure chegar a um resultado que não crie dificuldades ao Govêrno Federal. Na minha opinião o meu ponto de vista seria a defesa dos interêsses do meu Estado, acho que uma modificação radical no Regulamento de Embarques a ponto de se chegar a uma liberdade total no escoamento da safra, como se cogita de fazer na Junta, poderá acarretar consequências imprevistas e mesmo prejudiciais a ponto de se transformar em temerosa aventura. E' preciso que haja muita ponderação e equilíbrio nos pontos de vista para assunto de tão capital importância para a nossa economia. Daí pensar que deve ser mantido o atual Regulamento, com modificações tendentes a não prejudicar os embarques de cafés que se encontrem nos portos. No momento, é a solução que me parece mais prudente e razoável.

Importação de combustíveis

O nosso país importou, nos dois primeiros meses dêste ano, de acôrdo com o boletim mensal do Banco do Brasil, ... 1.279.448 toneladas de combustíveis, no valor de Cr$ .... 614.030.000,00.

Comparativamente com igual período de 1954, houve uma redução de 129.156 toneladas e de Cr$ 138.027.000,00.

Especificamente, foram os seguintes os combustíveis importados: gasolina comum: 244.732 toneladas no valor de Cr$ .... 186.952.000,00 (menos 199.867 toneladas que em 1954, no valor de Cr$ 166.982.000,00); gasolina para aviação: 31.738 toneladas, no valor de Cr$ 37.463.000,00 (redução de 8.399 toneladas, no valor de Cr$ 16.383.009,00); óleos combustíveis (fuel) 419.806 toneladas, no valor de Cr$ ..... 131.997.000,00; óleos combustíveis (diesel) 183.225.000.000, no valor de Cr$ 115.060.000,00; óleos derivados do petróleo: 100 toneladas; no valor de Cr$ .... 360.000,00; petróleo em bruto: 103.846 toneladas, no valor de Cr$ 44.477.000,00; querosene; .. 71.436 toneladas, no valor de Cr$ 48.963.000,00; carvão de pedra: 102.674 toneladas, no valor de Cr$ 38.030.000,00; coque: 573 toneladas, no valor de Cr$ ...... 337.000,00; e outros combustíveis 121.318 toneladas, no valor de Cr$ 40.371.000,00.

Novas vendas de ouro russo na praça de Londres

LONDRES, 20 (AFP) — Noticia-se na City que a União Soviética realizou novas vendas de ouro na praça de Londres com o objetivo de adquirir libras esterlinas. Foram relativamente modestas as quantidades oferecidas. Avalia-se de modo geral em "alguns milhões de libras" o conjunto das vendas soviéticas realizadas neste ano. As importações soviéticas procedentes da Grã-Bretanha não acusam nos últimos meses expansão que determinasse importantes punções nas reservas moscovitas do precioso metal. Mas, a partir de algumas semanas, a União Soviética reiniciou as suas compras de borracha natural em Londres e no resto da zona do esterlino, compras essas suspensas há mais de um ano. Provàvelmente para financiar essas compras a União Soviética decidiu realizar vendas de ouro na praça de Londres, — eis o que julgam os círculos informados.

Regulamento de embarques de café

Durante o dia de ontem estiveram reunidas as Comissões da Junta Administrativa do I.B.C., estudando os assuntos constantes da pauta e que serão apreciados pròximamente pelo plenário. Os membros das aludidas comissões têm contado com a assistência permanente dos membros da Diretoria do Institut presidida pelo sr. Alkimar Junqueira.

A Comissão de Comercialização já iniciou os estudos das modificações a serem introduzidas no atual Regulamento de Embarques, de modo a atualizá-lo para apreciação da Junta, ainda esta semana.

Créditos à CHESF e ao Plano Salte

O sr. José Maria Whitaker, Ministro da Fazenda, autorizou o Banco do Brasil a colocar à disposição da Companhia Hidrelétrica do São Francisco a importância de Cr$ 150.000.000,00 em cinco parcelas mensais de Cr$ 30.000,000 a partir do mês de junho corrente.

O referido titular autorizou, ainda, o mesmo Banco a creditar à conta "Tesouro Nacional c/ Plano Salte" a importância de Cr$ 29.880.000,00 destinada a atender a despesa com obras diversas da Estrada de Ferro Central do Brasil à conta de recursos consignados no anexo daquele Plano de 1954.

Total das importações no bimestre

De acôrdo com o resumo de importação por grupos de mercadorias, relativo aos meses de janeiro e fevereiro dêste ano, organizado pela publicação «Comércio Internacional», do Banco do Brasil, as nossas importações atingiram à cifra de Cr$ 4.549.000.000,00, naquele período.

No grupo «mercadorias essenciais» (gêneros aliment.cios, combustíveis e matérias-primas), importamos Cr$ 2.083.000.000,00; «manufaturas» Cr$ 1.215.000.000, «manufaturas», Cr$ .... 1.215.000,00; e «mercadorias menos essenciais», Cr$ .... 210.000.000,00.

SÍTIOS E CHÁCARAS

APENAS 200 EM FRIBURGO

Uma oportunidade sem igual!

Preços incrivelmente baixos para venda rápida

Grande facilidade de pagamento

A 15 km. do centro

Áreas planas e onduladas de 2.500 m² a 20.000 m² a partir de Cr$ 50.000,00 em prestações mensais de Cr$ 500,00 sem juros.

- Ruas abertas e arborizadas.
- Água encanada em tôdas as ruas.
- Terras fertilíssimas para a cultura de frutas, legumes, cereais, flores, etc.
- Local encantador com matas verdejantes, clima suave, muita água e todos os recursos para moradia imediata.
- À margem da estrada de Friburgo-Teresópolis. Ônibus à porta, podendo construir já.

Visitas aos terrenos em autos sem despesa ou compromisso.

Grande e rápida valorização.

Êste loteamento está registrado de acôrdo com o decreto-lei 58.

Se V. Sa. não puder vir, preencha o cupon abaixo, que lhe enviaremos mais detalhes.

Nome: ....

Endereço: ....

Cidade ou Estado: ....

Informações, plantas e vendas:

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR — TELEFONES: 43-8578 E 43-4055

Sino

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar, venda	79,30 a	79,50
Dólar, compra ..	77,30 a	77,50
Libra, venda	221,00 a	222,00
Libra, compra ..	215,00	—

Fechamento

Dólar, venda	78,80 a	79,00
Dólar, compra ..	76,80 a	77,00
Libra, venda	220,50 a	221,00
Libra, compra ..	215,00	—

Banco do Brasil

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de Bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

	2a. Cat.	3a. Cat.	4a. Ct.
US$	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	69.160	88.760
Suíça	4,3608	5.760	7.3924
US$ Conv.	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0.0655	0,084
Bélgica	0,3406	0.4548	0.5884
Dinamarca	48.132	64.260	83.076
Suéci.	3.3249	4.4390	5.7388
Libr. Islândia	48,132	64.360	83.076

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e cotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Fechou inalterado.

	Venda	Compra
Libra	52.6950	51.4080
Dólar	18 82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Franco suíço	4.4269	4.2834
Florim	4.9365	4.8158
Pêso uruguaio	5.7209	5.5052
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Franco francês ...	0,0538	0.0525
Pêso argentino	1.3523	1.3164
Pêso boliviano	0.3137	
Pêso uruguaio	5.7291	5.5135

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.75.

Câmara Sindical

Registraram-se as seguintes médias cambiais, em 17 do corrente.

[illegible]

	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar ..	79,45
França, Franco	1,48
Bélgica, Franco Belga	221,86
Inglaterra, Libra	2.7872
Suécia, Coroa	12.9425
Suíça, Franco	18.57
Dinamarca, Coroa	9,02
Uruguai, Pêso	24,30

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar ..	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte, Dólar ..	79,69
Argentina, Pêso	2,42
Espanha, Peseta	1,89
França, Franco	0,2250
Inglaterra, Libra	225,00
Itália, Lira	0,1350
Portugal, Escudo	2,83
Uruguai, Pêso	24,50

Bôlsa de valores

Tivemos a Bôlsa, ontem, com ativo movimento de trabalhos e com negócios regulares nos papéis em evidência. As apólices da União, achavam-se calmas, bem como as Obrigações de Guerra, com as de São Paulo e Minas, de sorteio, sem modificação apreciável. Reguláram as ações do Banco do Brasil firmes e os demais papéis inalterados e calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

		Cr$
	União	
136	D. Emis. pt.	795,00
414	Idem	800,00
189	Idem — Emp. Ant. ..	775,00
3	Idem	780,00
7	Idem	785,00
550	Reajust.	790,00
927	Idem	800,00
	OBRIGS.	
30	T. Nac. 1930	830,00
22	Idem Cr$ 500	390,00
3	Guerra Cr$ 1 00....	78,00
7	Idem Cr$ 200	156,00
2	Idem Cr$ 500	390,00
29	Idem Cr$ 1.000	800,00
170	Idem	805,00
20	Idem Cr$ 5000	4.035,00
	ESTADUAIS - Aplis.	
200	E. Santo pt.	385,00
35	Idem	400,00
86	Minas 1177	545,00
187	Minas — Rec. Econ. — 1a. Série	534,00
144	Minas 1934 pt. .... 1a. Série	121,00
5	Idem 2a. Série	102,00
133	Idem	103,00
18	Idem	104,00
29	Idem 3a. Série	102,00
19	Pernambuco	50,00
25	E. Rio 8 por cento pt. Dec. 3.569	750,00
67	São Paulo	170,00
162	Idem Uniformizadas .	814,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
300	Emp. 1931	170,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
2	P. Alegre pt. Cr$ 50 3 1/2 por cento	8,00
1	Recife Cr$ 50 45	10,00
	BANCOS: Ações:	
275	Brasil Cr$ 200	1.100,00
350	Mercantil do Rio de Janeiro Cr. 200	460,00
	COMPANHIAS:	
30	Mundial — Cia. Nac. de Seg. Gerais. .... Cr$ 1.000	1.100,00
200	Brasileira de Energia Elétrica pt. Cr$ 200	150,00
2	D. Santos pt. Cr$ 200	195,00
100	Industrial São Paulo e Rio Cr$ 5.000	10.500,00
129	Mesbla Cr$ 200	215,00
100	Idem	227,00
750	Idem	228,00
263	Motorista U. Com. Importadora Cr$ 200 ..	200,00
230	Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200	190,00
39	Predial e Saneamento do Rio de Janeiro Cr$ 1.300 Ord.	1.300,00
39	Idem Pref.	1.300,00
100	Sid. Mannesmann .... Cr$ 1.000	970,00
5	Sid. Nacional Cr$ 200	200,00
84	Sul América Capitalização Cr$ 100 Nom.	300,00
250	Idem port.	300,00
100	Valéria Segunda S. A. Cr$ 200	230,00
	DEBENTURES:	
185	Banco Brasileiro Cr$ 200 2a. Série 8% ..	164,00
	LEILÃO:	
1.896	Grs. de ouro em barra S. J. D. R. n. 1. Título 996. 10 — OURO FINO 1888,6056 Grs. P/Gr. de ouro-fino ..	95,10

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e sem alteração nas cotações. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 298,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 21.386 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 2.741 sacas, sendo 2.491 para a Europa e 250 para a Ásia. Existência 837.574. Café despachado para embarques 88.588 sacas.

Cotação por 10 Quilos

Tipo 3	307,60
Tipo 4	305,20
Tipo 5	302,80
Tipo 6	300,40
Tipo 7	298,00
Tipo 8	294,00

PAUTA — Estado de Minas — comum Cr$ 30,00 idem fino Cr$ 39,75. E. do Rio café consumo Cr$ 31,00.

[illegible]

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas 9.857. Existência 49.003 sacas.

Cotações por 10 quilos

Branco cristal 325,00 e mascavos 280,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas nada. Saídas 861. Existência 23.851 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	365,00 a 370,00
Seridó, tipo 4	360,00 a 365,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	360,00 a 365,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	355,00 a 360,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 5	328,00 a 330,00
Matas, tipo 5	nominal
Tatas tipo 3	Nominal
Matas tipo 5	328,00 a 330,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	1.100	—
Açúcar, sacos	2.500	—
Arroz, sacos	33.034	—
Milho, sacos	—	—
Banha, sacos	—	—
Farinha, sacos	1.620	—
Charque, fardos	720	—
Cebolas, caixas	1.675	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 20

Abertura:

Londres, à vista, por £ sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7894 comp. e 2.7906 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 215,00 comp. e 225,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.

Montevideu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Canadá, por 2.7437 comp. e 2.7450 vend.

Berna, por 12.2175 comp. e 12.22 vend.

Bruxelas por F. 139.87 comp. e 139.92 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.46 comp. e 14.4625 vend.

Copenhague, por Kr. 19.40 comp. e 19.4025 vend.

Amsterdam, tel, por F. 10.6325 comp. e 10.6350 vend.

Paris, tel por 977.62 comp. e 977.87 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. 1.775 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80.05 comp. e 80.30 vend.

Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.

Berlim marco bloq. 11.7062 comp. e 11.7087 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.0087 comp. e 20.0212 vend.

LONDRES, 20

Londres, à vista, por £. sôbre:

Nova York, à vista por Libra 2.7881 comp. e 2.7894 vend.

Rio de Janeiro, livre por Cr$ 215,00 comp. e 225,00 vend.

Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.

Montevideu, por P. 8.50 comp. e 9.00 vend.

Berna, por 12.2137 comp. e 12.2162 vend.

Amsterdam, por F. 10.63 comp. e 10.6325 vend.

Oslo, por Libra Kr. 20.0087 comp. e 20.0112 vend.

Madri, por P. 30,66.

Lisboa, por Escudo 80.05 comp. e 80.30 vend.

Paris, tel, por 977.25 comp. 977.25 vend.

Gênova por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas por P. 139.82 comp. e 139.87 vend.

Estocolmo, por Kr. 14.45 comp. e 14.4525 vend.

Copenhague, por Kr. 19.39 comp. e 19.3925 vend.

Berlim marco bloq. 11.7012 comp. e 11.7037 vend.

vend.

Praga, por Kr. 20.00 comp. e 20.25

NOVA YORK, 20

Abertura:

Londres, telegráfica por Libra 2.7887 comp. e 2.7900 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.26 comp. e 1.30 vend.

Montreal, tel, por 1.0157 comp. e 1.0163 vend.

Buenos Aires, tel, por P. N/C comp. e N/C vend.

Paris, tel, por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Bélgica, tel, por 1.9850 comp. e 1.9875 vend.

Estocolmo tel, por Kr. 19.32 comp 19.34 vend.

Madri oficial por P. 2.36.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Lisboa, tel por Esc. 349 comp. e 3.50 vend.

Amsterdam, tel., por 26.24 comp. e 26.26 vend.

Montevideu tel por P. 30.12 comp. e 30.37 vend.

NOVA YORK, 20

Fechamento:

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica por Libra 2.7881 comp. e 2.7893 vend.

Montreal, tel, por $ 1.0162 comp. e 1.0168 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.25 comp. e 1.29 vend.

Bélgica, tel, por P. 1.9850 comp. e 1.9875 vend.

Lisboa telegráfica por Esc. [illegible] comp. e 3.50 vend.

Montevideu, tel, por P. 30.12 comp. e 30.37 vend.

Estocolmo. tel. por 19.32 comp. e 19.34 vend.

Buenos Aires tel, por P. 7.15 comp. e 7.25 vend.

Paris, tel por F. 0.2851 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel, por F. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Madri, oficial, por 2.36.

Amsterdam, tel, por 26.23 comp. e 26.25 vend.

BUENOS AIRES, 20

Fechamento:

Sôbre Londres a vista por £:

Taxa de compra	(P) —	39,06
Taxa de venda	(P) —	39,09

Sôbre Nova York a vista por dólares:

Taxa de venda	(P)	1.396,00
Taxa de compra	(P) —	1.395,00

MONTEVIDEU, 20

(Mercado livre para transferências e pagamentos de serviços financeiros).

Fechamento:

Sôbre Londres à vista por £:

Taxa de compra	(P) —	9.14
Taxa de venda	(P) —	9.18

Sôbre Nova York à vista por dólares:

Taxa de venda	(P) —	329,50
Taxa de compra	(P) —	330,50

CAFE'

SANTOS, 20

	Hoje	Ant.
N. 4 — S/Descrição	396.50	397.50
N. 4 — Est. Santo	386.50	387.50
N. 4 — Santos Riado	358.50	359.50
Mercado	Calmo	Est.
Embarques	64.577	56.055
Entradas	26.612	30.251
Existência	2.226.527	2.265.492
Saídas	7.911	28.959

TERMO

CONTRATO "B"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1955	393,90	393,90
Julho, 1955	375.90	375.90
Setembro, 1955 ...	371.90	371.90
Dezembro, 1955 ..	371.80	271.80
Janeiro, 1956	371.80	371.80
Março, 1956	371.80	371.80
Maio, 1956	369,90	369,90

Vendas - Nada.

Mercado - Paralisado.

CONTRATO "C"

Meses	Abert.	Fech.
Junho, 1955	427,00	427,00
Julho, 1955	420.50	418.50
Agôsto, 1955	396.40	393.40
Setembro, 1955 ...	389.90	387.90
Outubro, 1955 ...	385.40	383.90
Janeiro, 1956	383.90	382.40
Maio, 1956	382.90	380.40
Mercado	Calmo	Fraco
Vendas	—	—

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 20

Tipo 7/8 Cr$ 232,70 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e zonais nações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20

[illegible]

Julho	51.95	51.00	50.84	51.10	50.35
Setembro .	46.00	44.40	44.70	44.85	44.85
Dez.	42.05	40.39	40.55	40.75	40.60
Mar. 1956	39.05	38.01	37.80	38.10	38.15
NOVO CONTRATO "B"					
Maio, 1956	36.90	35.90	35.65	35.95	36.00

Na abertura — Acessível, com baixa de 95 a 166 pontos.

Vendas — 11.500 sacas.

As 11.30 horas — Acessível, com baixa de 111 a 150 pontos.

As 13.30 horas — Frouxo, com baixa de 85 a 130 pontos.

No fechamento — Frouxo, com baixa de 90 a 160 pontos.

Vendas — 69.750 sacas.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20

	Hoje	Ant.
Mole:		
Tipo Rio N. 4		
Tipo Rio 7........	43.50	43.50
Estritamente Mole:		
Santos n. 2	60.50	60/60.50
Santos n. 4	59.50	59.59.50

AÇUCAR

RECIFE, 20

	Esc.	Esc.
Mercado		
Usina de primeira		320,00
Cristais		333,20
Demeraras		295,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos .	—	26.297
Desde 1.o de set. ..	6.275.005	6.275.005
Exportação	—	—
Existência	123.386	127.386
Consumo	4.000	2.000

ALGODAO

RECIFE, 20

	Hoje	Ant.
Preços de: 80.05 vend.		
Matas, tipo 5-Comp.	475,00	475,00
Sertões, tipo 5-Comp.	490,00	490,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 80 quilos ..	—	1.198
Desde 1.o de set. ..	403.867	403.867
Exportação		
Existência	5.064	5.764
Consumo	700	700

TERMO

(Cotação por quilo) Para entrega em: Compradores

S. PAULO, 20

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	30.40	30.45
Outubro, 1955	33.15	33.15
Dezembro, 1955	34.20	34.10
Março, 1956	35.00	35.25
Maio, 1956	33.90	33.85
Vendas	—	340.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipos		
3	nom.	nom.
3 1/2	32.87	32.87
4	32.67	32.67
4 1/2	32.33	32.33
5	31.33	31.33
5 1/2	30.53	30.53
6	29.67	29.67
6 1/2	28.27	28.27
7	27.20	27.20
8	25.67	25.67
9	25.27	25.27

NOVA YORK, 20

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	34.16	34.19
Outubro, 1955	34.19	34.20
Dezembro, 1955 ...	34.23	34.24
Março, 1956	34.18	34.22
Maio, 1956	34.26	34.28
Julho, 1956	33.55	33.62
Outubro, 1955	33.02	N/C
Amo. Up. Milds. ..	—	35.05

Na abertura — Irregular, com baixa parcial de 1 a 4 pontos.

No fechamento — Estvel, com alta de 2 a 3 e baixa de 3 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 20

	Abert.	Fech.
Julho, 1955	35.60	35.12
Setembro, 1955	36.20	35.75
Dezembro, 1955	36.34	35.80
Março, 1956	35.90	35.45
Maio, 1956	35.69	35.34

Na abertura — Acessível, com baixa de 40 a 50 pontos.

No fechamento — Frouxo, com baixa de 85 a 100 pontos.

Vendas — 169 contratos.

Trigo

Fechamento

CHICAGO, 20

	Hoje	Ant.
Julho, 1955	1.9712	1.9787
Setembro, 1955 ...	2.9875	2.0000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS LONDRES, 20	COMPRADORES - PLANO B Hoje 3 pm.	Anteriores 3 pm.
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4 %	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado) ..	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36-10- 0	36-10- 0
Bahia, 1928, 5%	31- 0- 0	31- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
Banq of London & South America, Ltd.	5-10- 0	5- 8- 7
São Paulo Gaz Co. Ltd. (Preferenciais)	6-10- 0	6-10- 0
Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias ..	2-11- 0	2-10- 0
Wilson, Sons & Co.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-16- 4	2-15- 9
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3- 8- 6	3- 8- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1-12- 6	1-13- 0
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10 por cento	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols. 2 1/2%	60- 2- 6	60- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2% — 1921/47	81- 0- 0	80-17- 6
Shell Transport Trading	6-13- 3	6-10- 9
Canadian Eagle Oil	2-13- 0	2-12- 3
Royal Dutch Petroleum	55-10- 0	55-10- 0

LEILÃO DE DIVISAS

Rendeu Cr$ 25.090.150,00 o leilão de divisas realizado ontem na Bôlsa de Valores do Rio, cujo resultado damos abaixo:

ESPÉCIES DE DIVISAS	MONTANTE DAS DIVISAS Cat.	Oferecidas	Licitadas	Sobras	AGIOS Mínimo	Máximo
US$ ITALIA PRONTO	1a	21.000	21.000	—	46,10	46,10
	2a	15.000	15.000	—	66,00	67,00
	3a	20.000	20.000	—	95,00	96,00
	4a	3.000	3.000	—	131,10	131,10
	5a	1.000	1.000	—	191,00	191,00
US$ IUGUSLAVIA PRONTO	1a	48.000	28.000	20.000	25,00	25,00
	2a	65.000	65.000	—	30,00	30,20
	3a	120.000	120.000	—	34,10	37,40
	4a	5.000	5.000	—	45,30	45,30
	5a	2.000	2.000	—	100,00	100,00
US$ POLONIA PRONTO	1a	54.000	19.000	35.000	25,00	25,00
	2a	45.000	45.000	—	30,10	30,50
	3a	63.000	25.000	38.000	35,00	35,00
	4a	16.000	9.000	7.000	40,00	40,00
	5a	2.000	1.000	1.000	100,00	100,00
US$ URUGUAI PRONTO	1a	8.000	—	8.000	—	—
	2a	7.000	7.000	—	30,00	30,00
	3a	12.000	—	12.000	—	—
	4a	2.000	—	2.000	—	—
	5a	1.000	—	1.000	—	—
COROAS SUECAS PRONTO	1a	140.000	140.000	—	5,71	5,76
	2a	395.000	395.000	—	11,12	11,29
	3a	245.000	245.000	—	14,55	14,59
	4a	35.000	35.000	—	20,50	20,50
	5a	10.000	10.000	—	27,11	27,21

Aos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro e à Classe em Geral

CONVITE PARA ASSEMBLÉIA

A UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFERS DO RIO DE JANEIRO convida seus associados e a classe em geral para a grande Assembléia Extraordinária que será realizada no amplo salão da NOVA SEDE SOCIAL (em construção) à RUA RIACHUELO, N. 373, NO DIA 21 DO CORRENTE, às vinte horas, quando serão debatidas as providências a serem tomadas relativamente ao projeto de Lei n. 398/52, o qual pretende, entre outras medidas, recusar fiança nos casos de acidentes de automóvel, alterando assim as Leis Penais vigentes. Estarão presentes nesta Assembléia, como convidados especiais, S. Exas. os Srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart, Ernani do Amaral Peixoto e ilustres membros do Parlamento Brasileiro.

Dada a relevância dos objetivos desta Assembléia, apelamos para os associados e a classe em geral, que COMPAREÇAM, no proximo DIA 21, TERÇA-FEIRA, ÀS VINTE HORAS, À RUA RIACHUELO, n. 373, NOVA SÉDE SOCIAL DESTA «UNIÃO», demonstrando assim a inquietação reinante no seio da classe, em consequência do referido projeto.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1955.

a) Alberto Ferreira dos Santos — Presidente.

MEU CORAÇÃO DITOU-ME UM TRUQUE

empolgante caso de amor vivido

QUANDO "ÊLE" A NEGLIGENCIA - PERDER E ACHAR O AMOR

O MELHOR ERA AQUELE QUE EU NÃO AMAVA! - O AMOR A AMEDRONTAVA

Morto no palco - Aulas de amor - Tu mentir - Coisas de amor - Cantinho das mães - O médico aconselha

Carta de amor aberta - O espelho de Vênus - Sua Majestade meu marido - Passatempos, etc

Leia o n.º 413 de GRANDE HOTEL

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 - Nas bancas.

Hamburgo



Você chega em Hamburgo às dez horas da noite, entra em um hotel e se apronta para jantar. Até aí, tudo normal. Você desce à sala de refeições, encomenda peixe e vinho da Mosela. Até aí, tudo normal. Você se sente bem, ouvindo a música tocada por um piano. O vinho é excelente. A sala é tépida. Você come e encomenda uma segunda garrafa de vinho. Dá uma vontade de andar pela cidade. Você sai, enfrenta a rua vazia e segue até a primeira esquina. Aí vem um vento fininho, um vento que recolheu tôda a frieza dos canais, dos lagos, do rio, do mar, e leva de um golpe o vinho da Mosela, e leva o seu bem-estar embora. Você se sente só, gelado e triste. Então, volta ao hotel, engole um conhaque e vai dormir. Vai dormir pensando no "ventinho ladrão".

Dormir cedo em uma cidade estrangeira tem uma incontestável vantagem: dá-nos a chance de ver a cidade amanhecer. Quem não conhece uma cidade amanhecendo perde uma das manifestações mais importantes de sua (dela) personalidade. Há cidades, como o Rio, que amanhecem preguiçosamente, espaçadamente. Paris tem um amanhecer de teatro. Londres tem um amanhecer noturno e úmido, uma vontade de não amanhecer. Hamburgo amanhece em pé. Cedinho, exércitos de homens e mulheres aparecem em tôdas as ruas e marcham para o trabalho e para a escola, tontos de frio e de sono, mas pisando marcialmente nas calçadas. Nunca vi pisar com tanta fôrça. A vida é uma ordem que deve ser obedecida, um dever a ser cumprido. Velhos, velhas, matronas, cavalheiros, adolescentes, pequenos burgueses e operários, todos marcham cadenciados na manhã de um sol raro e pálido. Nada é tão pouco carioca como o amanhecer de Hamburgo.

E no meio da multidão que batia os sapatos no cimento, indiferentes uns aos outros, apareceu, fora do ritmo geral, a mulher de capote azul, o rosto machucado de insônia, os olhos vermelhos, um resto de lágrima.

Ainda se chora em Hamburgo. De tôdas as faces entrevistas ficou apenas a face daquela mulher e o susto que nos deu o seu sofrimento ignorado. Não me adiantaria nada falar alemão. Somos educados em uma sociedade em que é falta de educação aproximar-se de uma pessoa e perguntar: — Por que você chora?

Audição de Pierre Sancan



Hoje à noite, no Teatro Municipal, o pianista francês Pierre Sancan dará um récital para os associados da Cultura Artística. Pierre Sancan é um dos pianistas mais completos da nova geração da França e organizou, para logo mais, um excelente programa. Pierre Sancan é portador do 1.º Grande Prêmio de Roma seguindo a linha dos grandes pianistas-compositores, como Rachmaninoff, Paderwski e outros. Do programa fazem parte composições de Mozart, Beethoven, Schumann, Chopin, Debussy e Ravel.

Você está certa da sua elegância?

Nem sempre a mulher pode afirmar tranqüilamente a sua elegância. E no entanto, não é difícil vestir-se bem, quando seguimos indicações originais e de bom-gôsto. Existe sempre um vestido para o seu tipo, e como fazê-lo de maneira econômica é o seu problema. Um problema que as leitoras de JULIET não conhecem. Porque JULIET, a revista internacional da moda feminina, oferece as mais variadas sugestões para a elegância da mulher moderna. Adquira o número 4 de JULIET. À venda em tôdas as bancas.

UMA CASA ELÉTRICA, COM CERTEZA
O Jazz vai ter o seu primeiro concêrto



1 No sábado o senhor e a senhora Paulino Limpo de Abreu, receberam para um "cock-tail" depois do batizado de seu filho. No seu novo e bem decorado apartamento Leila e Paulino (ela usava um bonito vestido preto e estava num dia extremamente feliz), conversavam com seus convidados que começaram a chegar às 7 horas da noite e até meia-noite muitos ainda se encontravam lá. Entre êles estavam os casais Guilherme Pessoa de Queiroz, Paulo Paranaguá (ela uma das dez mais elegantes do Brasil), Adolfo Claudio Graça Couto, Alberto Bianchi, Murilo Gondim, Valdemar Schiller, Astrogildo Borges, José Dourado Lopes, Luis Alvarenga, Carlos de La Madriz, senhoras Walther Moreira Sales e Moscoso, senhoritas Sonia Gonçalves, Angela Paxo, Eloisa Dolabela, Merilú Montenegro, Ana Rosa Lessa, senhores Cicero Bastos, Daniel Tolipan, Clovis Costa, Oscar Simon, Murilo Moreira e Benjo Arbib.

♧

2 O diplomata Arthur Gouvêa Portela partirá brevemente para o seu novo posto em Ottawa, no Canadá. Dizem que determinada pessoa em São Paulo está muito triste com a partida do diplomata em questão.

♧

3 O senhor Jack Peliks comprou na sua recente viagem aos Estados Unidos, sete belíssimas telas que faziam parte do leilão Faucigny Lucinge. Atualmente no Rio está ocupadíssimo cuidando da nova boutique que vai abrir em Copacabana e que será qualquer coisa de sensacional. Sábado o casal Peliks estará festejando o aniversário dêste homem dinâmico.

♧

4 Será no Itanhangá e não no Gávea como noticiei, o churrasco do próximo dia 25 que acontecerá depois do jôgo de polo.

♧

5 Na próxima quarta-feira Marta Rocha vai dizer adeus ao seu reinado e será nesta ocasião homenageada com uma festa no Clube Central (Niterói).

♧

6 O coronel Marilio Malaquias, diretor social do Clube Militar teve especial cuidado e carinho ao organizar o grande baile que comemorará o 67.º aniversário daquele clube. Será no dia 25. Um acontecimento e tanto. Vocês vão ver.

7 O Embaixador do México, senhor Juan Manuel Alvarez del Castillo, ofereceu um almôço ao embaixador Antonio Camilo de Oliveira, Secretário Geral do Itamarati. Ao almôço em questão estiveram presentes os Embaixadores dos Estados Unidos, senhor James Dunn, da Bolívia, senhor Frederico Gutierrez Granier, do Chile, senhor Raul Bazan D'Avila, do Haiti, senhor Lascase Bernardin, da Colombia, senhor Carlos Velez, do Japão, senhor Yoshiro Ando, da Honduras, senhor Licurgo Castro, os Ministros de Malta príncipe Czartoryski, da Austrália, senhor Vernon Kellzay, Antonio Castelo Branco e o senhor Herbert Moses.

♧

8 Aconteceu em Roma o casamento da senhorita Clotilde Borga com o senhor Felin Meade. A senhorita em questão é filha do Embaixador italiano no Chile e residiu no Brasil durante dois anos (1948-1949) quando seu pai era aqui Ministro.

♧

9 O senhor Julio Moura, diretor social do Jockey Club do Rio de Janeiro, está convidando para o recital de Cristina Maristany no próximo dia 27.

♧

10 A bonita senhorita Cristina (Tininha) Pombeiro, machucou o pé quando disputava uma partida de futebol. Pelo menos foi o que contaram.

♧

11 Ontem aconteceu a estréia do "show" "O Samba Nasce do Coração" em benefício da Casa de Providência de Petrópolis. Depois eu conto.

♧

12 O Clube de Paris oferece no dia 24, um "cock-tail", para comemorar o primeiro aniversário de existência.

♧

13 No Copa, o senhor Clovis Pestana, ofereceu um jantar aos ministros Marcondes Ferraz, Munhoz da Rocha e aos senhores Alcides Vidigal, Prudente de Morais Netô, Cylon Rosa, Artur Santos, Costa Filho e José Batista.

♧

14 Na nova residência que o senhor Oscar Americano construiu em São Paulo no bairro do Morumby, tudo é manejado por sistema elétrico. As portas são de vidro e abrem por intermédio de botões. E não dá choque.

♧

15 Na II Convenção Nacional de Vendedores de Frigidaire que aconteceu em São Paulo, um dos seus membros depois de um almoço em determinado hotel, chamou o garçon e com um ar indignado disse: "Isto aqui é um hotel de luxo e não tem palitos na mesa?". Êsses rapazes são uns pinguins.

♧

16 No domingo passado tive o prazer de bater um grande papo com êste homem grande que se chama Antonio Maria. Isto aconteceu no meu programa "Nós, os Gatos" e durante vinte e cinco minutos ouvi as inteligentes e bem humoradas respostas dêste cronista, compositor e homem de rádio.

Falou sôbre a sua viagem à Europa e da dificuldade que teve em se explicar em francês, comentando passagens engraçadíssimas. Comparou Paris sobretudo, a Recife, dizendo que a primeira lembra a segunda porque as duas têm cafés com cadeiras na calçada.

Ficou surpreendido com a notícia que Ricardo Galeno lhe deu de que a sua composição "Valsa de uma cidade", de parceria com Ismael Neto, havia sido classificada em segundo lugar no I Festival Brasileiro do Disco.

Explicou que "falar moderno" para êle quer dizer falar "charmoso" de uma maneira tôda especial assim como fala a senhora Danuza Weiner.

Disse que um compositor nunca mente quando faz a letra de suas canções, êle relata um estado de espírito ou uma história que mesmo quando não foi passada por êle, foi sentida verdadeiramente.

Deu notícias sôbre Vinicius de Morais (que vai indo muito bem) dizendo que o Vinicius é um homem de história em quadrinhos, tem sempre alguma coisa de novo, de bom ou de complicado.

E ainda falou muito mais. Aconselho a vocês que não tiveram a oportunidade de ouvir, que tentem a meia-noite e meia de hoje, quando o programa será levado em retransmissão na Rádio Mayrink Veiga.

♧

17 O "I Grande Concerto Brasileiro de Jazz,, que acontecerá dia 27 no Copa em benefício do Sindicato dos Músicos Profissionais e da União das Operárias de Jesus, será todo gravado pela Sinter em dois discos long-play. Uma boa idéia.

♧

18 A festa caipira realizada neste novo e já grande clube que se chama Lagoinha Country Club, foi um autêntico sucesso. Muito animada e com muita gente presente. A diretoria do clube em questão está de parabens.

♧

19 A Igrejinha Nossa Senhora de Copacabana, conseguiu na tarde de domingo angariar mais fundos para a sua construção. O Churrasco Junino para êste fim organizado foi perfeito e agradável, notando-se sobretudo a presença da nova geração que fez questão de prestigiar êste acontecimento.

♧

20 Maria Helena é a pequena que sai na capa de "O Cruzeiro", de hoje.

♧

21 Devo dizer que as moças que têm possibilidades (estou sendo informado) de se elegerem Miss Brasil, são: Miss Ceará (Emilia Barreto Correia Lima), Miss Pará (Gilda Medeiros), Miss Estado do Rio (Ingrid Schmidt).

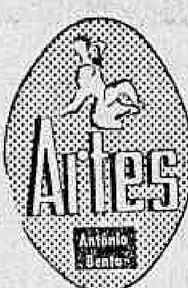
Dessas três que são francamente as favoritas só conheço a senhorita Schmidt que por sinal é uma uva de menina.



Senhora Danuza Wainer: um falar extremamente charmoso

Aguardem
FESTIVAL Etam 55
Só de 27 de Junho a 9 de Julho
BOM COMO SEMPRE
BARATO COMO JAMAIS
Etam
OUVIDOR, 155

Notas diversas



O presidente Café Filho abrirá a III Bienal de S. Paulo, no próximo 2 de julho, às 11 horas. Depois da inauguração, o casal Iolanda Penteado Matarazzo e Francisco Matarazzo Sobrinho oferecerá um almôço ao primeiro magistrado do país, ao Governador de São Paulo, altas autoridades e convidados à grande exposição do Parque Ibirapuera.

◇

O Ballet do Teatro Municipal, iniciando rápida temporada no Nordeste, estreará em Recife a 7 de julho próximo, devendo em seguida exibir-se em João Pessoa, Maceió e Aracajú. Do programa constam os bailados "Silfides", de Fokine, "Lago dos Cisnes", de Petipa e Ivanoff; "Mascarade", de Katchaturian, coreografia de Tatiana Lescova; "Uirapuró", de Vaslav Veltchec; "Redenção", "Narciso Negro" e "Matizes", de Nina Verchinina; e "Galope Moderno,, de Dennis Gray.

O Ballet do Municipal viajará sob a chefia de Murilo Miranda, membro da Comissão Artística, tendo Tatiana Lescova como coreógrafa.

◇

Pelo avião da "Panair", chegaram de Munich o maestro Hugo Sälzer e o regisseur Heinz Frank de Quel, que tiveram atuação de relêvo na Temporada Lírica Oficial do ano passado. Ambos iniciarão ainda esta semana os ensaios das óperas "Hansel" e "Gretel" de Humperdinck (duas novidades para a nossa platéia) e "Cosi fan Tutte", de Mozart. Essas obras serão representadas no Teatro Municipal, no fim de julho próximo, quando prosseguirá a Temporada Lírica Oficial de 1955. "Cosi Fan Tutte" terá cenários de Santa Rosa.

◇

"Zazá", de Leoncavallo, será representada, no próximo sábado, às 21 horas, na terceira récita popular de assinatura, com Violeta Coelho Neto de Freitas e Alfredo Colósimo como principais intérpretes. Na regência, o maestro Nino Verchi.

PIERRE SANCAN, HOJE NA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artística torna público que o pianista Jacob Gimpel, que tinha o seu recital marcado para hoje, no Teatro Municipal, será substituído por Pierre Sancan, pianista francês, artista também convidado para atuar na presente temporada da Cultura. Essa substituição prende-se aos últimos acontecimentos verificados na Argentina, que impediram Gimpel de viajar para o Brasil. Pierre Sancan interpretará hoje o seguinte programa:

I — MOZART — Sonata em sol menor; BEETHOVEN — Sonata "Appasionata"; SCHUMANN — Papillons;

II — CHOPIN — Noturno em ré bemol maior; Balada n. 3; DEBUSSY — Três prelúdios; RAVEL — Sonatine.

O PRÓXIMO CONCÊRTO DA SÉRIE DA PRÓ-ARTE E DA "ABC"

O quarto concêrto da série dos associados destas duas sociedades, será quinta-feira, 30 de junho, às 21 horas, no Teatro Municipal. Tique n. 4.

O recitalista é o jovem e já famoso pianista Abbey Simon, que será apresentado pela primeira vez no Brasil. Abbey Simon nasceu em Nova York. Os 11 anos foi aceito por Joseph Hofmann como aluno. Estudou também com David Saperton e ainda outros mestres e terminou o seu curso no "Curtis Institute of Music" em Filodelfia, no ano de 1939. Logo depois, de sua estréia no Town Hal de Nova York, fêz-se ouvir no Carnegie Hall e seguiu-se então uma longa "tournée" pelos Estados Unidos e Canadá. Foi solista das maiores orquestras, tanto nos Estados Unidos como no Canadá. O recital de Abbey Simon, no Carnegie Hall em 1948 foi julgado ter sido o melhor dos artistas de menos de 30 anos, e isto lhe valeu ser escolhido como solista da National Orchestral Association num concêrto dirigido por Leon Barzin. Em 1949 Simon fêz a sua primeira "tournée" nos países da Europa e ùltimamente, além de dar recitais na Inglaterra, França, Itália, Holanda, foi também realizar concêrtos na Alemanha, Espanha e Israel. Publicaremos por êstes dias o seu programa. Sede da "ABC" — PRO ARTE: Rua México, 74, sala 601, telefone 22-1076.

GEORGE GERSHWIN, TÍPICO AUTODIDATA AMERICANO

"Porgy and Bess", a famosa ópera negra que será representada pela primeira vez no Brasil em princípios de julho, assinalou o ponto culminante da carreira artística de George Gershwin, prematuramente cortada pela sua morte em 1937, aos 38 anos de idade. Êsse popular compositor norte-americano, que alcançou celebridade como músico erudito, figurando atualmente nos mais austeros estudos da música moderna, começou sua vida musical como simples pianista (batucador de piano) de uma editôra, incumbido de tocar para os fregueses as partituras que lhes interessassem. Dotado de gênio, cedo sua inventiva musical exteriorizou-se através de canções de enorme popularidade. Mas o sucesso popular não fêz Gershwin abandonar o projeto que sempre acalentou de se tornar um músico erudito, embora não tivesse tido educação musical suficiente. A primeira oportunidade que se lhe apresentou para aparecer como compositor sério, aproveitou-a muito bem: dela surgiu a "Rhapsody in blue". Seguiram-se outras partitudas de envergadura que lhe abriram caminho até o circunspecto "Carnegie Hall": "Concêrto in Fá", "An American in Paris", "Preludio para piano", "Porgy and Bess", composta dois anos antes de sua morte, havia de coroar-lhe os esforços, conquistando os palcos dos mais famosos teatros do mundo, até o próprio "Scala" de Milão, onde foi levada recentemente pelo conjunto dramático-musical de negros americanos que a encenará no Rio.

EXPOSIÇÃO DAS PINTURAS DE TAGORE

NOVA DÉLHI — (ISI) — O presidente Rajendra Prasad inaugurou a exposição de pinturas de Rabindranath Tagore no Museu Indiano, em Calcutá, a 16 do corrente. A exposição consiste de paisagens ricamente coloridas, de vários estudos em desenhos de fisionomias, e também esboços em prêto e branco.

O presidente disse que a exposição auxiliava imensamente ao povo, não sòmente na Índia como também no estrangeiro, a compreender o valor e a grandeza das pinturas de Tagore.

O Governador da Bengala Ocidental, dr. H. C. Mukherjee, disse que estas pinturas deveriam ser emprestadas aos museus do mundo pois que as pinturas de Tagore constituíam uma herança comum do universo.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

General Olimpio Falconiére da Cunha; professor Artur Moses; dr. Anibal de Toledo; Mário Lisboa da Cunha; Armando Imbassai, Gustavo Sena, Jaime de Barros Gomes; Leopoldo Schattek, veterano da primeira guerra mundial; Júlio Pires; Daví Alves dos Santos; Leonel Gonzaga; dr. Samuel Feitel; dr. Luiz Albano; dr. João Avelino de Andrade; Luiz Gonzaga Silva; Ascendino Leite; Jarbas Cardas; Álvaro Alberto da Gama Cerqueira; Lamartine da Fonseca Almeida; Oscar Gomes de Oliveira; Alberto Carrumba; Walter Pinheiro; dr. Edgar da Silva Nilken; dr. Renato Mário de Almeida.

— Faz anos, hoje, o dr. Albino Ferreira Serpa, nosso colega de imprensa, que exerce a longos anos as funções de Gerente do "Jornal do Brasil" e da "Rádio Jornal do Brasil". O aniversariante que é, também, redator daquele matutino, terá ensejo de receber dos seus amigos e admiradores manifestações de estima e apreço pelas suas qualidades pessoais.

SENHORAS:

— Déa Cardim, espôsa do sr. Elmano Cardim; Amélia Moema Alves Bastos; Palmira Serôa da Mota; Cléa Mascarenhas Ieta; Dália de Abreu; Léda Aquilão de Almeida; Hortência Meneses Marques e Iracema Nascimento.

NASCIMENTOS

Célia Maria, filha do casal Otávio Almeida. *Rubens Otávio*, filho do casal Lidimo Albano.

DIPLOMATICAS

Chegará hoje a esta capital, pelo navio "Louis Lumieres" procedente de Estocolmo, o novo Ministro Plenipotenciário e Enviado Extraordinário da Grécia acreditado a nosso Govêrno, sr. Georges Argyropoulos.

"COCK-TAILS"

Por término de sua comissão junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, o coronel Robert E. Cron e o tenente-coronel Kenneth L. ...ott vão regressar ao seu país amanhã, a bordo do "S. S. Brasil". Esses oficiais que conquistaram muitas amizades nos círculos militares e sociais desta capital convidam por isso seus amigos a comparecerem amanhã, entre 11 e 13 horas, a bordo daquele barco, para um coquetel de despedida que oferecem.

HOMENAGENS

O general Anôr Teixeira dos Santos e seus oficiais do DGA, vão prestar homenagem de despedida ao general Vitor Cesar da Cunha Cruz, que se transferiu para a Reserva. Este oficial-general ocupava as funções de sub-chefia Executiva do Departamento Geral de Administração.

CONCURSOS

A Universidade do Brasil tem um novo catedrático no nosso colega de imprensa, Iberê Gilson, que conquistou com brilhantismo a cátedra de Contabilidade Pública da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, defendendo com firmeza e exatidão o tema "Contrôle da execução orçamentária no Govêrno Federal do Brasil".

O professor Iberê é natural de Vassouras, no Estado do Rio, e tem apenas 38 anos de idade.

Susto

MADRUGADA, 2,15. Eu (como sempre triste) em companhia de Creso Mesquita e do poeta traduzido na França e no Canadá) Fredy Pinheiro assuntando pela Avenida Rio Branco.

De repente (como nos contos policiais) um carro passa velozmente e para gritando nos freios. Rápido, volta de marcha-a-ré e estanca. A porta se abre, escuto um chamado nervoso: "Galeno" — fico arrepiado, arrepiado, interrompo os passos e alguém salta do veículo disposto a qualquer coisa que eu não adivinho o que seja.

Vou ao encontro do homem, numa dúvida dos diabos, meus companheiros de noite ficam na expectativa e...

Mara Silva — espetacular sambista da Organização Vitor Costa, entre a simpatia que se chama Iara Sales e a simpatia que se chama Lamartine (O teu cabelo não nega) Babo

nada acontece, a não ser o susto do encontro intempestivo.

Moral da história: era apenas o professor Paulo Pôrto, grande praça, grande ator, um dos grandes da TV-Tupi' que queria tão somente me cumprimentar...

"Manias" — um belo samba

LUCIO Alves (agora exclusivo da "Mocambo" com luvas de 70 mil cruzeiros e outros bichos) gravou um belo samba de Flavio Cavalcanti, intitulado: "Manias".

Meninos, a gravação está de arrepiar. Êsse monstro que se chama Severino Filho (irmão da excelente praça que atende pelo nome de Ismael) fez um arranjo de lascar. Um arranjo como há muito tempo não botava os ouvidos em cima. Pelo que bato palmas hoje daqui, não só à face do "Manias", como à face da composição do Billy Blanco. Que está um espetáculo.

Grandeza e decadência da SBACEM

TODOS os compositores de música popular eram filiados à UBC. Todos tinham um chefe. Todos recebiam os seus direitos de acôrdo com o melhor figurino da casa. Tudo era azul com bolinhas côr de rosa. Tudo era satisfação dentro da organização controladora dos dinheiros de todos.

Um dia, porém, o céu da União turvou-se. Logo começaram os desentendimentos. As queixas. As reclamações. Os palavrões. As brigas. E muitos compositores resolveram desistir da casa. Do chefe. Da organização. De tudo, enfim.

Correu processo. Os jornais gastaram torrentes de tintas de tôdas as côres sôbre o que chamavam "rumoroso caso". A coisa rendeu que não foi brincadeira. Os "editais" choveram meses a fio. E, lamentàvelmente, a classe foi dividida!

Que fazer, então?

Como ficariam os compositores antipáticos à União?

Como receberiam agora?

Qual a solução plausível para o impasse?

Logo uma Voz amiga disse estas palavras:

— Só há uma solução: fundar outra sociedade arrecadadora de direitos autorais!

— Mas como? — estranharam todos.

— Com o repertório de vocês. Com a boa vontade de todos nós. Com o sacrifício de alguns. Com a minha ajuda particular.

Bem.

Contar aqui o que foi a luta que a Voz amiga travou pra tornar realidade o que para muitos constituía uma utopia, é desnecessário. Como desnecessário é também dizer que a Voz amiga, sozinha, sem ajuda de ninguém resolveu, com dinheiro legítimo, problemas aflitos de vários compositores aflitos. São coizinhas que todos sabem de cor e salteado.

O que é importante dizer é que a luta não foi fácil e que, apesar das dificuldades, a SBACEM nasceu num ambiente de alegria, palmas, presença de autoridades civis e militares, muito uísque, discurso de Ari Barroso, discurso de Benedito Lacerda, etc., programa formidavel, liberdade, em suma, vitória, novo horizonte.

E a criança foi crescendo, foi subindo (qual Torre de Babel) e, num clima de cordialidade, de trabalho, de boa vontade, de cortezia, de pagamentos certos, de vales justos, de entendimentos, de honestidade de propósitos, etc.

Completamente em idade de casar, a querida SBACEM, já de namôro com o prédio da Rua Buenos Aires, deu a entender ao seu extremoso pai (Benedito Lacerda) que gostaria de colocar uma aliança no dedo. Pai Benedito, todo coruja com a filha única, arranjou a coisa depois de mil sacrifícios e o casamento foi realizado com grande pompa, falação, uísque, violão, palmas, alegria, etc. — isto pra contentamento e orgulho da grande família.

Era o período áureo. Todos respeitavam a madame. Todos tiravam o



chapeu para o modelo. Todos elogiavam a sua conduta. Cem por cento exemplar.

E assim, os anos foram passando. Madame SBACEM continuou invicta em matéria de honestidade. Em matéria de tudo. Até que Pai Benedito resolveu pôr tudo a perder.

Como?

Assim: deu o golpe da Unidade contra a Produção (para bom entendedor poucas palavras bastam) e, pra início de conversa, aplicou violento pontapé na Voz amiga de anos atrás. Sem qualquer satisfação ou aviso prévio. Sem ao menos fazer a coisa num plano elevado.

Triste, a Voz amiga se foi. (Não podia deixar de ir). Acompanhada, entretanto, de outras vozes amigas. Com a dor do pontapé, a Voz tratou de provar que Pai Benedito estava errado. Todo errado. E influenciado por vozes inexperientes em matéria de golpe.

Aí um Juiz respeitável ouviu as queixas da Voz amiga. Tomou providências. Determinou uma série de medidas. E o caso ficou completamente cinzento.

Hoje, quem olha a outrora acreditada senhora SBACEM, já sabe: fica com pena. Chora algumas lágrimas. E diz, com os próprios botões:

— Quem te viu e quem te vê!...

Estreou

ARMANDO Nunes, cantor e compositor dos melhores que conheço, estreou na Mundial. Boa aquisição, sem sombra de dúvida, essa do cantor e compositor Armando Nunes.

Tostões... Que atraem Milhões!
ANUNCIE PELO RADIO!
RÁDIO TRÊS RIOS
ÓRGÃO OFICIAL DE DOIS MUNICIPIOS FLUMINENSES
TRÊS RIOS — PARAIBA DO SUL

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. As 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - 57-1818 - "Diálogo das Carmelitas", às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Leonora" - às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 — "Profundo Mar Azul". TBC, às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871 -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA — "Bôca de Espera" Rev. com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — Teatro Nacional Belga — "La Chasse aux Sorciéres".
RECREIO — 22-8164 — "Eu Quero é mo Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Brigas" com Alda Garrido. As 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Tudor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 —

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

ESTA NOITE É MINHA (Les Belles de Nuit — RKO) — Co-produção franco-italiana. Direção René Clair. Farsa tragi-cômica: jovem e pobre musicista busca nos sonhos fuga para dura realidade; mas descobre que há pesadelos bem maiores. Com Gerard Philipe, Gina Lollobrigida, Martine Carol, Magali Vendeuil. No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LÔBO e MASCOTE. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
ANTES DO DILÚVIO (Avant le Déluge — França Filmes) — Francês. Direção André Cayatte. Filme de tese sôbre a deliquência juvenil num após-guerra, causada pelo desleixo dos pais. Com Marina Vlady, Isa Miranda, Bernard Blier. No S. LUIS, IMPERIO, LEBLON, ALASKA, CARIOCA, BOTAFOGO e CENTRAL (Niterói). 2, 4,30, 7, 9,30 horas. Impróprio até 18 anos.
MULHERES DE PARIS (Femmes de Paris — França Films) — Francês. Direção Jean Bayer. Comédia-musical: o astrônomo, para salvar jovem do suicídio, descobre as belezas das "estrêlas" das noites parisienses. Com Michel Simon, Brigitte Auber, Ray Venture, Patachou. No VITÓRIA, MIRAMAR, IPANEMA, RIDAN e CAPITÓLIO (Petrópolis). 2, 4, 6, 8, 10 horas. Impróprio até 18 anos.
DUAS NOITE COM CLEÓPATRA (Due Notti con Cleópatra — Art) — Italiano. Direção Mario Mattoli. Comédia satírica: um bisonho e ingênuo oficialzinho das legiões romanas apaixona-se pela rainha egípcia. Com Sophia Loren, Alberto Sordi. No ART.PALÁCIO, RIVOLI, S. JOSÉ, CASSINO ICARAI, S. JORGE (Niterói) 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 18 anos.
ROSTOS OLVIDADOS (Rostos Olvidados — Pel Mex) — Mexicano. Direção Julio Bracho. Música e drama. Com Libertad Lamarque, Martha Roth, Pedro Vargas. No AZTECA, PRESIDENTE, IMPERATOR, COLISEU, ALVORADA, NACIONAL, ROSÁRIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
VIÚVA NEGRA (Black Widow) — Americano. Direção Nunnally Johnson. Policial. Com Ginger Rogers, Van Heflin, Gene Tierney, George Raft. No PALÁCIO, ROXY e MADRI. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O VALE DOS REIS - ("Valley of the Kings" - Americano). Metro. Colorido. Robert Taylor e Eleanor Parker, procurando o "fabuloso tesouro do Farão". Proibido até 14 anos. Nos 3 CINES METRO. 2, 4, 6, 8, e 10 hs.
O CARNEIRO DE CINCO PATAS — ("Le Mouton à Cinq. Pattes" — francês). França Films. Direção de Henri Verneuil. Comédia com Fernandel em papel sêxtuplo. Françoise Arnoul comparece. Proibido até 18 anos. No REX, COPACABANA, AVENIDA, MARACANÃ, BONSUCESSO, NATAL, BELMAR, IGUAÇU. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "O Tigre Sagrado" e "O Gaúcho da Morte".
CENTENARIO - 43-8543.
COLONIAL — 42-8512 — "Esta Noite é Minha".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões passatempo".
ESTACIO DE SÁ — 22-2923 — "Na Roleta da Vida".
FLORIANO — 43-9074 — "Torrente de Ódio".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL — 42-1218 — "Paixão nas Selvas".
IMPERIO — 22-9348 — "Antes do Dilúvio".
IRIS — 42-0763 — "Os Assaltos de Frank Jesse James" e "Ladrão Improvisado".
MARROCOS — 22-7979 — "Desejos Proibidos".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Torrente de Ódio" e "Anjos Aéreos".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Vale dos Reis".
ODEON — 22-1508 — "Festival Atlântida (Um filme por Dia).
OLIMPIA — 42-4983 — "Mulheres Sem Homens".
PALÁCIO — 22-0838 — "Viúva Negra".
PATHÉ — 22-8795 — "Caravana do Pecado".
PLAZA — 22-1097 — "Esta Noite é Minha".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Rostos Olvidados".
PRIMOR — 43-6681 — "Esta Noite é Minha".
REX — 22-6327 — "O Carneiro de Cinco Patas".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Gênios da Pelota".
RIVOLI — "Duas Noites com Cleópatra".
S. JOSÉ — 42-0592 — "Duas Noites com Cleópatra".
VITORIA — 42-9020 — "Mulheres de Paris".

ZONA SUL

ALASKA — "Antes do Dilúvio".
ALVORADA — 27-2936 — "Rostos Olvidados".
ART.PALÁCIO — 37-8443 — "Duas Noites com Cleópatra".
ASTORIA — 47-0466 — "Esta Noite é Minha".
AZTECA — 45-6813 — "Rostos Olvidados".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Antes do Dilúvio".
CARUSO COPACABANA — "Prazeres de Paris".
COPACABANA - 47-2803 - "O Carneiro de Cinco Patas".
FLORESTA - 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — "O Destino em Apuros".
IPANEMA — 47-3806 — "Mulheres de Paris".
LEBLON — 27-7805 — "Antes do Dilúvio".
LEME — 37-6412 — "O Vingador".
METRO COPACABANA — 27-9797 "O Vale dos Reis".
MIRAMAR — "Mulheres de Paris".
NACIONAL — 26-6072 — "Deliciosas Noites de Amor".
PAX — 27-6621 — "Deserto Sangrento"
PIRAJÁ — 47-2660 — "Os Assaltos de Frank e Jesse James" e "Ladrão Improvisado".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Volta do Criminoso".
RIAN — 47-1144 — "Festival Atlântida" (Um filme por Dia).
RITZ — 37-7224 — "Esta Noite é Minha".
ROXY — 27-8245 — "Viúva Negra".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Antes do Dilúvio".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Festival Atlântida" (Um filme por Dia).
AVENIDA — 48-1667 — "Carneiro de Cinco Patas".
BANDEIRA — 28-7575 — "Os Saqueadores".
CARIOCA — 28-8179 — "Antes do Dilúvio".
FLUMINENSE — 38-1404 — "Rostos Olvidados".
GRAJAU' - 38-1311.
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Esta Noite é Minha".
MADRI — "Viúva Negra".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Vale dos Reis".
MARACANÃ — 48-1910 — "Carneiro de Cinco Patas".
NATAL — 48-1480 — "Carneiro de Cinco Patas".
OLINDA — 48-1032 — "Esta Noite é Minha".
SANTO AFONSO — "Deserto Sangrento".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Torrente de Ódio".
SANTA RITA - 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Torrente de Ódio".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A Quadrilha dos Daltons" e "O Estranho Falsário".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Carnaval Atlântida".
AGUA SANTA — "O Maior Espetáculo da Terra".
ALFA — 29-8215 — "Última Felicidade".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR — 39-1744 — "Carneiro de Cinco Patas".
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717.
COELHO NETO.
COLISEU — 29-8753 — "Rostos Olvidados".
GUARACI — "Carnaval em Lá Maior"
IMPERATOR — "Rostos Olvidados".
IRAJÁ — 48-8330 — "Linha de Fogo".
MADUREIRA — 29-8733 — "Paixão nas Selvas".
MARABÁ — 29-8038 — "Preferido das Mulheres e "Enrêdo Sinistro".
MASCOTE — 29-0411 — "Esta Noite é Minha".
MEIER — 29-1122 — "Furacão de Emoções".
MODELO - 29-1578.
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Aviso aos Navegantes".
NOVO HORIZONTE — "Desejo de Vingança" e "Código Guerreiro".
PADRE NÓBREGA.
PARA TODOS — 29-5191 — "Caravana do Pecado".
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460.
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN — 49-1633 — "Mulheres de Paris".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691 — "O Laço do Carrasco".
S. JERONIMO — "Areias do Inferno" e "Tesouro do Califa".
TRINDADE - 49-3838.
TODOS OS SANTOS - 49-0300.
VAZ LOBO — 29-9898 — "Suplício de um Condenado".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Carneiro de Cinco Patas".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Volta do Criminoso".
LEOPOLDINA — "Torrente de Ódio".
MAUÁ — "Caravana do Pecado".
ORIENTE — 30-1131 — "Mar Cruel" e "Guia Rural".
PARAISO — 30-1060 — "Tragédia do Meu Destino" e "O Homem do Terno Branco".
PENHA — 30-1121 — "Caminhos da Aventura" e "A Carne".
RAMOS — 30-1094 — "Mulher de Fogo" e "Nunca Fomos Covardes".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Rostos Olvidados".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sonharei com Você" e "A Tia de Carlitos".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Desejo Atroz".
S. PEDRO — 30-4181 — "Deserto Sangrento".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU.
ITAMAR — "O Mistério da Casa Branca" e "Intriga em Paris".
JARDIM — "Mulheres de Verdade".

NITEROI

CASSINO ICARAI — "Duas Noites com Cleópatra".
CENTRAL — "Antes do Dilúvio".
EDEN.
ICARAI — "O Fim do Mundo".
IMPERIAL — "Os Saqueadores".
ODEON — "Torrente de Ódio".
PALACE — "Aviso aos Navegantes".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Mulheres de Paris".
ESPERANTO.
D. PEDRO — "Os Assaltos de Frank Jesse Jones".
PETRÓPOLIS — "Três Vagabundos".
SANTA TERESA — "Tarde Demais".

JACAREPAGUA

BARONESA — "A Favorita dos Deuses".

BANGU

MOÇA BONITA — "Vampiro Negro".
MODERNO — "Amantes Secretos".
REALENGO — "Rumba de Fogo" e "O Time Maravilhoso".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS — "Caminho Para Leste".
PAZ — "Areias Ardentes"

NILOPOLIS

PAPULAR — "A Armadilha dos Daltons" e "O Estranho Falsário".
IMPERIAL — "A Volta do Criminoso" e "Corações em Fuga".

VILA MERITI

GLORIA — "O Manto de Soledade".

TRES RIOS

REX — "Vampiro Negro".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Carneiro de Cinco Patas"
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE.

UM VERDADEIRO "FESTIVAL FERNANDEL"! 2.ª TRIUNFAL SEMANA!
FERNANDEL — FRANÇOISE ARNOUL
O carneiro de cinco patas
UM FILME DE HENRI VERNEUIL — E' UM FILME FRANCÊS!
HOJE — REX — AVENIDA — BONSUCESSO — BELMAR — COPACABANA — MARACANÃ — NATAL — IGUAÇU

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10
Mulheres de Paris
MICHEL SIMON — BRIGITTE AUBER — RAY VENTURA E SUA ORQUESTRA
VITORIA — MIRAMAR — IPANEMA — RYDAN — CAPITOLIO (PETROPOLIS)
6.ª FEIRA — TIJUCA — ODEON (NITEROI)

O QUE OCULTARO PELOS HIPÓCRITAS E QUE FAZ CALAR OS COVARDES, VOCÊ VERÁ EM...
Antes do Dilúvio
MARINA VLADY — BERNARD BLIER — DELIA SCALA — ISA MIRANDA — JACQUES FAYET
UMA REALIZAÇÃO DE ANDRÉ CAYATTE
HOJE — HORARIO 2-4,30-7-9,30 hs.

UMA ARREBATADORA AVENTURA DRAMÁTICA SÔBRE A BATALHA NO DESERTO AFRICANO, CULMINANDO COM A EXPULSÃO DE ROMMEL!
SCOTT BRADY
El Alamein — O DESERTO SANGRENTO
O QUE É OCULTADO PELOS HIPÓCRITAS
HOJE — PAX — SANTO AFONSO — SÃO PEDRO — MEIER — VAZ LOBO — ROSÁRIO
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

DR. TRISTÃO ARARIPE DE AGUIAR
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA • CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 32-7025
Residência: Tel.: 38-3316.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

18,00 — Folhinha do Dia; 18,02 — Audição com Catulo de Paula; 18,20 — Audição com Gracinha; 18,50 — Audição "Óleo de Lima"; 18,55 — Correspondente "Guaraína"; 19,00 — Esportes Pela Sua PRA-9; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,01 — Na Batida do Samba; 20,24'30" — As Ultimas; 20,25 — Variedades — c/ Luiz Jatobá; 20,30 — Levertimentos; 20,55 — São Coisas da Vida; 21,00 — Legião dos Esquecidos (Novela); 21,24'30" — As Ultimas; 21,25 — Músico e Coca-Cola Nos 4 Cantos do Mundo; 21,30 — O Negócio é o Seguinte; 21,55 — As Ultimas; 21,56 — A Cidade; 22,00 — "Show" Variado; 22,30 — Panorama Político; 22,40 — Correspondente "Guaraína"; 22,45 — Artigo do DIARIO CARIOCA; 22,50 — Democracia em Marcha; 23,30 — Gravações; 24,00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Retransmissão do Programa "Nós os Gatos"; 1,00 — Música de Cilion; 1,30 — Gravações Variadas; 2,00 — Encerramento.

GRUPO SEGURADOR BOAVISTA
BOAVISTA-VIDA — COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS — BELAVISTA — MERCANTIL
Cr$ 159.212.376,40



Sophia Loren e Ettore Manni em uma cena de amor da sátira italiana sôbre a beldade que reinou no Egito a sedutora Cleópatra, que agora é revivida na tela pela não menos sedutora Sophia Loren, em "Duas Noites com Cleópatra", que a Art Films estreará segunda-feira próxima

Próximos LANÇAMENTOS

"A Última Vez Que Vi Paris" com Elizabeth Taylor

Elizabeth Taylor tem em "A Última Vez Que Vi Paris" (The Last Time I Saw Paris) a consagração definitiva de sua carreira artística. E' um papel vigoroso e humano, o que a bela estrêla representa, cheio de ternura e sentimento. A seu lado está Van Johnson também num desempenho por todos os títulos apreciável. Walter Pidgeon, Donna Reed e Eva Gabor completam o elenco dessa produção em metroscope, em tecnicolor e com Som Estereofônico, dirigida por Richard Brooks, que estará, a seguir, na tela dos três cines Metro.

"Clube de Cinema do Rio de Janeiro"

O Departamento Artístico do Clube de Cinema oferecerá na próxima segunda-feira, dia 27, às 20,30 horas, no salão de projeções do Instituto Nacional de Cinema Educativo, sito na Praça da República, 141-A, uma exibição com o filme "Mozart" (The Mozart Story), dirigido por Karl Hartl e na interpretação de Hans Holt e Vinnie Markus.

Esta sessão é dedicada aos críticos de cinema e aos sócios do Clube de Cinema do Rio de Janeiro.

Novos membros do Conselho Fiscal do IAPI

Com a apuração das eleições para renovação do Conselho Fiscal do IAPI, estão eleitos Conselheiros os seguintes representantes dos sindicatos de categoria econômica: João Constant Magalhães Serejo, 132 votos: Miton Bezerra Cabral, 122 votos: Paulo Siqueira Cardoso, 105 votos: José Batista de Oliveira, 88 votos. Os dois primeiros colocados terão um mandato de quatro anos e os dois últimos, de dois anos. Para suplentes, por ordem de votação, elegeramse os seguintes industriais: Felix Martins de Almeida, 32 votos: Torino Mora, 18 votos, Nilo Ramos, 12 votos: e Diego Monvalez Blanco, 17 votos.

Pelos sindicatos de categoria profissional, elegeram-se os seguintes representantes dos empregados: Waldmar Luiz Alves, 182 votos: Luiz Agenor de Lemos, 177 votos: José Tabaraci, 122 votos: Manoel Palma Martins, 84 votos. Suplentes: Eraldo Ramos, 82 votos: Abel Martins, 72 votos: Pedrinho de Abreu Lemos, 59 votos: Luiz Firmino de Lima, 49 votos.

Os novos Conselheiros serão empossados pelo exmo. sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, em data que será fixada oportunamente.

Quem é o "Inimigo Público n.º 1"?...

Dentro em pouco, vocês saberão quem é o temível, o perigoso, o misterioso Inimigo Público N.º 1... Êste facínora, que está semeando o terror e a desgraça em Nova York, está em caminho de nossa capital, onde, infelizmente, estamos certos, fará as mesmas coisas que tem feito na Metrópole de aço norte-americana! A postos, cariocas, protejam-se, pois o inimigo público não é brincadeira...

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
ROBERT TAYLOR — ELEANOR PARKER — CARLOS THOMPSON
O VALE DOS REIS
METROSCOPE — Extra! TOM & JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!
Aquele beijo roubado levou-os a um idílio tempestuoso!
5.ª feira
M-G-M APRESENTA EM TECHNICOLOR
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS
ELIZABETH TAYLOR — VAN JOHNSON — WALTER PIDGEON — DONNA REED
METROSCOPE



Margot Louro, Oscarito e Renato Restier numa das magníficas cenas de "O Golpe", a comédia recordista de público e de gargalhadas, em cena no Teatro Glória. Oscarito tem nêsse espetáculo uma das suas melhores criações. Desde a sua estréia "O Golpe", vem esgotando as lotações do teatro da Cinelândia

Pinturas e Reformas em geral
Por empreitada e Administração
FRANCISCO F. FIGUEIREDO
Rua Marquês de Sapucaí, 247
Telefone 52-2956

DR. PIZZOLANTE — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — PROSTATA — RINS — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO — APARELHOS N. AMERICANOS. (Febre Local). — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

HOJE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
As MAIS BELAS MULHERES NUM FILME BEM REALISTA E BEM FRANCÊS...
Gina LOLLOBRIGIDA
"ESTA NOITE É MINHA"
GERARD PHILIPE · MARTINE CAROL
PROPRIO ATÉ 14 ANOS

PATHÉ — MAUÁ — PARATODOS — Hoje
A CARAVANA DO PECADO
com FRANCA MARZI
Um filme emocionante e realista!

SENSAÇÃO DA SEMANA! — HOJE
A ESPETACULAR APRESENTAÇÃO DE SOPHIA LOREN
ALBERTO SORDI — ETTORE MANNI — DIREÇÃO MARIO MATTOLI
DUAS NOITES com CLEÓPATRA
(DUE NOTTI CON CLEOPATRA)
RIVOLI — ART-PALÁCIO — SÃO JOSÉ — CASSINO — SÃO JORGE — 5.ª FEIRA — FATIMA — GUARACI
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

LIBERTAD LAMARQUE em Rostos OLVIDADOS
MARTA ROTH — JULIAN SOLER — PEDRO VARGAS
O GRANDE INIMIGO DO SEU AMOR FOI O SEU PRÓPRIO AMOR!...
HOJE — AZTECA — PRESIDENTE — IMPERATOR — COLISEU — ALVORADA — NACIONAL — ROSÁRIO — VERACRUZ — CASSINO — 5.ª FEIRA — FLUMINENSE — SÃO JORGE — 6.ª FEIRA — SÃO PEDRO
DIREÇÃO DE JULIO BRACHO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Entrega imediata!
HALDA, a máquina de escrever com "toque de pluma", de precisão sueca nos mínimos detalhes!
Sòmente HALDA reune tôdas estas características:
49 rolamentos suecos
Barras para aceleração dos tipos
Regulador de toque com 6 graduações
Côr verde que descansa a vista
Representantes e assistência técnica nas principais cidades do Brasil.
HALDA
Fabricada na Suécia desde 1892
Dê asas aos seus dedos com Halda
FACIT S. A.
(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)
Rua México, 21 - 4.º andar
Tel.: 52-3588

NA OPINIÃO DO "JORNAL DO BRASIL": UM DOS MELHORES ESPETÁCULOS DO MOMENTO!!!
"não vou no golpe"
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.
DE J. MAIA, MAX NUNES e HUMBERTO CUNHA
Teatro JOÃO CAETANO
5.ª-FEIRA VESPERAL COM 50% DE ABATIMENTO
PARA AMANHÃ, na 1.ª seção estão reservadas tôdas as frisas para as delegações do Benfica, de Portugal e do Peñarol do Uruguai

Grande Sweepstake de 1955

Será iniciada amanhã a venda dos bilhetes do SWEEPSTAKE de 1955 com o prêmio maior de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS. Seus bilhetes darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 7 de agôsto de 1955 às 12 horas.

A extração será realizada no dia 7 de agôsto de 1955, às 9 horas, como nos anos anteriores, na Rua Senador Dantas n. 84, completando-se o certame com a competição do GRANDE PRÊMIO BRASIL, nesse mesmo dia.

Pequenos Fatos Policiais

Encontrada morta no campo de futebol

Foi encontrado ontem no campo de futebol do Clube Rio Douro (Av. Automóvel Clube, 2.706), o cadável de uma mulher de côr prêta, de 35 anos presumíveis, trajando vestido estampado e sapatos brancos, com as vestes em desalinho.

Cientificado do fato pelo investigador Dias, o comissário de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial, compareceu ao local e, não obstante o cadáver não apresentar vestígios aparentes de violência, mandou fazer exame pericial e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubada a Singer da Praça da República

Herbert Geral Lawson, gerente do Departamento Técnico e Industrial da Singer (Praça da República, 11) comunicou ontem ao comissário de serviço na delegacia do 10.º DP que, durante a madrugada, os ladrões, passando pelo gradil existente nos fundos do estabelecimento, penetraram, pelo forro, no interior do mesmo, de onde carregaram importâncias que se encontravam na caixa registradora.

Foi feito exame pericial no local, tendo o sr. Herbert ficado de apresentar, posteriormente, relação da mercadoria roubada.

Choque de veículos próximo ao aeroporto de Manguinhos

Próximo ao aeroporto de Manguinhos, verificou-se ontem, cêrca das 10 horas, violento choque de veículos entre o automóvel da Embaixada da França, chapa CD-253, e o caminhão, chapa, 15-53-98. Do choque saiu ferido mr. Closon, funcionário do Instituto de Estatística da França, e um dos componentes da delegação dêsse país, no Congresso de Estatística que se realiza em Quitandinha.

O carro do Corpo Diplomático vinha de Petrópolis, quando na Avenida Brasil foi fechado pelo caminhão dirigido por Alvino Gomes Moreira. O motorista culpado foi preso em flagrante.

Assaltado o tenente do Exército

Quando aguardava condução no Largo da Penha, o tenente do Exército, Benedito Faria, (33 anos, casado, Rua 12, casa 24, no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha), foi atacado por três indivíduos. O militar reagiu, atracando-se com os assaltantes e gritando por socorro.

Uma guarnição da Rádio Patrulha veio em seu auxílio, conseguindo prender dois dos larápios, que se identificaram na delegacia do 21.º DP como sendo José Antônio do Nascimento e Paulo Fernandes da Silva, ambos sem profissão e residência.

Desfalque na Caixa Econômica do Piauí

TERESINA, 20 (Asapress) — Acaba de ser constatado um desfalque na Caixa Econômica do Piauí, cujo autor é um dos seus tesoureiros. O Presidente dessa instituição tomou junto às autoridades policiais tôdas as providências para capturar o criminoso, sem dar oportunidade para que o mesmo consiga fugir. Desconhece-se o montante do roubo.

Duas crianças e um "bebê" queimados vivos

MORTON, Missouri, 20 (AFP) — Duas crianças de 2 a 4 anos de idade e um bebê de quatro meses foram queimados vivos ontem, no incêndio da sua residência. Duas outras crianças foram salvas antes do desmoronamento da casa. Os pais dessas crianças estavam na casa de vizinhos quando irrompeu o fogo. Foi aberto inquérito porque duas outras crianças da mesma família haviam encontrado a morte, em circunstâncias idênticas, no ano de 1952.

'Dudu' maconheiro de arma em punho tentou matar uma família

Ouvindo os gritos de dona Ivete, dizendo-se ferida, o maconheiro conhecido pelo vulgo de "Dudu Escandaloso", que acabara de disparar uma arma calibre 45, na porta do apartamento 101 da Rua Santos Rodrigues, 44, saiu correndo e disse ao companheiro que se achava no auto 5-28-11:

— Mangabeira, matei um.

Imediatamente o auto se pôs em movimento, desaparecendo no fim da rua.

CASO ANTIGO

A reportagem do DC ouviu d. Ivete Bensimol (37 anos, casada, doméstica) residente no local onde ocorreu o assalto praticado por "Dudu Escandaloso".

Contou-nos Ivete que há cerca de um ano, Antônio Carlos da Rocha Moreira, vulgo "Baiano", conhecido de seu companheiro, Antenor Coelho Drumond, apresentara a êste, o indivíduo "Dudu", a quem alugou um quarto.

Como "Dudu" não procedesse como devia, pois maltratava e espancava sua amásia de nome Adelaide de tal, Antenor resolveu pedir-lhe que se mudasse.

— O fato de se tratar de casa de família interessava a "Dudu" — disse-nos Ivete — sendo maconheiro, julgava poder guardar a erva com minha casa. Mas nós não concordamos que voltasse, o que fez aumentar sua furia.

No domingo Antenor encontrou-se com uns amigos na Leiteria Roial, na Av. Gomes Freire. Lá estavam "Dudu" e vários outros indivíduos. Quando viu Antenor, "Dudu" aproximou-se, dizendo que desejava falar-lhe.

— Pois não. Podemos conversar.

Foi quando, sem dar tempo a que se defendesse, "Dudu" deu uma "gravata" em Antenor.

— "Dudu" é um homem muito forte — explica Ivete — mas meu marido que trabalha no Cais do Pôrto, também o é.

Ao se ver preso, Antenor agarrou-se com "Dudu", que ainda teve oportunidade de roubar-lhe a carteira.

TIROTEIO

Ontem, ainda estávamos dormindo quando ouvi bater à porta. Minha filha foi abrir e verificou que se tratava de «Dudu». Pediu que esperasse, chamando-me.

— Seu marido está aí?

— Não, ainda não chegou.

Seguiram-se várias palavras pesadas, que Ivete retribuiu à altura.

— Foi quando «Dudu» sacando um revólver que não tinha maior tamanho — diz dona Ivete fazendo um gesto para explicar o exagero da arma — começou a atirar contra a porta do apartamento.

Cinco tiros perfuraram a porta de madeira, indo um dos projéteis atingir a parede da sala de jantar, situada no fim de um corredor de cêrca de 18 metros de comprimento. Furou cortinas, raspou portas e foi bater contra a parede, furando-a também.

Ivete conta como ficaram apavoradas, ela e a filha (cujo nome não deseja que seja publicado por ser ainda muito jovem).

— Meu filho Jorge (3 anos) saiu correndo pelo corredor e minha filha no seu encalço, enquanto as balas zuniam. Gritei para que se abaixassem e foi a nossa sorte.

— Com o alvoroço, Antenor que estava dormindo acordou e ao saber o que ocorria dirigiu-se para a porta a fim de enfrentar o criminoso, vendo que nada podia segurá-lo, gritei: — Estou baleada. Nesse momento foi que ouvimos «Dudu» gritar para o auto, dizendo que havia matado um.

O AUTO

O comissário de serviço no 14.º DP estêve no local e tomou as providências de sua alçada, apurando ser o auto chapa 5-28-11, de propriedade de Alvaro Ferraz de Abreu (Av. Suburbana, 10.087), estando em diligências para localizá-lo e dêsse modo, esclarecer devidamente o fato.

No prédio residem além do casal com os dois filhos, o estivador Nelson Ferreira do Nascimento e Neusa Nascimento. Também soubemos ter havido há quase dois meses, um assalto àquela residência, tendo sido apresentada queixa ao distrito policial. Na ocasião os ladrões (que entraram pelos fundos) levaram objetos e dinheiro, tendo sido avaliado o roubo em 8 mil cruzeiros. Admite-se que tenha sido "Dudu" o autor do citado assalto.

GARANTIAS DE VIDA

Informou-nos dona Ivete que pretende pedir garantias de vida, pois seu companheiro sendo conferente do Cais do Pôrto, comumente trabalha à noite, ficando ela com os filhos do casal durante tôda a noite. Teme nova tentativa de Dudu, homem sem moral e sem espírito de humanidade, maconheiro e explorador de mulheres. Ainda nos contou que além de Adelaide que residiu com êle no apartamento, Dudu tem outras infelizes que ganham para sustentá-lo.

— Quando Adelaide não trazia dinheiro suficiente, êle a espancava.

Um homem assim é capaz de tudo.

Sem querer o policial descobriu o 'conto' que o dentista passava

A fiança que cada futuro empregado entregava ao dentista Leonel de Oliveira Lima, era destinada a suas trapalhadas que cada vez aumentava com o número maior de empregados que tinha os seus "vários consultórios".

Um investigador desconfiado (Juvenal, da Vigilância) pôs ontem à tarde término ao modo pelo qual Leonel ganhava dinheiro, pois ao observar uma discussão que travava com um seu empregado na Rua Buenos Aires, prendeu-os em flagrante.

NA DELEGACIA A EXPLICAÇÃO

Na Delegacia de Roubos e Falsificações os dois foram identificados: Leonel Oliveira Lima (cirurgião dentista, Rua Carolina Machado, 690) e Joaquim Oliveira.

Em poder de Joaquim Oliveira foi encontrado um recibo no valor de 15 mil cruzeiros (o juros de 6%) os quais haviam sido dados a Leonel como fiança pelo emprêgo que aquele teria.

O ordenado que Joaquim iria receber era de cinco mil cruzeiros, e destinava-se unicamente para tomar conta do consultório.

As semanas se passavam, e Leonel de maneira alguma aparecia para mostrar a Joaquim o lugar do emprego, mas ontem encontrou-se com o dentista e passaram então a discutir acaloradamente, quando o investigador interveio e os levou para a D. R. F.

Explicou então Joaquim, que tendo um anúncio no "Jornal do Brasil", se apresentou para trabalhar, quando então o dentista pediu os 15 mil cruzeiros de depósito. Depois não mais o viu.

No entanto, a cadeia engendrada pelo dentista é grande, pois são outras vítimas: José Caldas de Assis, José Ferreira da Silva, Edson Rocha e Euclides Alves Ferreira, por enquanto.

Foi aberto inquérito.

Leonel de Oliveira Lima.

Negado "habeas-corpus" para Mário Bordalo

O Supremo Tribunal Federal, denegou ontem o pedido de "habeas corpus" impetrado em favor de Mário Alves Bordalo, implicado nas vendas de francos franceses, desviados por licenças falsas da FIBAN.

Mário Bordalo continua detido de acôrdo com prisão preventiva decretada pelo juiz do Tribunal do Juri.

Andres Loy Blanco

MÉXICO, 20 (AFP) — «Os restos mortais do poeta venezuelano Andres Loy Blanco seguiram ontem à noite para Caracas, por via aérea. A viúva do extinto, senhora Amalia Iturbe de Blanco, os seus filhos Luís, Felipe e Andrés, acompanharam o féretro. A colônia venezuelana do México fêz comovente despedida no aeroporto.

Assim meninos matam

"JONJOCA" O MOTORISTA DA QUADRILHA

O mais novo dos personagens da quadrilha-mirim que matou o motorista João Tavares Lucena, para simplesmente roubar o seu carro, chama-se Eloísio Batista Pôrto, o "Jonjoca" e tem 16 anos, somente.

"Jonjoca" após estacionar o "Chevrolet" atrás de uma igreja em Nova Iguaçu, desceu do carro e foi até uma padaria próxima onde comprou doces, e retornando começou-os, sentado, no banco ainda sujo de sangue de Lucena.

CRIADO EM UM PROSTÍBULO

O menino que na sua idade devia ter um olhar sereno e calmo, o tem no entanto frio e sem expressão. Fuma em demasia e não olha para quem fala, guardando um certo rancor que não revela a ninguém.

Sua história é a mais triste dos três quadrilheiros. Filho de um dono de prostíbulo (Luís Pôrto) em Nova Iguaçu, durante anos seguidos viveu entre mulheres de vida fácil. Olhava por buracos abertos nas paredes o que se passava nos quartos da casa suspeita de seu pai.

Estudou muito pouco, pois desde cedo encontrou uma mulher para viver em sua companhia. Suas relações com as "inquilinas" de seu pai, proporcionavam, sempre a renovação de suas amantes. E neste meio iniciou sua vida no crime.

ROUBAR BICICLETAS

Seus primeiros roubos foram de bicicletas. Ali, mesmo em Nova Iguaçu. Quando faltava dinheiro procurava numa rua deserta uma bicicleta e a surrupiava e vendia mais adiante por 400 ou 500 cruzeiros.

Sua mãe com outros filhos menores, nascido de seu padrasto, não lhe dava a atenção merecida. Nas esquinas de Nova Iguaçu fez amizade com Aloísio (o mais velho dos três) e já iniciado na vida criminosa, com pequenos roubos e assaltos.

QUATRO ROUBOS DE AUTOMÓVEIS

"Jonjoca" tomou parte em quatro roubos de automóveis. O primeiro foi o de um motorista do Méier, do qual roubaram pouco dinheiro, mas não mataram, por ter o homem deixado o carro. O segundo foi o auto de Antônio Viegas, onde assistiu Aloísio assassinar o motorista após grande luta no interior do veículo. Enquanto os dois lutavam, "Jonjoca", o motorista da quadrilha abriu a porta e passou a dirigir o automóvel roubado. O terceiro roubo de automóvel que participou foi o do motorista Paulo Pereira da Silva, (taxi n.º 10-58-09) de Mesquita, que ficou sem o blusão de couro e os únicos 40 cruzeiros que tinha no bôlso. O último foi o do motorista João Tavares Lucena, que viu seu companheiro de crime José Januzzi Neto, abater com dois tiros a vítima.

Nesta série de crimes "Jonjoca" era o que menos se comprometia, pois nunca teve uma arma na mão. Mas ao ser preso, portava o revólver calibre 38, que matou dois chefes de família.

QUASE MORTO

Quando o investigador Milton Alves, de Nova Iguaçu e o seu colega Célio do DFSP, e um outro de Nilópolis, parecia que "Jonjoca" ia reagir.

Os investigadores estavam avisados e dentro do ônibus que prenderam "Jonjoca" conseguiram evitar que houvesse mais uma morte. Milton entrou no ônibus e perguntou diretamente para "Jonjoca" se êle não era o trocador. Notando "Jonjoca" ficou impaciente, mais o investigador chamou-o pelo nome e, em seguida foi logo seguro pelos outros, enquanto era revistado.

De qualquer maneira, ao menor gesto de reação, seria morto, pois os policiais estavam certos de lidarem com uma quadrilha de assassinos, que venderiam caro as suas prisões. "Jonjoca" é porém uma das muitas vítimas de uma infância mal cuidada. Suas condições de vida, a situação do seu pai, sempre vivendo à margem da Lei, o tornaram um criminoso. Leitura constantes de revistas infantis ajudaram-no a percorrer o mais triste caminho — o crime.

O investigador Milton Alves, que prendeu os criminosos mirins

Vítima da parteira curiosa Diva morreu

Após dar à luz uma criança do sexo masculino, num parto normal Diva Martins (19 anos, doméstica, Rua Carlos Gentil Homem, 131 em São Mateus) teve seu estado agravado, e ao ser transportada para o Hospital Getúlio Vargas, faleceu na ambulância.

Diva fôra assistida por Iracema de tal, parteira curiosa, que no ato do parto provocara uma grave hemorragia, causando-lhe a morte.

IMPERICIA

Diva Martins sentira-se mal ontem pela manhã. Sua mãe, Celeste Martins, percebendo que sua filha estava em trabalhos de parto, providenciou a presença da parteira, Iracema de tal, residente na Rua Coronel Cintra, no lugar denominado Buraco Quente.

Horas depois nascia um menino. Entretanto, a parturiente continuava a sofrer, ocasião em que a parteira resolveu ajudar. Todavia, ao fazer o tratamento das estante, causou-lhe um grave mal.

AGRAVOU O ESTADO

Percebendo que o estado da senhora se agravava, chamaram um médico, dr. Anibal, que aconselhou procurassem, com urgência, o Hospital Getulio Vargas, para o que a parturiente estava muito mal.

Foi transportada, então, na ambulância da Prefeitura de São João de Meriti, para aquele hospital, mas ao chegar Diva já havia expirado. O cadaver voltou na própria ambulância, sendo encaminhado ao necrotério pela polícia de São João de Meriti.

Foi aberto inquérito, estando a polícia à procura da parteira.

Morta por auto não identificado

Vítima de atropelamento morreu ontem não identificado, Josefa Prol Salgado (espanhola, viúva, de 62 anos, doméstica, Rua Argentina, 62) faleceu no HPS, onde havia sido internada com fratura de crânio em estado de choque.

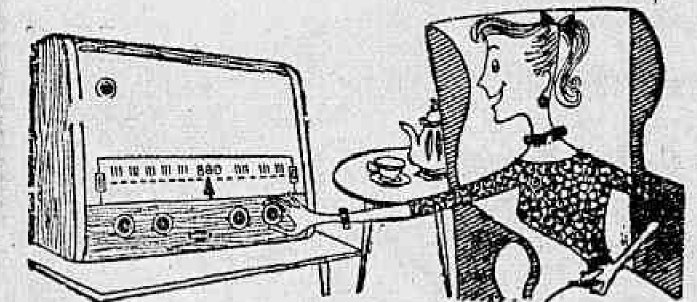
Josefa tentava atravessar a Avenida Rodrigues Alves em frente ao Armazém 12 do Cais do Pôrto, quando foi atropelada.

O cadáver, com guia da polícia foi removido para o necrotério.

A "NOVELINHA" DO MATE ILDEFONSO

Começa e acaba no mesmo dia

Ouça, diàriamente, de 2a. a 6a. feira pela RÁDIO MUNDIAL (860 kcs) uma história completa, dividida em três capítulos, irradiados sucessivamente às 10:05, 14:05 e 17:05.



e lembre-se... "Tudo vai bem... com MATE ILDEFONSO

JAMES DUNN FAZ ELOGIO DE MINAS GERAIS

"Habituei-me a encontrar em Minas Gerais sempre um papel de destaque nos grandes movimentos que deram à Pátria brasileira essa posição atual de destaque entre as Repúblicas americanas", disse o Embaixador norte-americano, sr. James Dunn, falando em Belo Horizonte, onde chegou ontem.

"Visitei apenas os Estados do Sul e o de São Paulo — prosseguiu o sr. James Dunn — e agora estou convencido de que, com a pequena excursão que ora faço a Minas Gerais, terei de colocar êste Estado entre os que mais me impressionaram no Brasil".

Belo Horizonte

Citando o papel histórico de Minas Gerais, referiu o Embaixador dos Estados Unidos que, ao se preparar para o cumprimento de sua missão no Brasil, tratou de se inteirar dos fatos históricos dêste país e seguidamente encontrou o Estado central à frente dos movimentos mais generosos.

Agora, no entanto, ao chegar a Belo Horizonte, tem de acrescentar que êsse nome já se tornou impróprio, porque "há beleza, aqui em todos os recantos onde possamos estar: beleza física, que seus habitantes criaram; beleza espiritual, que o povo de Minas tem cultivado através de séculos; beleza projetada no futuro, que os filhos de Belo Horizonte prepararam carinhosamente e entusiàsticamente no trabalho de cada dia". (Asap. — D.C.).

O ÔNIBUS DA MORTE

SÃO PAULO, 20 (D.C.) — Agarrando-se ao volante do ônibus que sem freio não podia parar, o motorista Dácio Antero da Silva, viu o seu carro (da Viação Sul Paulista), com vários passageiros, mergulhar nas águas do Valo Grande (Iguape), sem tentar qualquer manobra que evitasse o desastre. Em conseqüência 17 pessoas morreram afogadas (inclusive o motorista) enquanto outras oito pessoas conseguiram sair do ônibus sob as águas. Os socorros necessários para a retirada do ônibus e de auxílio aos feridos, somente chegaram muitas horas depois, e por este motivo a correnteza arrastou 5 cadáveres. A professôra Dinorá de Oliveira Rocha, que ia visitar a família para comemorar o seu aniversário, faleceu, e também o professor Benedito Lima, que retornava a Iguape, a fim de tomar posse do cargo no Ginásio local.

ÚLTIMAS DO ESPORTE

RESULTADOS DO BASQUETE DE ONTEM

Os jogos de basquete, pelo Campeonato Carioca, disputados ontem à noite, apresentaram os seguintes resultados: Flamengo, 66 x Grajau, 56. Na Segunda Divisão o Grajau venceu por 43 a 42. Fluminense, 36 x Botafogo, 33. Na Segunda Divisão, o Fluminense venceu por 53 x 24. Atlética do Grajau, 67 x Sírio, 34. Na Segunda Divisão a Atlética venceu por 33 a 28.

IMAGENS RELIGIOSAS

Qualquer tamanho ou vocação as mais perfeitas do Brasil

ESPECIALIDADE EM PINTURA RICA

FÁBRICA: RUA 20 DE ABRIL, 12

O RESTAURADOR

Tels.: 42-0304 e 22-7007 — RIO

MISSA AÇÃO DE GRAÇA

A Colônia Sanjoanense, desta Capital, convida os filhos e amigos de São João da Barra, para assistirem missa em ação de graças, em louvor de São João, padroeiro da próspera cidade do Estado do Rio, que será mandada celebrar no próximo dia 24, às 10 horas da manhã, na Catedral Metropolitana.

Os boatos de . . .

(Conclusão da 3.ª página)

de que sejam tomadas imediatas providências para o combate à praga de gafanhotos que vem devastando as culturas de algodão e mandioca no sertão de Pernambuco.

— O SR. CORREIA DA COSTA solicita o pagamento ao Estado de Mato Grosso, das verbas consignadas no Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

— O SR. AURELIO VIANA sugere a instalação de uma agência do Banco do Brasil em Arapiraca, Alagoas.

— O SR. AUREO MELO dá seu apoio ao projeto do deputado Lincoln Feliciano que regulariza a profissão de [illegible].

— O SR. DIOCLECIO DUARTE pede ao Ministro da Agricultura o pagamento da verba destinada a uma Conferência Algodoeira, realizada no Rio Grande do Norte.

— O SR. ADILIO VIANA encarece a necessidade da revisão, pelo IAPETC, do plano de revenda de veículos aos segurados daquela autarquia.

— O SR. ULTIMO DE CARVALHO levanta questão de ordem sôbre a inscrição de oradores para o "Grande Expediente".

— O SR. ULTIMO DE CARVALHO, no "grande expediente", declara já estar vitoriosa a candidatura Juscelino Kubitschek.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Carlos Luz.

— Presentes: 189 deputados.

— São aprovados numerosos projetos em primeira discussão.

— O SR. ROXO LOUREIRO discorre sôbre assuntos econômicos e financeiros, tendo ainda prestado esclarecimentos sôbre a liquidação do Banco Nacional Interamericano.

— E' aprovado projeto que retifica o Orçamento.

— OS SRS. ARRUDA CAMARA E AURELIO VIANA discorrem sôbre o projeto que retifica a Lei Orgânica do ensino secundário.

— Encerramento: 18,15 horas.

Hoje Comissão . . .

(Conclusão da 3.ª página)

rante a Comissão de Economia, ao projeto abrindo crédito de seis milhões para compra de helicópteros, destinados ao combate às pragas da lavoura.

A Comissão adotou o substitutivo com que o representante carioca concluiu o seu parecer, dispondo que, do crédito pedido, destinam-se à compra de dois helicópteros apenas, ficando o restante para aquisição de peças e acessórios para aparelhar os já adquiridos.

COMISSÃO DE INQUERITO DA EQUITATIVA

Estão convocados, pela Comissão de Inquérito da Equitativa, os srs. Romeu Fiori e Amilcar Santos, para, nos dias vinte e sete e vinte e oito, prestarem depoimento sôbre o assunto em investigação.

Logo depois será também ouvido o sr. Silvio Alvim Botelho, Diretor Fiscal da Equitativa.

As convocações foram feitas, ontem, pelo Presidente do órgão especial, deputado Pontes Vieira.

PETRÓLEO

A Comissão Parlamentar de Inquérito do Petróleo prosseguiu ontem ouvindo o engenheiro Albino Lezalo de Sousa, do C.N.P.

Mais de mil . . . .

(Conclusão da 3.ª página)

da secretaria, em face das conclusões do inquérito administrativo realizado pela Comissão Diretora. Com a sessão prorrogada, começaram a ser discutidos os projetos que impede a venda de imóveis reversíveis ao patrimônio da Prefeitura, o que dispõe sôbre a venda de cadeiras cativas no Maracanã e o oriundo da Mensagem 33, sem que nenhum deles tenha sido votado.

30 DIAS DE FERIAS

A vereadora Ligia Bastos apresentou projeto de lei determinando que todos os funcionários municipais gozem 30 dias de férias. Até aqui, os servidores municipais vinham gozando, apenas, 20 dias, enquanto que seus colegas da União têm direito a 30.

RAIOS X

DR. VICTOR CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

O Complexo de Ouro

A desilusão, o fracasso, a derrota, a enfermidade, são as sementes do complexo de inferioridade. No entanto, o complexo de inferioridade tem o seu lado construtivo e já foi mesmo chamado "o complexo de ouro". Como transformar a inferioridade em vantagem? A resposta V. encontra no Curso de Psicologia por correspondência, que estamos apresentando. Solicite informações a "Curso de Psicologia — Caixa Postal, 121 — Ag. Lapa — Cinelândia — RIO" — D. Federal. Rua Evaristo da Veiga, 35 — 6.º andar — S. 601.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

50 toneladas . . .

gundo Comando Contra a Carestia, no Jacarezinho, que homenageou o matutino "O Jornal", falaram os jornalistas Luís de Barros, Presidente do Clube dos Jornalistas, e o sr. Paulo Corrêia, secretário da redação daquêle jornal.

Sôbre a realização dos "Comandos", falaram os jornalistas José Bonfim, chefe do Serviço de Divulgação da COFAP, Mauro Monteiro e o sr. Fernando Castelo Branco, chefe do Setor de São Diogo da COFAP.

Todos os meios . . .

viço de Salvamento, que funcionará das 9 às 21 horas, de modo a atenuar a sobrecarga do Hospital Miguel Couto", disse o sr. Oliveira Lima.

Previsão otimista

E' opinião do Secretário de Saúde, no entanto, que o aumento de demanda nos serviços médicos não será, durante o Congresso, de molde a atingir índices espetaculares, pois as provas obtidas até hoje — inclusive com a grande missa do dia de São Sebastião — autorizam a crer que tudo correrá sem acréscimo superior ao normalmente resultante do aumento eventual de população.

No dia de São Sebastião houve apenas 80 socorros, em sua maioria de somenos importância. Agora, com a população ampliada, há que contar igualmente a ampliação dos meios de socorro, inclusive o uso das comunicações pelo rádio com as ambulâncias, multiplicando sua capacidade de atender a chamados. A ampliação da capacidade hospitalar será de 500 a 800 leitos, devendo ser removidos para estabelecimentos não sobrecarregados os doentes crônicos internados.

Missa das crianças

A Secretaria do Congresso Eucarístico está apelando para todos os colégios particulares e escolas primárias da municipalidade no sentido de lhe serem remetidas, com urgência, informações necessárias para preparação da missa das crianças, a 17 de julho. São as seguintes as informações pedidas: número de crianças que irão comungar; número de crianças que farão a primeira comunhão; que condução podem usar para o transporte das crianças.

Chegou o presidente

Chegou ontem ao Rio o presidente do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais, D. José da Costa Nunes, arcebispo e patriarca de Odessa, vice-carmelengo da sacra Igreja Romana.

Descoberto . . .

seus senhorios, Chiu Yung — acompanhada de Tcheou Lon Pen, Tcheou Yang Tai Taiam (espôsa de Pen) e Acheou Li She Yang (tio de Tai Taiam) foi ao banco e retirou suas economias.

Daí, como não confiasse na moeda brasileira e acreditasse na continuação da alta do dólar, passou a comitiva na casa de câmbio Bordalo Brenha e trocou tudo em dólar (a cêrca de 80 cruzeiros o dólar).

A lata de biscoito

Dias depois, precisando de dinheiro, a chinesa abriu a lata de biscoitos para onde transferira seu depósito bancário e teve a surprêsa de verificar que não lhe restava sequer um cent. Foi à Delegacia de Roubos e Falsificações e apresentou queixa.

O coronel intendente

O investigador Anibal, encarregado das diligências, principiou por apurar simplesmente o destino dos 1.300 dólares, mas, no curso de seu trabalho — esmiuçando a vida pregressa da queixosa — deparou com o antecedente de que era ela uma antiga amante do coronel (nome ainda não revelado) intendente, que anda em São Paulo, com outra mulher, empregando seus 500 mil dólares remanescentes do exército de Formosa.

Ordenada . . .

vel e que, dentro de 60 dias, me seja dada ciência do resultado das mesmas.

Outrossim, tendo em vista as periódicas representações do Tribunal de Contas sôbre a falta de cumprimento de diligências em processos de tomadas de contas, a todos os órgãos da administração pública, inclusive os autárquicos, que adotem as seguintes providências:

a) todos os processos em diligência deverão ter andamento em caráter urgente;

b) quando não fôr fixado têrmo, deverão ser as diligências cumpridas no prazo máximo de 30 dias para as repartições da Capital e 60 para as do interior do país;

c) deverá ser classificado como falta grave o não cumprimento das diligências nos prazos fixados e, desde logo, punidos os responsáveis".

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVICIE

Fiscais prometem..

vereadores amigos do Prefeito para derrotar o abono sob a alegação de que a Prefeitura não dispõe de meios para pagá-lo.

Resposta a Mourão

O sr. Mourão Filho informado das declarações que nos fizera, anteriormente o vereador Fontes Romero, disse:

«O abono vai ser dado ao funcionalismo e o prefeito Alim Pedro está de acôrdo com a medida. A Câmara dará o abono e os meios de pagá-lo de acôrdo com os elementos de que já dispõe, enviados pelo Executivo. Não haverá necessidade de se fazer o que querem os fiscais, nem ouvi-los a êsse respeito».

Romance . . .

malmente tal procedimento, sob a alegação de que "no coração dos jovens ninguém manda".

O moço atrasado

Acrescentou o sr. Ulderico Pinto dos Santos que seu filho, atualmente cursando o quarto ano ginasial do Colégio Anglo-Americano, está ficando atrasado nos estudos por causa da moça, que é incentivada no seu apêgo ao jovem José Roberto pelos próprios pais.

O juiz Marcelo Santiago Costa enviou a notificação nos têrmos do pedido do pai zeloso.

ele quer... ele precisa

Polvilho Antisséptico

GRANADO

BANCO COMERCIAL E AGRÍCOLA DO BRASIL S. A.

FUNDADO EM 1943

Rua Miguel Couto, 29 — RIO DE JANEIRO

Telefones: 52-9115 — 52-7520

DIRETORIA:

BENEDITO MOREIRA DA COSTA — ALPHEU RIBEIRO

EMIR DIAS FRANCO — ABRAHÃO DRUBSCKY

RESUMO DO BALANCETE EM 31-5-1955

ATIVO		PASSIVO	
Caixa e Banco do Brasil	52.532.613,40	Capital e Reservas	18.107.617,20
Empréstimos	115.012.081,90	Depósitos a Vista e a Prazo	145.768.228,60
		Redescontos	—
Diversas Contas	2.464.089,20	Diversas Contas	6.132.938,70
Contas de Compensação	105.342.816,60	Contas de Compensação	105.342.816,60
SOMA	275.351.601,10	SOMA	275.351.601,10

A. L. Pessoa — Chefe da contab., reg. C.R.C. N. 3453.

VIII FESTA JUNINA DO RÁDIO



Como o faz todos os anos, a Associação Brasileira de Rádio vem de promover a sua "Festa Junina", que será realizada na sede (Praia) do Clube de Regatas do Flamengo, dia 29 do corrente, a partir das 22 horas. No transcorrer dessa festa, será coroado o "Rei do Rádio de 1955", cujo concurso terminará na quinta-feira próxima, com a quinta apuração. — Na foto, Paulo Bob e Pereira da Silva (Rádios Tupi Tamôio) e Orlando Gil (PRE-Neno, candidatos ao título máximo (masculino) do rádio brasileiro

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

barco e 1 remador; Boqueirão: 3 barcos, 13 remadores e timoneiros; Flamengo: 14 barcos, 47 remadores e 9 timoneiros; Gragoatá: 4 barcos, 14 remadores e 2 timoneiros; Icaraí: 6 barcos, 21 remadores e 5 timoneiros; Grêmio de Vela e Remo Escola Naval (que faz a sua estréia nas lides náuticas): 2 barcos, 12 remadores e 2 timoneiros.

O ponto alto da com... será a disputa do Campeonato de Principiantes (iole a 8 remos).

VÁRIAS

Em águas da Lagoa vimos na manhã de domingo, o "quatro com", de novíssimos, do Botafogo, largando na frente o "dois sem" de "seniors", do mesmo clube dando 20" no "4 com", o "quatro sem" de juniors, também do Botafogo, dando 1' no "2 com", numa descida violenta na raia. Na chegada foi a seguinte a ordem: 1º) "4 sem" (que fez a sua melhor descida); 2º) "4 com"; 3º) "2 sem" e 4º) "2 com".

Foi proveitoso o exercício. Melhorando dia a dia está o "dois com" do Flamengo. "Cabelo de Fogo" e Buck estão excelentes.

Enquanto isso em águas pernambucanas teremos no próximo dia 14 de julho uma regata noturna só para o elemento feminino. Em comemoração ao 10º aniversário da Federação Aquática Pernambucana.

O "placard" . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

Juiz: Washington Rodriguez, uruguaio (muito bom).

Auxiliares: Harst Horst (alemão) e Gama Malcher.

Primeiro tempo: Flamengo 1 x 0, tento de Evaristo.

Final: Flamengo, 1 x 0.

Quadros:

FLAMENGO: Ari (Aníbal); Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel (Paulinho), Rubens, Índio (Henrique), Evaristo e Esquerdinha.

BENFICA: Costa Pereira; Jacinto e Arthur; Caiado, Alfredo e Angelo; Zezinho, Arsenio, Aguas, Coluna e Palmeiro.

Fundação Laureano

Conselho Consultivo e Diretoria

(1.ª CONVOCAÇÃO)

Em nome do sr. Presidente, convoco os srs. Membros do Conselho Consultivo e da Diretoria da FUNDAÇÃO LAUREANO, para uma sessão a realizar-se no próximo dia 27 do corrente mês, segunda-feira, às 13 horas, à Avenida 28 de Setembro, 222.

MOTIVO DA CONVOCAÇÃO

1 — Apreciação do Relatório da Diretoria.

2 — Contas e Balanço referente a 1954.

3 — Renovação de 1/3 do Conselho Consultivo, de acôrdo com o § 2.º do artigo 8.º.

4 — Interêsses gerais.

De conformidade com o disposto no § 1.º do artigo 8.º dos Estatutos, não comparecendo número legal para essa primeira convocação fica desde já convocada para o dia seguinte (28), às mesmas horas, no mesmo local, uma segunda reunião. Ainda não comparecendo número legal, uma terceira será realizada meia hora depois, isto é, às 13,30 horas do dia 28, resolvendo então com qualquer número.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1955.

(as.) Dr. Jorge de Marsillac, Diretor-Secretário.

Próxima rodada...

(Conclusão da 10.ª página)

HUNGRIA, CAMPEÃ DA EUROPA

BUDAPEST, 19 (AFP) — A Hungria conquistou finalmente o título de campeã da Europa de Basquetebol, triunfando em sua última partida contra a Rumania. O sucesso dos húngaros estava virtualmente conquistado desde ontem, com sua vitória sôbre a União Soviética.

São os seguintes os resultados do último dia:

Tcheco-Eslováquia x Bulgária 73 x 57; Itália x Iugoslávia 69 66; União Soviética x Polonia 101 x 76 e Hungria x Rumania 71 x 60.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º — Hungria — 13 pontos.
2.º — Tcheco-Eslováquia — 12 pontos.
3.º — União Soviética — 12 pontos.
4.º — Bulgária — 11 pontos.
5.º Polônia — 10 pontos.

TORNEIO FEMININO

Continua hoje o Torneio Interclubes Feminino em disputa do Troféu "Armando Albano", com a realização dos seguintes jogos: Botafogo x Fluminense — na quadra da E.N.E.E. e América x Icaraí, em Campos Sales.

Vitórias do . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

(Pacheco), Passos e Juca; Hugo (Valter), Vasques, Martins, Travassos e Albano (Mendonça).

EMPATE DA PORTUGUÊSA EM VICHY

VICHY, 20 — Serviço especial da Asapress — A equipe representativa da A. A. Portuguêsa Carioca, que vem realizando uma temporada brilhante, pelos gramados franceses, fez aqui, a sua última exibição em gramados da França, enfrentando, diante de um público numeroso, o quadro do Tolouse F. C., vice-campeão.

O resultado da partida foi um significativo empate de 1 a 1, placard êsse conquistado no primeiro tempo, pois que no período complementar nenhum goal foi registrado.

OS GOALS

Aproveitando-se de uma indecisão da defesa local o ponteiro Baduca assinalou o primeiro goal da Portuguêsa, aos 28 minutos. Nesse lance os zagueiros falharam, especialmente Boucher. O tento de empate foi marcado aos 37 minutos, pelo jogador Simon, que desferiu violento chute de fora da área tirando Marujo da jogada.

OS TIMES

As duas equipes atuaram assim formadas:

TOULOUSE F. C. — Rousel; Boucher e Hasmarek; Candouin, Simon e Camuzak; Valorizhek, Derrudre, Samunier, Brodd e Bellot.

PORTUGUESA — Marujo; Arati e Miguel; José Henrique e Mario; Guilherme, Perinho Miltinho, Denoni e Baduca.

Local — Estádio Municipal.

ASSISTÊNCIA — 5.800 pessoas.

ROTEIRO FINAL DO FLUMINENSE

BASILÉIA, 20 — Serviço especial da Asapress — A equipe do Fluminense, que venceu o quadro do F. C. Bale pela contagem de 4 a 2, jogará agora no próximo dia 25 na cidade de Lens, contra o forte team do Lile, vencedor da Copa da França, de 1955.

A seguir, o grêmio da Rua Alvaro Chaves, preliará na cidade do Porto, contra o F. C. Porto, no Estádio das Antas.

RETORNO DA EQUIPE

O regresso da delegação do Fluminense, que vem realizando um interessante giro esportivo pelos países da Europa, será no próximo dia 1º de julho. A embaixada tricolor fará a viagem por via aérea, saindo de Lisboa.

Programa de . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

assistir à peça "Nôite Feliz", no Teatro Carlos Gomes.

Quarta-feira: pela manhã, visita à Fábrica Bangu, com almôço; às 20 horas, assistir à peça "Não vou no Golpe", no Teatro João Caetano.

Quinta-feira: às 17,30 horas, visita ao prefeito Alim Pedro; às 18 horas, visita à sede do Botafogo.

Sexta-feira: pela manhã, passeio pelas praias cariocas e almoço nas Canoas.

Segunda-feira, dia 27: festa junina na "Casa dos Artistas", em Jacarepaguá.

América treina . . .

(Conclusão da 11.ª página)

mesma que atuou em Lima, isto porque não há tempo para alterações, pois nem exercícios conjuntivos poderá a equipe realizar e também não é de seu feitio alterar uma equipe que teve boa atuação em um Torneio Internacional fora do Brasil. Não existe razão para alterarmos o quadro a não ser que o técnico que acompanhou a equipe, encontra motivos para isso.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N 98

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL.: 22-0547 - RIO

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

U.D.F. — Direito

SEMINÁRIO DE DIREITO TRABALHISTA

O Centro Acadêmico "Luiz Carpenter" está programando para as suas atividades culturais do segundo semestre do corrente ano, a realização de um Seminário de Direito do Trabalho, sob a orientação do professor Nelio Reis, a fim de organizar debates sôbre matéria desse ramo da ciência jurídica, como vem acontecendo com o Seminário de Direito Civil, dirigido pelo ministro José Pereira Lira, catedrático de Direito Civil, cujas atividades prosseguirão regularmente em agôsto próximo. Oportunamente, serão fornecidos detalhes e publicado o programa do novo centro de estudos da Faculdade de Direito da UDF.

INICIADAS AS PROVAS PARCIAIS

Todos os alunos de nossa Faculdade já se encontram em plena fase de realização das provas parciais do 1º semestre, devendo prolongar-se êsse regime até o dia 29 do corrente. Nestas condições, o expediente no CALC passará a ter um único horário, diàriamente, das 20 às 21 horas, podendo os colegas interessados na aquisição de apostilas procurar o Uri, que os atenderá, fora daquele horário especial.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Informa a colega Naume Ladosky, secretária de assistência do CALC, que está à disposição dos colegas interessados em fazer as inscrições para os cartões que dão direito a refeições no Restaurante Central dos Estudantes, na Ponta do Calabouço. Os documentos a serem apresentados são os seguintes: a) três (3) retratos, tipo 3/4; b) declaração de vencimentos ou mesada, com firma devidamente reconhecida; c) outros documentos indispensáveis serão fornecidos pelo Centro Acadêmico.

V SEMANA DE ESTUDOS JURIDICOS

Está afixado no quadro de avisos do CALC o temário da V Semana de Estudos Jurídicos a ser realizada em Belo Horizonte, no período de 3 a 10 de setembro de 1955. Os colegas interessados em apresentar suas teses, poderão consultar o temário e tomar as providências no sentido de serem ràpidamente encaminhadas os respectivos trabalhos, de vez que as inscrições serão encerradas no próximo dia 30. As teses deverão ser apresentadas devidamente dactilografadas, em espaço duplo e em três vias.

José Rosa Filho, Secretário de Imprensa.

Sôbre o caso do Inst. Eletrotécnico

Designada comissão para apreciá-lo — O Ministro da Educação e Cultura, professor Cândido Mota Filho, designou através de portaria comissão para apreciar e opinar sôbre as desinteligências suscitadas entre o corpo docente e o corpo discente do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, em Minas Gerais.

A Comissão está constituída dos professôres Oscar da Cunha, da Faculdade Nacional de Direito, e Otávio Catanhede, da Escola Nacional de Engenharia.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Deputados — Projeto 365/55 — Cria uma Escola Agrícola no Município de Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul (Daniel Dipp) — Projeto 367/55 — Autoriza o Poder Executivo a conceder um auxílio de 10 milhões de cruzeiros para a construção do Instituto de Educação do Estado de Pernambuco (Arruda Câmara) — Projeto 369/55 — Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo MEC um crédito especial de 300 mil cruzeiros para auxiliar a reconstrução de um dos pavilhões do Instituto Educacional de Passo Fundo, E. Rio Grande do Sul. (Daniel Dipp) — Projeto 372/55 — Incorpora a Cadeira de Direito Industrial nas Faculdades de Direito do País, à de Direito Comercial e dá outras providências (Jefferson de Aguiar).

Projeto 374/55 — Autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Agricultura o crédito especial de 2 milhões e meio de cruzeiros destinado à criação de uma Escola de Iniciação Agrícola no Município de Natividade de Carangola, Estado do Rio. (Jonas Bahiense).

Requerimento n. 521/55 — (Aureo Melo) — Solicita informações sôbre o inquérito instaurado pela Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia, para apurar à aplicação das verbas destinadas à construção de uma Escola de Agronomia e uma Faculdade de Farmácia e Odontologia.

Projeto 4.811/A-54 — (do Poder Executivo) — Autoriza a abertura pelo Poder Executivo do crédito de 5 milhões de cruzeiros para pagamento do Exercício de 1954, das subvenções concedidas às Faculdades de Direito, Farmácia e Odontologia, de Juiz de Fora.

Projeto NESTOR JOST: Continua aberta a discussão do Projeto 4.132/54, que faz modificações na Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Câmara dos Vereadores — Indicação n. 270 (Nilo Romero) — Incluindo no próximo orçamento municipal a quantia de cem mil cruzeiros, destinada à Sociedade de Assistência e Instrução do Jardim Botânico (Colégio São José).

Curso sôbre patologia das vias biliares

DR. AUGUSTO PAULINHO FILHO

Neste curso serão apresentadas em 5 aulas, 50 casos demonstrativos das situações clínicas mais frequentes em cirúrgia biliar e discutida a melhor orientação em cada caso.

ASSUNTOS: Litíase da vesícula e do colédoco, icterícia, odites e pancreatites, estenóses do colédoco, fístulas, carcinoma

No fim de cada aula haverá 15 minutos para perguntas.

DATA: 20 a 24, diàriamente às 20,30 horas.

LOCAL: Casa de Saúde São Miguel.

INSCRIÇÃO: 300 cruzeiros, limitada a 20 alunos.

Policlínica Central dos Estudantes

A Policlínica Central dos Estudantes comunica já ter iniciado, além dos Serviços de Odontologia, as Clínicas Médica, Tisiológica e Laboratório de Análises Clínicas, das 8 às 12 horas, gratuitamente aos estudantes universitários superiores, em sua sede na Ponta do Calabouço ao lado do Restaurante dos Estudantes.

Faculdade Nacional de Farmácia

Universidade do Brasil — Horário das Primeiras Provas Parciais - 1955 — 1.º ano — Dia 23, às 9 horas — Física aplicada à Farmácia; Dia 27, às 8 horas — Botânica aplicada à Farmácia; Dia 29, às 13 horas — Química Farmacêutica Inorgânica.

2.º Ano — Dia 24, às 14 horas — Zoologia e Parasitologia; Dia 29, às 13 horas — Química Analítica Quantitativa.

3.º Ano — Dia 23, às 9 horas — Higiene e Legislação Farmacêutica; Dia 27, às 9 horas — Química Industrial Farmacêutica; Dia 30, às 15 horas — Farmácia Galênica.

U.D.F. — Filosofia

A Secretaria da Faculdade solicita o comparecimento urgente dos alunos relacionados a fim de tratar assunto de seu interêsse:

Sara Zeitel, Wallace de Castro Soares Barbosa, Maria Dionéa Serpa Saba, Valter Joaquim dos Santos, José Luís Rodolfo Muzio, Jaime Wunjberg, Aécio Lopes Quinhões, Joaquim Lopes Marinho, Maria Alice Gomes da Fonseca, José Busquet Rodrigues de Aquino, Paulo Postch, Heldio Xavier Lenz César, Elena Dionê Burgli, Dario Moura de Araujo, Maria do Livramento Oliveira Lima, Vicente de Paula Paul, Flávio Serra, Nilo de Oliveira Matoso, Léo Grieco de Almeida, Leila de Oliveira Coimbra, João Borges Estrela, Bento Carlos Ferraz de Arruda, Inácio Dantas de Bragança, Edson Guedes Cavalcanti, Nelson Menezes Ávila, Célia Tôrres da Cunha, Naize Abreu Brandão, Maria Terezinha Afonso Araújo, Zulmira Faria Taís Cardoso.

Solidariedade aos estudantes de Itajubá

O Centro Estudantil Mineiro, entidade que congrega os estudantes mineiros radicados na Capital da República, tomando conhecimento das lamentáveis ocorrências verificadas no Instituto Eletrotécnico de Itajubá, causadas pela intransigência da direção daquele estabelecimento de ensino, vem a público hipotecar a sua inteira solidariedade aos estudantes que lá mourejam, traduzindo o desejo de uma parcela considerável daqueles que labutam nos bancos escolares e que se sentem atingidos, na mesma intensidade que seus coestadoanos pela atitude tomada pela direção daquela Casa de ensino.

Este Centro que tem pela classe estudantil um interêsse dos mais nobres, não poderia, mòrmente, numa causa como esta em que está em jôgo, de um lado a honesta e razoável reivindicação dos alunos, e de outro os métodos antididáticos, incompatíveis com o ambiente de camaradagem que deve reinar entre mestres e alunos, deixar de lançar o seu protesto e solidarizar-se com o movimento grevista até que seja atendida a justa pretensão dos estudantes.

Outrossim, deixa aqui o seu apêlo à direção do referido estabelecimento para que solucione o impasse o mais breve possível, normalizando assim sua vida escolar.

(ass.) — José Hélio Resende Fonseca, Presidente — Otávio Armando Cordeiro, Secretário-Geral.

Importante!

Juarez faz 27 revelações!

O General abordou problemas vitais nesta entrevista exclusiva a Alvares da Silva, repórter de O CRUZEIRO. E, em fotos inéditas, a reconstituição de tôda a carreira do legendário "tenente"!

E leia mais:

- As 18 candidatas ao título de "Miss Brasil"
- Cobre-nos o petróleo da cabeça aos pés!
- Onde, como e por quem são fabricados os "discos"!
- Como é que as "estrêlas" dormem?

Seja dos primeiros a comprar:

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em tôdas as bancas

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco — larg 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa cores — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour. lenços, cretones e linhos em diversas larguras

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Escolha a Sua Enceradeira!

NAS MAIS SUAVES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO, O MELHOR SORTIMENTO!

"Lustrene" .... — Por mês Cr$ 370,00
"Citylux" .... — Por mês Cr$ 345,00
"General Eletric" ... — Por mês Cr$ 290,00
"Walita" .... — Por mês Cr$ 270,00
"Encerolux" .... — Por mês Cr$ 235,00
"Mistral" .... — Por mês Cr$ 210,00
"Epel" .... — Por mês Cr$ 200,00

Condições accessíveis à vista nas lojas de:

W. M. REIS S/A.

Av. Rio Branco, 125 — Em frente ao "Jornal do Brasil"

RADIOTELEGRAFIA

AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 26 de julho (3.ª feira)

ESCOLA EDISON — FUNDADA EM 1929 — Rua da Carioca, 59 — 3.º andar — Rio — Fone: 42-8585

TV-RIO CANAL 13

COMUNICADO

De acôrdo com aprovação do Ministério da Viação e Obras Públicas, conforme portaria n. 42 — Comissão Técnica de Rádio, de 21 de maio de 1955, vimos comunicar ao público tevendo e a todos os interessados que, diàriamente, de 14,00 às 18,00 horas estamos procedendo às nossas transmissões experimentais, destinadas à sintonização dos aparelhos receptores e orientação das antenas.

Rogamos aos srs. Tevendos que nos enviem qualquer informação sôbre as condições em que estão recebendo estas transmissões, por carta ou telegrama, para TV-RIO, Canal 13, Av. Atlântica, 4.264.

DADOS TÉCNICOS — Estúdios e escritórios instalados na Av. Atlântica, 4.264, Pôsto 6, Copacabana. Transmissores na Serra da Carioca. Antena com 120 metros, elevando-se portanto, a 900 metros acima do nível do mar.

POTÊNCIA

Vídeo	36.000 watts
Áudio	18.000 watts
CANAL 13	210/216 Mc/s

TV-RIO

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

MAGNÍFICA OPORTUNIDADE em Niterói

a 20 minutos das barcas

PARQUE N. S. DA PENHA

TRIBOBÓ

Ruas abertas, lotes demarcados, árvores frutíferas e todos os recursos, podendo construir já. Junto à Rodovia Amaral Peixoto (asfaltada) com ônibus a todo instante. São apenas 450 lotes, magnificamente localizados. Posse imediata. Construção livre. Fabulosa valorização com o TÚNEL RIO-NITERÓI. Procure-nos hoje mesmo para ser dos primeiros a escolher o seu lote.

Esplêndidos lotes de 12 x 40

PREÇO DE LANÇAMENTO a partir de CR$ 20.000,00 em prestações mensais de CR$ 200,00 sem juros.

Loteamento enquadrado no Dec.-lei 58

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

AV. RIO BRANCO, 14 - 11.º ANDAR
TELEFONES: 43-8578 E 43-4055

PRAÇA 15 Rio — 15 minutos — P. Martin Afonso - Niterói — 20 minutos — PARQUE N. S. DA PENHA — TRIBOBÓ

na batida do SAMBA

UM PROGRAMA-SENSAÇÃO DA RÁDIO MAYRINK VEIGA

ÀS TERÇAS FEIRAS DAS 20 HORAS EM DIANTE

patrocínio dos APARELHOS DOMÉSTICOS "ARNO"

PRODUÇÃO DE SÉRGIO PORTO

Bola PRA Frente
ARNO

A LIÇÃO DE COSTA PEREIRA

Não é excelente mas chega a ser bom o time do Benfica. Muito melhor que o Sporting que andou por aqui como campeão português. Quer olhando-o como conjunto, como equipe, quer apenas examinando as qualidades de cada um dos jogadores. Êles improvisam, êles sabem usar a velocidade — ali tem dedo de Oto Glória.

E a grande novidade está dentro da moldura: Costa Pereira é o dono da área: bola pingando é dêle como é dêle bola rasteira fora do alcance dos zagueiros. Costa Pereira deu uma lição de eficiência aos "porteiros" brasileiros.

Grande Círculo

A venda do passe do jogador João Carlos, ao Botafogo, talvez venha a abalar a política interna do Fluminense. No bar do Moracanã, no intervalo do jôgo de domingo, alguns sócios influentes estranhavam que o clube tivesse deixado ir embora o meia e não tivesse comprado o Américo. E' que a cessão do meia ao Botafogo ficará condicionada à oquisição de Américo.

O REENCONTRO

Termina êste mês o contrato de Carlyle com o Botafogo, contrato que naturalmente, não será renovado. Embora o jogador afirme e reafirme que vai deixar o futebol, acredita-se que, indo morar em Belo Horizonte, o Atlético e êle não resistam à oportunidade do reencontro.

ORA BOLAS, A SEMÂNTICA!

Aconteceu no aeroporto do Recife, quando de passagem da delegação do Benfica. Um torcedor aproximou-se de um que, por coincidência, era o tesoureiro da caravana, e indagou se tinha escudos. O português ficou surprêso e perguntou: "Escudos, aqui, também? Que é feito do cruzeiro?

O postulante queria um distintivo do clube.

Tempo Regulamentar

Os benfiquistas estranharam o gramado do Maracanã, que consideram muito alto. Palmeiro fez a comparação com a grama do Estádio Nacional de Lisboa: "lá a grama é curta, a bola corre macia; cá, as botas afundam, o passe é sempre impreciso".

O DRIBLE

— Vi, no Parc de Prince, o drible mais espetacular da minha vida. Garrincha dominou, o gringo entrou de primeira e tomou um corte tão rápido que desequilibrou e caiu de bum-bum no chão. (De uma carta do Sandro Moreyra).

JOÃO JURA

O sr. João Silva, cujo nome tem sido cogitado para Presidente do Vasco, disse-nos, domingo, no vestiário do Benfica, a propósito da sucessão no seu clube:

— Juro por Deus que não estou pensando em me candidatar. Êles pensaram nisso mas eu dei o contra. Meu amigo, eu quero continuar vivendo em paz.

E' BOM E GOSTA DE MIUDAS

O sr. Francisco Abreu, que não tem o cargo mas que nunca deixou de exercer, na medida do possível, as funções de diretor do Flamengo, entrou no vestiário do Benfica com uma única preocupação: saber quem era o goleiro, a idade dêle, a situação em que se encontra no Benfica e outros dados que denunciam um interêsse maior que o de simples torcedor que ficára profundamente impressionado com a atuação do arqueiro.

Um informante voluntário disse-lhe: chama-se Costa Pereira, é da África Portuguêsa, é o mais engraçado da delegação, gosta muito de brôto («miudas» como êle mesmo chama).

UMA FRASE — "Perdemos o jôgo naquela bola que bateu na moldura. — **(Caiado "capitão" do Benfica).**



O goleiro Costa Pereira foi, inegàvelmente, a principal personagem do internacional de anteontem, entre Flamengo e Benfica. Saindo bem do arco e segurando a pelota, Costa Pereira arrancou aplausos da assistência e liquidou com o ataque do Flamengo, que começara com um gol aos poucos segundos de luta. — Nas gravuras, aparece o arqueiro campeão português, livrando uma entrada de Joel (à esquerda) e Evaristo (à direita)

A CBD MANTEVE: 4a.: FLA E AMÉRICA E NO DOMINGO: BENFICA E PENAROL

Na reunião, de ontem, do Conselho Técnico — No Rio, a delegação do Peñarol —

O Conselho Técnico da CBD, reunido na tarde de ontem, decidiu manter a rodada programada para esta semana pelo Torneio Internacional "Charles Miller", desaprovando assim a pretensão do América que em princípio se mostrara interessado em adiar o seu encontro de amanhã, contra o Flamengo, a fim de ficar livre para jogar, no próximo domingo frente ao Benfica.

OS JOGOS DA SEMANA

Dessa forma ficou compreendido que na quarta-feira, à tarde no Maracanã, preliarão Flamengo x América, à noite, Corintians x Palmeiras, reunir-se-ão no Pacaembú.

Domingo, Penarol x Benfica, no Maracanã; e Flamengo x Corintians, no Pacaembú.

Os árbitros escolhidos para os prélios de quarta-feira, foram os seguintes: Flamengo x América, Horst Harden auxiliados por Gama Malcher e Carlos Monteiro, Corintians x Palmeiras, Antonio Musitano, auxiliado por Santos Marques, e Paulo Kateporian ou João Laurito.

A delegação do Penarol, chegou ontem ao Rio, procedente da Paulicéia. Rumou imediatamente para o hotel Riviera, onde ficará alojada. O técnico Obdúlio Varela assentou para a tarde de hoje um treino de conjunto que terá lugar no campo do Fluminense.

NO PACAEMBU:

Palmeiras empatou com Penarol

O equilíbrio foi a principal característica do encontro que disputaram no Pacaembú, as representações do Penarol, e do Palmeiras, daí o marcador de 2 x 2, no final de noventa minutos. Muito embora o jôgo não tenha atingido o nível técnico ansejado, pelo menos ensejou ao público presente momentos de entusiasmo. Há a assinalar que os orientais apresentaram ligeira superioridade no gramado sobre os bandeirantes, que se ressentiram das ausências dos cráques, Jair e Humberto por fôrça de fenômenos físicos.

DETALHES DO PRÉLIO

LOCAL: Estádio do Pacaembú.
Renda: Cr$644.565,00.
JUIZ: Santos Marques, português (bom).
PRIMEIRO TEMPO: Empate: 1 x 1.
TENTOS: Holberg, para os uruguaios, aos 44 minutos, e, Rodriguez, para os palmeirenses, aos 45 minutos.
FINAL: Empate: 2 x 2.
TENTOS: Borges, aos 7 minutos e Ney, aos 17 minutos.
QUADROS: PENAROL: Borghini; Davoine e William Martinez; Rodriguez Andrade, Salvador e Vagnolli (Barrios); Borges, Holbberg, Miguez, Toja (Abádie), e Galvan.
PALMEIRAS: Laercio; Manoelito e Valdir; Belmiro, Toca-Fundo e Gersio; Renato (Moacir), Liminha, Ney, Ivan e Rodrigues.

Benfiquistas vão treinar e comer feijoada em Bangu

Uma homenagem de Silveirinha ao campeão estréia — Fraco, o Flamengo

O plantel do Benfica reiniciará esta manhã, no gramado de São Januário, o treinamento para o prélio de domingo, no Maracanã, contra a representação do Penarol. Licenciados após o encontro frente ao Flamengo, os integrantes do clube luso apresentaram-se na noite de ontem, ao treinador Oto Glória, a fim de dar cumprimento ao programa de treinos estabelecido.

AMANHÃ EM MOÇA BONITA

O primeiro exercício coletivo do Benfica, esta semana, terá lugar amanhã pela manhã, no gramado de Moça Bonita, seguindo-se um almôço que lhe será oferecido pelos dirigentes do Bangu, na Vila Hípica. Desde então, o plantel obedecerá ao regime de concentração determinado pela direção técnica. Na manhã de quinta-feira, terá lugar novo exercício físico, constante de ginástica e bate-bola. Finalmente, na manhã de sexta-feira, no gramado de São Januário, o plantel será submetido ao apronto.

O MESMO QUADRO

Segundo afirmou o tecnico Oto Glória à nossa reportagem, o quadro para o prélio contra os uruguaios apresentar-se-á com a mesma formação, visto ter produzido a contento. Aliás o treinador brasileiro teve oportunidade de enaltecer o valor da equipe rubronegra, destacando sobremodo a lisura por que se conduzem os seus defensores, a ponto de não existir qualquer problema de ordem física na sua equipe.

AMÉRICA TREINA HOJE PARA AMANHÃ

Os jogadores rubros, que chegaram domingo a esta capital procedentes de Santiago, onde estiveram retidos em face dos acontecimentos da Argentina, quando regressavam de Lima, estarão hoje pela manhã, em Campos Sales, realizando um ligeiro treino individual, para o compromisso de amanhã, frente ao Flamengo, no Maracanã.

Os defensores rubros chegaram bem a esta capital, sendo que nenhum dêles apresenta qualquer contusão. Todos estão fisicamente bem. Quanto a parte técnica, as novidades são a atuação excelente de Pompéia, novo goleiro de Campos Sales. A forma extraordinária com que reapareceu Alarcon na meia canhota, fazendo a "armação". E, também, a volta de Wassil a equipe titular, como o homem "gol".

CONCENTRAÇÃO

Os craques americanos rumarão para a Ilha do Governador onde ficarão concentrados até a hora do encontro.

O QUADRO

Ao que tudo indica, segundo as próprias declarações de Martin Francisco, ontem, a equipe do América será a

(Conclui na 9.ª página)

PROGRAMA DE HOMENAGEM AO BENFICA

A CBD organizou um programa social-esportivo em homenagem à delegação do Benfica, a saber: hoje, às 14 horas, passeio ao Pão de Açucar; às 17 horas, visita à sede do Vasco da Gama, no edifício do "Cinrac"; às 20 horas, as-

(Conclui na 9.ª página)

Vitórias do Botafogo e Vasco; empate da Portuguêsa: Europa

AMSTERDAM, 19 — (AFP) — A equipe de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, venceu esta tarde, por 6 x 1, uma seleção holandesa.

Durante a partida, que se realizou no Estádio Olímpico desta cidade, ante mais de 42.000 espectadores, os brasileiros deram uma verdadeira demonstração de futebol, que obteve enorme sucesso.

PAULINHO E GARRINCHA

Paulinho, meia direita, e Garrincha, ponta direita, verdadeiros prestidigitadores foram, inegàvelmente os melhores homens que o Botafogo teve em campo.

OS GOLEADORES

Foi o meia direita Paulinho quem abriu a contagem, aos 11 minutos, com um tiro de longa distância. Aos 42 minutos, foi ainda Paulinho quem varou as redes holandesas, marcando o segundo gol e elevando a contagem para 2x0, escore com que terminou o primeiro tempo.

Na segunda etapa, Garrincha marcou aos 12 minutos, mas a Holanda conseguiu livrar-se da contagem nula, marcando um gol por intermédio de Van Melis, sôbre falta de Nilton Santos.

Sucederam-se, daí em diante, os "goals" brasileiros: Vinícius marcou aos 20', Paulinho aos 32' e novamente Vinícius, aos 38 minutos. Finalmente, o Botafogo obteve a vitória por 6x1. Em conjunto, os jogadores brasileiros mostraram-se mais à vontade, com o tempo chuvoso, do que os holandeses, a cujo ataque faltava dinamismo

VITÓRIA DO VASCO

LISBOA, 19 (Do serviço especial da Sport Press) — Uma boa assistência se fêz presente esta tarde para assistir ao "match" amistoso entre os quadros do Vasco e do Sporting, uma partida que muito prometia pela categoria dos quadros que iam defrontar-se.

A vitória coube, ao final, ao Vasco. Não pela superioridade técnica que não poude demonstrar em qualquer momento, mas pelo espírito de luta, pela combatividade que demonstrou notadamente no segundo tempo, quando viu-se reduzido a 10 homens, como consequência da exclusão de Silvio Parodi, por indisciplina, na hora da penalidade máxima do primeiro tempo, que redundou no empate da primeira etapa.

OS TRES "GOALS" DO JÔGO

Aos 3 e meio minutos de jôgo, Parodi recebe de Vavá, avança livre, chega à área e atira violentamente. Carlos Gomes ainda tocou no couro que foi às redes.

Aos 43 minutos, o juiz assinalou penalti de Belini, na disputa de uma bola alta, saltou com dois adversários. O juiz sentenciou a penalidade máxima que depois de muita discussão e da expulsão de Parodi, foi convertida no tento de empate por Albano.

No segundo tempo ainda foi assinalada nova penalidade máxima contra o Vasco. Foi quando Belini segurou Martins que invadira a área. Travassos cobrou e Vitor Gonzalez defendeu, aos 10 minutos.

Aos 39 minutos de jôgo do segundo tempo Alvinho entrega a ledo que domina, tenta cabecear, falha mas corre e alcança o couro para atirar às redes, no segundo tento do Vasco.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

VASCO: Victor Gonzalez; Paulinho e Belini; Jophe, Adésio (Eli) e Dario; Sabará, Maneca (Alvinho), Vavá (Iedo), Pinga e Parodi.

SPORTING: Carlos Gomes; Pacheco (Caldeira) e Galaz; Barros

(Conclui na 9.ª página)



Nova defesa do goleiro Costa Pereira Defende até com os pés

O "placard" não fêz justiça ao Benfica

Boa conduta do campeão português, na estréia — Frago, o Flamengo

O Torneio "Charles Miller" despontou magnificamente na tarde de domingo, quando jogaram no Maracanã, Flamengo x Benfica (1 x 0), e no Pacaembu, Palmeiras x Penarol (2 x 2).

Pelo que se viu, o êxito financeiro enseja perspectivas atraentes para a CBD, promotora do certame, consequência certamente do bom índice técnico dos concorrentes, muito particularmente do conjunto representativo luso, que, embora vencido, justificou plenamente o conceito de que veio precedido.

O PANORAMA: FLA, 1 x BENFICA, 0

Realmente, muito voluntarioso, o quadro do Benfica foi adversário enérgico, a ponto do marcador de 1 x 0, não lhe ter feito justiça, aliás de acôrdo com a opinião geral, e dos próprios rubronegros que numa evidente prova de alta esportividade, tiveram oportunidade de afirmar após o encontro, de que um empate seria o resultado mais fiel, pelo que realizaram no gramado os comandados do consagrado treinador brasileiro Oto Glória. Isso vem contrariar a opinião de que o Flamengo não foi o mesmo quadro homogênio de outras jornadas. Foi sim, em que pese a falta de entrosamento de alguns de seus principais elementos na etapa complementar do prélio. Mas o fenômeno se explica, desde que se queira analisar com bom senso a disposição do campeão português na tentativa de buscar um empate, que só não surgiu porque seus artilheiros não estiveram num tarde feliz.

TENTO RELÂMPAGO

Não se pode negar que o tento que proporcionou a vitória ao Flamengo, tenha colhido de surprêsa os integrantes da equipe lusa. Eram decorridos apenas dois minutos de jôgo, quando após uma troca de passes livres entre Esquerdinha e Evaristo, propicia ao meia esquerda um tiro ao arco de Costa Pereira, sem posição ideal, mas que acabou acertando o fundo da meta. O balão ainda chocou-se com a balisa oposta à que se encontrava o guarda-valas luso antes de entrar.

DETALHES DO JÔGO

Local: Estádio do Maracanã.
Renda: Cr$2.583.509,80.

(Conclui na 9.ª página)



Evaristo foi outra figura importante do jôgo. Por isso recebeu cumprimento especial de Fleitas Solich, depois do "match"

BRAÇADAS e Remadas

Por decisão (unânime) da Assembléia Geral Extraordinária, da Federação Metropolitana de Natação, ontem realizada, foram sustadas as alterações no Código de Natação.

Dessa forma teremos os próximos Concursos Infanto-Juvenis e bem assim o Campeonato, com o mesmo Calendário e número de provas da temporada passada. O autor da proposta da sustação foi o próprio Vasco da Gama, um dos que seriam beneficiados com as alterações agora sustadas. Assim ao invés de programa de 27 provas, teremos os mesmos Concursos com a disputa de apenas 15 provas.

Cala, assim, a idéia da inclusão de petizes e de aspirantes nos certames da FMN.

Esse o mais importante assunto da reunião de ontem, que contou com a presença dos representantes do Vasco, Fluminense, Flamengo, Tijuca, Santa Teresa, Icaraí e Botafogo.

REMO

Nove clubes disputarão a próxima regata, promovida pela FMN, e que será realizada em 3 de julho próximo, na enseada de Botafogo e que será patrocinada pelo C. R. Guanabara.

Ontem no encerramento de inscrições, verificou-se a seguinte estatística: Vasco: 12 barcos, 40 remadores e 7 timoneiros; Botafogo: 14 barcos, 44 remadores e 9 timoneiros; Guanabara: 6 barcos, 20 remadores e 4 timoneiros; Natação: 3

(Conclui na 9.ª pág.)

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 9.º andar Conjunto 993 . TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas

DENTADURAS

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas sem qualquer cirurgia do osso maxilar, sem imposição de aceitar apenas um metodo de trabalho escolherão num mostruário completo dos mais modernos sistemas de pontes e dentaduras o mais indicado a cada caso e possibilidade de sua aquisição DR. B SETUBAL, com especialização na América do Norte. Cons.: AV. COPACABANA, 709 — apto. 706 — Hora marcada pelo tel. 46-8763, das 8 às 20 horas, diàriamente.

OS SEUS PÉS...

ERAM SADIOS, SUA PELE ERA INTEGRA

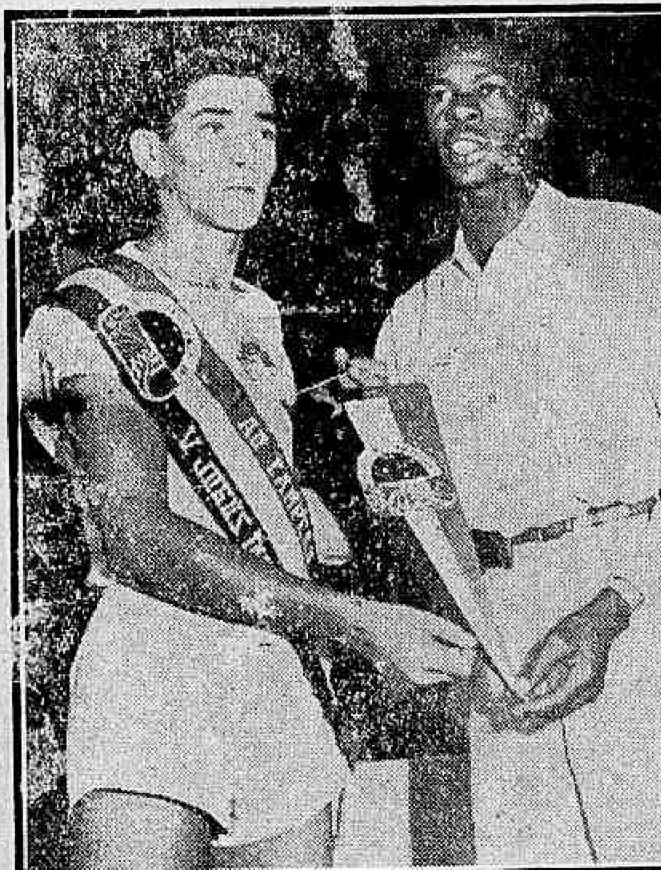
Um dia, V. não sabe como, êles começaram a coçar, na palma, entre os dedos, junto às unhas; apareceram umas bolhas pequenas, que se dilaceraram, passou a doer e incomodar [illegible] vermelhos, magoados, frieiras.

Que será? [illegible] V. [illegible] remédio. Nada adiantou. Por que? Porque V. tem apenas uma micose, como adquiriu? simplesmente, pisando descalço em lugares contaminados por outros pés com a micose, no clube, no colégio, no banheiro [illegible] piscina.

[illegible] "NEO FITOCIDOL" [illegible]

O mesmo produto existe sob a forma de pó [illegible] "NEO-FITOCIDOL", loção e pó, preparados do Laboratório Clínico Silva Araujo.

À INFÂNCIA DESPORTIVA



Encerraram-se no sábado os "Jogos Infantis", certame de iniciativa e realização de nossos confrades de "Jornal dos Sports". Daí a considerável acorrência ao Ginásio do Colégio Anglo Americano, local da cerimônia. Entre outras autoridades estavam presentes o sr. ministro Mota Filho, titular da Educação e Cultura e que representou o Presidente da República; major Edison Moura Freitas, em nome do Prefeito do Distrito Federal, numerosas personalidades dos círculos da administração pública, e sociedade. Os pequenos campeões foram efusivamente saudados no momento da consagração, enquanto os dirigentes de clubes e estabelecimentos de ensino laureados, recebiam valiosos e artísticos troféus. Ilustra este registo um aspecto da festa [illegible] da grande realização anual do "Jornal dos Sports", em que a infância é [illegible] para o saudar entusiasmo pelo desporto Ademar Ferreira da Silva, o recordista mundial do triplo salto, recebe uma homenagem do pequeno atleta Hélio de Macedo Soares e Silva, em nome do Colégio Anglo Americano

OS TIMES CARIOCAS NO INTERIOR

VITÓRIA DO BONSUCESSO

O Bonsucesso realizou, domingo, na Cidade de Itararé em São Paulo, o seu décimo jôgo invicto, derrotando o conjunto local do Itararé por 3 a 1. Nilo marcou os três "goals" do Bonsucesso. O quadro carioca formou com: Julião; Tião e Gonçalo; Pacheco, Décio e Paulo; Nobre, Hélio, Naval, Jair e Nilo.

MISTO DO BOTAFOGO

Jogando em Cachoeiro do Itapemirim, o quadro misto do Botafogo empatou com o Cachoeiro por 2 a 2. O alvinegro foi representado por: [illegible]

VENCEU O S. CRISTOVÃO

O São Cristovão (que está realizando uma temporada pelo interior de Minas) venceu domingo, o Cruzeiro, da cidade de Muriaé, por 2 a 1, "goals" de Cosme e S. Cristo. O quadro sancristovense formou com: Nenem; Benedito e Jorge; Julio, Valdir e Osnindo; Oliveira, S. Cristo, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

O OLARIA NA PARAIBA

O Olaria venceu, domingo, o Botafogo, da Capital paraibana, por 1 a 0. Russo marcou o único "goal" da peleja.

Próxima rodada do Certame Carioca de Basquetebol

O cotejo de maior atração da próxima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol, 1.ª e 2.ª Divisão Masculina terá por local a quadra de São Januário, onde a representação do Vasco tentará quebrar a invencibilidade do Clube Sirio Libanez.

Trata-se de um choque que vem despertando interêsse em face do valor e da eficiência técnica dos dois quadros lidadores.

A CLASSIFICAÇÃO

A importância deste cotejo é ampliado quando se sabe que os dois clubes estão disputando a classificação para o Super-Campeonato, apresentando-se a turma de Rui de Freitas como a equipe de Fú-Manchú credenciada como possíveis participantes do embate decisivo da F. M. B. Outro embate de interêsse nesta rodada será o embate Sampaio x Flamengo, a ter lugar na quadra do Florencio. Com a vitória obtida sôbre o Riachuelo, os sampaienses credenciaram-se para enfrentar os invictos tetra-campeões, esperando-se que a luta ofereça um desenvolvimento renhido e bem disputado.

Completando a rodada de amanhã, jogarão: Riachuelo x Sampaio, em Marechal Bitencourt e Carioca x América, na Rua Jardim Botânico.

Para o controle destes jogos a F. M. B. designou os seguintes árbitros: Vasco x Sirio — Aladino Astuto e J. Fleischauer.

Sampaio x Flamengo — José Ribeiro e Milton de Carvalho.

Riachuelo x Sampaio — Luís Marzano e Mário Leal.

Carioca F. C. x América — Hélio Cezarino e E. Barbosa.

ZÉ MÁRIO SÓ DEPOIS DE 28

Zé Mário, retornando ao Flamengo, após uma ligeira temporada no Fluminense, sòmente estará em condições de jôgo, após cumprir o estágio, obrigatório pela nova lei de Transferência. Assim, o consagrado cestinha tetra-campeão terá [illegible] o seu estágio no próximo dia 28 corrente, quando estará em condições de integrar, novamente, o five da Gávea.

DERROTADO O AMÉRICA EM SÃO CARLOS

A equipe do América, jogando na cidade de São Carlos, perdeu para a representação do São Carlos por 55 x 45. Também as moças [illegible] da bandeirante venceram por 20 x 23 [illegible] a arrecadação [illegible] Cr$ 20.700,00.

(Conclui na 9.ª página)

EVERGLADE FLOREOU 1.300 EM OITENTA E MEIO! —

O Stud Seabra vai apresentar esta semana uma de suas grandes esperanças para os futuros encontros clássicos da nova geração. O potrinho chama-se EVERGLADE, é filho de Royal FOREST e Evelyn, tem uma linda estampa e, o que impressiona mais, vai estrear com um trabalho de 80 e meio para 1.300 metros na raia de areia, domingo. Falando à nossa reportagem, César Covarrúbias declarou que Everglade, como Evelyn, muito promete. "Se tudo sair como espero, disse-nos Don César, tenho um potrinho capaz de dar que fazer aos "papões" da turma".

UM CASO ENTRE CEM:

Adil: fenômeno de aclimatação!

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

A Dama de Verde...

Nessa dúzia de anos que marcam a nossa trajetória pela reportagem de turfe desta cidade, nunca vimos uma campanha tão organizada, como essa que vem sendo feita contra a grama pesada. E' assunto obrigatório em qualquer roda de turfistas. E' assunto que faz explodir o temperamento de um homem sereno como Osvaldo Aranha. E' assunto que torna o nosso prezado Gilberto da Rocha Faria uma pilha de nervos. E' assunto que merece reprovação quase total de jóqueis e treinadores, contrários a tal modalidade de terreno para o desenrolar das carreiras. E há mesmo um locutor, o nosso velho companheiro Geraldo Luís, que termina os seus comentários ao microfone, com o «slogan»: contra a grama pesada!... E' um paradoxo, como já acentuou o Domingos Vieira do «Jockey Club Ilustrado», — quase todo o mundo é contra, mas ninguém acaba com ela. E pergunta ainda: qual a explicação para o fenômeno?...

Néco

Ontem pela manhã, recebemos um Boletim da Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, apresentando razões contra a realização de corridas na raia de grama do Hipódromo da Gávea quando pesada, razões essas levadas ao conhecimento da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro. A exposição de motivos é por demais convincente. Uma série de dados foram colhidos em hipódromos ingleses e franceses, provando que a raia de grama anormal poucas vêzes foi utilizada para a realização das reuniões. Os próprios senhores comissários técnicos, estamos certos, são inimigos da grama pesada, apesar do caso não haver encontrado, até agora, a solução que todos aguardam com indisfarçável ansiedade.

Determinado cronista social, bate teclas diàriamente, contra uma senhora dama de prêto da nossa sociedade. Não sabemos se outros afinam pelo mesmo diapasão do nosso amigo... Mas a grama pesada, que hoje pedimos licença para chamar de Dama do Verde, tem uma equipe completa de cronistas contra ela, de proprietários contra ela, de gente de arquibancada também!

A Comissão Técnica não acerta sempre, como não acertaram as Comissões de outras Diretorias — o que é humano, aliás — mas vamos dar razão à maioria. Rasguemos a «fantasia» da Dama de Verde nos dias de chuva! E' uma imposição de bom senso!

VENENOS...

- Uma «poule» de dez andares, ontem pela manhã no prado: Abel RAMOS! Possivelmente, teremos a volta de uma jaqueta...
- Não valeu a corrida de Descaida. Era levada de «barbada», partiu mal e deu boa impressão na reta...
- O maior comício de domingo foi oferecido pelo Jorge Abecedário Geléia...

NA "GELADEIRA"...

Uma das grandes figuras do turfe carioca é, sem dúvida, o J. J. Seabra Netto, o Seabrinha. Carpirista cem por cento. Desses que se empolgam ao ver na raia um pupilo em ação. Desses que mudam de côr, que ficam de mãos geladas...

Entre os defensores do Seabrinha, nenhum lhe trouxe melhores recordações do que a magricela Má, uma filha de Tall Boy em Lucema, esta, a mãe de Lunar. Agora, o J. J. está com um filhinho de Má nas cocheiras do Valdemar Costa. O pai é BAMBINO. O potro, uma "pintura"!

Dizia-nos, domingo, na Social, o Seabrinha: — "Estou com um futuro "crack" na "geladeira"! E' coisa muito fina!

VINHO

RAMON NOVARRO é como vinho, — quando mais velho, melhor. O filho de Albatroz, na manhã de ontem, encheu as medidas. Floreou 1.500 metros, com o Heros Lima no lombo e "voava"! O Manoel de Sousa chegou a pensar que o cronômetro estivesse com defeito. O "Expresso" do Néco marcou 93" escassos! Noventa e três!... Heros Lima chegou a trazer o cavalo puxado da raia!

Ainda vai ganhar suas corridinhas, antes de entrar na compulsória, o "quebra-relógios" do vovô Manoel!

E' BOM!

Está em franca atividade, preparando-se para estrear, o irmão de Candido Moreno, um garoto muito vivo, que se chama Domingos. Trabalha os animais do Stud Seabra e se acomoda bem no dôrso das montadas.

Ontem, conversando com Henrique de Sousa, o Baiano deu-nos a sua impressão sôbre o Domingos, quando êle entrava na pista, pilotando o EVERGLADE, um filho de Evelyn:

— Esse menino é bom! Pelo menos trabalhando, já mostrou que tem qualidades...

"O cavalo estava indo até melhor na Gávea", afirma ao D. C. o treinador Manuel Branco — Um péssimo exercício e a causa que não tardou a aparecer — A possibilidade de vir a correr o "Dezesseis de Julho"

Como nos velhos tempos, o repórter chegou à Gávea, noite ainda. O céu estava de cara feia, com uma vontade de chover danada. No pátio dos automóveis, as luzes dos faróis se cruzavam como holofotes em operações de guerra. A porta de um carro bateu, fechando-se. Saíram duas pessoas, que para o leitor de historietas em quadrinhos, podiam ser comparadas à popularíssima dupla Mutt e Jeff. Mesmo no escuro, foram logo identificadas por nós, como Cornélio Ferreira, o baixinho e Manuel Branco, um Mutt mais gordo, mais abastado, mais GUALICHO, mais ADIL...

Manuel Branco ao repórter: — "O imprevisto acontece..."

— Boa noite — cumprimentamos, de passagem.

Mas só no claro, lá perto do vestiário dos jóqueis, foi que Manuel nos reconheceu:

— O senhor aqui, que milagre! Disseram que tinha deixado tudo isso, que estava em outros afazeres...

Esfregamos os olhos e, depois de um bocejo:

— Como diria você, que tem sempre um ditado para responder a tudo, o "uso do cachimbo põe a bôca torta"...

"Mestre" Branco soltou uma gargalhada abaritonada, levou-nos pelo braço, para um canto, na penumbra.

O IMPREVISTO ACONTECE

— Sabe que acabei de embarcar o cavalo ?

O repórter arregalou os olhos:

— O ADIL?

— Embarquei.

Não fizemos nova pergunta. Manuel, com sua longa experiência de entrevistas, deixou-nos a par dos acontecimentos:

— Como todo mundo sabe, Adil trabalhou em péssimas condições, ontem pela manhã. Fêz 207 e fração para a distância e terminou caindo. Levei logo um susto tremendo, imaginando um milhão de coisas.

— Mas não andava "tinindo"?

— Por isso mesmo. Sexta-feira, passou 62" no quilômetro, correndo uma enormidade e tinha dado um trabalho, anteriormente, na grama, de entusiasmar.

Tossiu ligeiramente:

— O cavalo estava indo até melhor na Gávea, creia! De sorte que me apressei a ver a causa da anormalidade. De pronto, não constatei nada, mas, na cocheira, o cavalo se apresentou nervoso, diferente. Examinado às onze horas pelo veterinário Laerte Guimarães, êste verificou que ADIL era um desses casos esporádicos, que acontecem com um entre cem cavalos. E' o que êles chamam, em linguagem comum, de fenômeno de aclimatação. Para mim, foi um imprevisto. Mas, nós todos sabemos, que o imprevisto acontece...

O "DEZESSEIS DE JULHO"

— O ADIL regressou, disse-nos ainda o Manuel, por medida de precaução. Se não fosse "crack" ficaria aqui mesmo, pois se recuperaria com facilidade. A prova disso é que melhorou logo. No entanto, julguei mais acertado levá-lo até Cidade Jardim, onde será preparado para o Grande Prêmio Brasil.

— Com que então não correrá o "Dezesseis de Julho"?

— Ainda existe uma possibilidade, que considero muito remota, de vir a correr essa prova. Conforme se comportar daqui por diante, é viável ainda a presença de ADIL nessa carreira que é apontada como a "prova de fôgo" para a grande corrida de agôsto.

E deixamos o Branco, a tratar de venda de cavalos com o Cornélio Ferreira.

J. Portilho suspenso por 8 corridas e mais 15 dias por indisciplina

A Comissão de Corridas reunida ontem para julgar as carreiras da semana passada deliberou o seguinte:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Gambito, Friend, Gunga Din, Camutá, Don Roberto, Mont Royal, Majestic, Miss Judy, Calido, Laiau, Bomarsito, El Negrito (1a. notificação), Champanhota, Hilaniza, Guamará (2a. e última notificação) e proibir de correr por trinta dias os animais Matipó, Guria, condicionando suas inscrições, após este período, ao parecer favorável do "starter"; proibir ainda, por balda na partida, o animal Goyattá, condicionando, também, sua inscrição ao parecer favorável do "starter";

b) — tornar sem efeito, a proibição imposta ao animal Chaco, publicada na resolução de 15 do corrente, com incorreções;

c) — tendo em vista as justificativas apresentadas, suspender sòmente por quinze (15) dias o tratador Alcides Morales, de acôrdo com o artigo 53 (indisciplina), combinado com o parágrafo 2.º do artigo 180 do Código (com entrada proibida em todas as dependências do hipódromo);

d) — suspender por quinze (15) dias o tratador Bertucio P. de Carvalho, com entrada proibida em todas as dependências do hipódromo, de acordo com o artigo 53, combinado com o parágrafo 2.º do artigo 180 (ter desferrado seu pensionista Boa Nova, sem a devida comunicação ao Serviço de Veterinária);

e) — suspender por oito (8) corridas o jóquei José Portilho (Minarso); por seis (6) o jóquei Antonio G. Silva (Oina e Aliviada) e Manoel Silva (Bantú e Glatola); por três (3) os jóqueis Benedicto Ribeiro (Elvante), Raul Urbina (Picuhy), Luiz Domingues (Emerson), Enio Ramos (Issima) e os aprendizes Almir Cardoso (Guamará) e João Marinho (Ahoy); por duas (2) o jóquei Juan Marchant (Bold Boy) e os aprendizes Nelson Pereira ?Gambito), Geraldo Almeida (Mengo) e Jorge Ramos (Gomo) e por uma (1) o aprendiz Heros Lima (Letrado), e todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

f) — suspender por mais quinze (15) dias o jóquei João Portilho, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina);

g) — cassar a matrícula do cavalariço Aloisio de Avelar Oliveira (matrícula 2399) de acôrdo com o artigo 59 do Código, combinado com o § 2º do artigo 180 (entrada proibida em tôdas as dependências do hipódromo) e suspender por sessenta (60) e trinta (30) dias, respectivamente, os cavalariços Moacir de Almeida Teixeira (matrícula 1926) e Armandino Soares (matrícula 1885), de acôrdo também com o artigo 53, combinado com o § 2º do artigo 180;

h) — deixar de punir o tratador Justo Perez, na infração da alínea e do artigo 44 (não ter apresentado a blusa de sua pensionista Gunsca), em face às justificações;

i) — multar em Cr$3.000,00 o jóquei Paulo Labre (D. Roberto, Haralem e Ogivinha), em Cr$2.000,00 os jóqueis José Portilho (Groriaiba e Arataú), Ubirajara Cunha (Majestic e Dourando) e Francisco Irigoyen (Celeiro e Thebas); em Cr$1.000,00 os jóqueis Juan Marchant (Ballenato), Emigdio Castillo (Islandia), Daniel P. Silva (Marta Rocha), Antonio G. Silva (Dona Yayá), em Cr$ 400,00 o aprendiz Gabriel Galderano (Baiano), em Cr$300,00 o jóquei Sebastião Barbosa (Hilaniza) e em Cr$ 200,00 o aprendiz Claucito Andrade (Jonman), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

j) — chamar à secretaria de Corridas, segunda-feira próxima, às 12 horas, os tratadores Alcides Morales e Gabino Rodriguez;

k) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 9, 11 e 12 do corrente mês.

Corridas para Quinta-feira

1.º PAREO — às 14,10 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 55.000,00

	Cavalo	Col.	Ks
1—1	AIBI	8	56
2	GALANGA	5	56
2—3	BRIDE OF THE SEA	4	56
4	GITIRANA	6	56
3—5	INVERTINA	9	56
6	DIABLITA	1	56
4—7	MOQUERNA	7	56
8	CAMUTA	2	56
"	DAYANA	3	56

2.º PAREO — às 14,35 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 45.000,00

	Cavalo	Col.	Ks
1—1	FAIR CONSTELATION	3	58
2	SCOT	8	58
2—3	OSLO	4	58
4	CHEMUR	9	54
3—5	CELEBRE	5	54
6	MONO SOLO	1	58
7	ENERGY	10	54
4—8	HELIOPOLIS	2	58
9	ATHOS	6	58
"	RECUPERADO	7	54

3.º PAREO — às 15 Horas — 1.800 Metros — Cr$ 45.000,00

	Cavalo	Col.	Ks
1—1	DIANNE	5	56
2—2	TUCUMANA	7	56
3	AUGURA	3	56
3—4	LUNERA	2	56
5	AIBIRA	4	56
4—6	FRANIA	1	56
7	QUERMESSE	6	52

4.º PAREO — às 15,30 Horas — 1.900 Metros — Cr$ 54.000,00

	Cavalo	Col.	Ks
1—1	DON ROBERTO	4	54
2—2	PATH FINDER	6	56
3	MONTANHÊS	5	60
3—4	CAMAL PACHÁ	3	52
5	MATIPÓ	7	60
4—6	OCRE	1	54
"	SIBELIUS	2	52

5.º PAREO — às 16 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Cavalo	Col.	Ks
1—1	BON GARÇON	10	56
2	AMIGO DA ONÇA	13	56
3	PATATO	11	58
2—4	VIENTO NORTE	7	60
5	HORATIO	8	58
6	DOMINGUEIRO	3	52
3—7	CALIDO	12	60
8	FAIR BLEND	6	58
9	ODILON	9	56
4-10	OURONEGRO	5	54
11	SOCORRO	4	58
12	ESPETACULO	2	52
"	ALIVIADA	1	54

6.º PAREO — às 16,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

	Cavalo	Col.	Ks
1—1	BY PASS	3	56
2	GAEL	13	56
3	CUNHAMBEBE	9	56
2—4	TRIPOLI	12	56
5	GIBSON	1	56
6	PINTASSILGO	11	56
7	EMERSON	4	52
3—8	CABULETE	6	56
9	GARBO	7	56
10	GUARARAPES	8	56
"	CHIVI	5	56
4.11	FIREBOLT	15	56
12	CACAÚ	2	56
"	BOLERO	14	56
"	SIMBOLO	10	52

7.º PAREO — às 17 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

	Cavalo	Col.	Ks
1—1	IGARASSU	2	56
"	KAESONG	14	60
2	TIO PEPITO	8	52
2—3	SOLUVEL	11	58
4	RODENT	4	58
5	QUIRON	5	54
3—6	DANGER	3	54
7	SILVESTRE	6	58
8	BAQUEANO	10	52
9	ITUASSU	1	54
4.10	EL MAMBO	9	56
11	ONYX	13	60
12	SERIGOTE	7	54
"	OLDEMBURG	12	54

RAIA LIVRE

O jovem tratador Alcides Morales firmou-se na liderança da estatística de treinadores. Chegou aos 27 triunfos, mercê das vitórias dos seus pupilos GLORIALBA e INHANDUI. Parabéns ao «Parrudo». No segundo posto vem Luís Tripodi, com 25 pontos, forte competidor, em seguida Ernani de Freitas, Carlos Cabral, com 24 vitórias, e no quarto lugar Fernando Schneider, com 23 triunfos. Êsse é um «páreo extra» no qual não daremos palpite... Está duro! Entre os jóqueis Castillo conserva a ponta, com 51 vitórias (GAMBRINUS e INHANDUI), ameaçado agora pelo Marchant, que obteve 6 triunfos na semana finda, e que está com 39 pontos. E registremos aqui nessas saudações calorosas aos srs. Eurico Solonés e Otávio Guerreiro, titulares do Stud Verde e Prêto, pelas brilhantes vitórias que os seus defensores vêm conseguindo. Êsses dois cavalheiros entraram no turfe por amor às corridas de cavalos, dispenderam enormes somas na aquisição de bons parelheiros, chegando a manter uma seção de coudelaria no Uruguai para facilitar a importação de animais daquele país, e estão obtendo mui justamente a recompensa dos seus esforços. BELLATRE firganhou, no sábado o clássico «Luís Alves de Almeida», firmando-se como líder da ala feminina (como filha de DERNAH tem maiores possibilidades do que BLAMELESS, por Nilgiris). BOLD BOY voltou à liderança da ala masculina, derrotando BACELEIRO no clássico «Raul de Carvalho», no domingo, e BALENATO levantou o «handicap - especial», totalizando Cr$ ... 310.000,00 em prêmios só na semana finda! Com isso o simpático Stud conservou a ponta na estatística de proprietários, com 23 vitórias e Cr$ 3.670.250,00 em prêmios. Saudemos também o correto e competente treinador Pedro Gusso Filho (já com 21 vitórias), a cuja dedicação e conhecimentos deve também o Verde e Prêto tantas vitórias.

ESSA NÃO!

Está atravessada no nosso «gôgó», como diria o Afonso «Vinicius» Soares, a derrota de ARATAU' no primeiro páreo de domingo. Vendeu mais de 48.000 «poules», quase cinco vêzes mais do que o segundo preferido do público, MAYPU', que encerrou com pouco mais de 10.000 «poules». ARATAU' iniciava quase tôdas as acumuladas da domingueira. Perdeu para um animal ao qual deixara, no dia 28 de maio, a quatro corpos de diferença, na areia pesada, onde sempre correu menos! Pràticamente, dois animais no páreo e o segundo favorito pagava, como pagou, 83...

ADIL ESTRANHOU

Ao que parece ADIL voltará (é capaz até de já ter voltado) para São Paulo, devendo ser preparado na capital bandeirante, com vistas ao Grande Prêmio «Brasil». Estará, assim, fora do Grande Prêmio «Distrito Federal». A providência foi decidida após um trabalho do craque, quando marcou 208", com 105" para a milha final, em péssimas condições, tendo ENCORE, na mesma ocasião, registrado 201" para a mesma distância. ADIL mostrou-se nervoso, abatido e com alguns quilos a menos. Estranhou o clima da Gávea e ficará em Cidade Jardim até dois dias antes do Grande Prêmio «Brasil». Virá preparado para aquela importante carreira.

Homenagem a Raul de Carvalho

Grupo tirado na Tribuna da Imprensa, onde se vêem diretores do Jockey Club Brasileiro, jornalistas e os proprietários do vencedor da prova que foi o "crack" Bold Boy

Como vem fazendo anualmente o Jockey Clube Brasileiro aproveitou a realização domingo último do "CLÁSSICO RAUL DE CARVALHO" para homenagear a crônica turfista que teve naquele saudoso jornalista um de seus expoentes. Por enfêrmo, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, não pôde comparecer, mas se fez representar pelos diretores ministro Osório Dutra e professor Luís Pinheiro Guimarães que assistiram, na Tribuna de Imprensa, o desenrolar daquela prova, ao lado da crônica especializada, mais os diretores dr. Adayr Eiras de Araujo, Paulo Burlamaqui, Renato Pacheco Filho, José Moreira da Fonseca e os proprietários do vencedor os srs. Eurico Solanez e Octavio Guerreiro, titulares do Stud Verde-Prêto. Em nome do Presidente do Jockey Club Brasileiro falou o ministro Osório Dutra que, reportando-se à sua atuação então, na crônica de turfe, quando, também, foi companheiro de Raul de Carvalho, lembrou saudosamente do homenageado, cujos méritos realçou, saudando por fim seus atuais companheiros. Manfredo Liberal, cronista do "Jornal dos Sports", em nome da família do homenageado que, naquele momento, se fazia representar também por um dos descendentes diretos de Raul de Carvalho, o cronista de turfe do "Jornal do Comércio", Octávio de Carvalho, agradeceu àquelas manifestações de aprêço em nome da tradicional família e da crônica especializada, ali reunida e homenageada pela diretoria do Jockey Club Brasileiro.

RESPINGOS

I

Fracamente, não podemos compreender como certos boatos tendenciosos tomam corpo e acabam sendo propalados como sendo a expressão da verdade. Um dêles, por exemplo, surgido há dias, atingiu a figura de um esportista cem por cento, homem íntegro e que têm dado o máximo de seu esfôrço e dedicação às coisas do turfe. Queremos nos referir ao coronel Luís Toledo. O titular do Stud Santa Anita, como todo bom esportista, no sábado, (há 2 semanas) perguntou a alguém, que no momento não nos lembramos quem seja, em que pista seriam realizados as corridas no dia seguinte. Êsse alguém que não é diretor, não pertence à Comissão de Corridas não é, portanto, autoridade para decidir teria respondido com outra pergunta: — O que é que você quer que seja! Grama ou areia? Ao que o Coronel teria dito: — Bem. Eu preferia que fôsse grama. — Pois será grama, disse brincando o perguntado. Bastou isso para que se espalhasse a notícia de que as corridas seriam na grama porque o coronel Toledo tinha um cavalo que corria melhor naquela pista. E a mentira tomou corpo e circulou chegando mesmo a ser publicada numa revista especializada, com restrições, é verdade.

Quem como nós conhece o temperamento, a correção e as atitudes sempre fidalgas do diretor de Assistência Social do Jockey Club Brasileiro sabe perfeitamente que êle seria incapaz de fazer pedido semelhante à Comissão de Corridas

II

Na próxima quinta-feira o Stud Verde e Prêto oferecerá à crônica especializada e aos amigos um churrasco no Club dos Cariocas em regosijo da vitória da valente nacional Courageuse, no Grande Prêmio «Cruzeiro do Sul». O convite à imprensa foi feito por intermédio da Associação de Cronistas, sem distinção de pessoa, de jornal, rádio ou revista. Estamos, portanto, convidados e salvo contratempos de saúde, lá estaremos para cumprimentar os felizardos titulares do Verde e Prêto que últimamente vem conquistando quase todos os clássicos. São gestos como êste que o turfe necessita para a sua maior confraternização. Êsse convívio íntimo com a rapaziada da imprensa especializada, só poderá trazer benefícios. E' claro que ninguém pensará que nós precisamos de convite semelhantes. Aceitamos, satisfeitos, pela consideração em que nos têm certos proprietários. Nada mais. E prazeirosamente registramos o fato, desejando ao Stud Verde e Prêto muitas grandes vitórias que serão novos motivos para reuniões confraternizadoras. Quinta-feira às 19,00 horas lá estaremos com a equipe completa do DIARIO CARIOCA.

III

Há certos gestos e certas atitudes de alguns funcionários do Jockey Club que não condizem com a importância do cargo que ocupam. O público deve ser tratado com o máximo de cortezia, pois a êle exclusivamente devem o lugar que ocupam. Não custa nada mostrar um pouco de boa vontade sem prejudicar, naturalmente, o serviço. Domingo ocorreu conosco um fato bem desagradável e que atribuímos a descortezia por parte do funcionário, não a nós, mas ao público em geral, porque já temos notado que não é a primeira vez que isso sucede. Como dissemos, não custa nada aparentar boa vontade para com o apostador. Todos nós sabemos que o encerramento das apostas é feito automàticamente com o trancamento das máquinas. E sabemos também que essas máquinas se trancam quando termina o toque da campainha. Ora, se o fechamento é automático não cabe ao funcionário dizer: está fechado, movimentando a alavanca para ponto morto. Não custa mostrar ao público que efetivamente está fechado o movimento das apostas, acionando a máquina naturalmente. Trancado o aparelho êste não funcionará e o apostador agradecerá ainda a gentileza do funcionário. Vendedor de «poules» não deve sofrer do fígado, não deve ser neurastênico e muito menos apressado. Há tempo de sobra para prestação de contas, de modo que não encontramos razão para recusar a venda de «poules» só porque o sinal de fechamento foi dado. E' necessário que o Chefe da Casa das Apostas avise aos funcionários que a campainha não é para êles. Ela é tocada para o público e para o hasteamento da bandeira vermelha. Quem avisa ao funcionário o encerramento das apostas é a própria máquina que automàticamente se recusa a expelir o talão. Estamos entendidos?

Então...

Até amanhã.

JOTABE

Bold Boy reabilitou-se vencendo o Clássico "Raul de Carvalho"

Magnífica a reunião de domingo do Jockey Club Brasileiro. Um programa de 8 páreos bastante equilibrados, desenrolado no tapête verde proporcionou ao grande público um espetáculo maravilhoso. Quase tôdas as chegadas foram empolgantes e nas quais o bridão chileno Juan Marchant demonstrou as suas qualidades de rerendor emérito conseguindo 4 vitórias e uma segunda colocação em apenas 5 apresentações. o 2.º páreo teve um final movimentado. Minarso conduzido por J. Portilho prejudicou enormemente o favorito GRAAL o que motivou a sua desclassificação para 3.º lugar e uma suspensão do faltoso por oito corridas e mais quinze dias por indisciplina.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

	Cavalo — Jóquei	Peso	Poules	Rateio	Dupla	Poules	Rateio
1.º	Maypú — U. Cunha	58	7.473	89,00	11	1.797	220,00
2.º	Arataú — J. Portilho	56	48.336	14,00	12	12.629	31,00
3.º	Querelante — E. Castillo	54	10.860	62,00	13	16.109	24,00
4.º	Esperidião — G. Calderano	53	2.282	291,00	14	8.131	49,00
5.º	Glorioso — L. Lins	56	4.556	146,00	22	520	761,00
6.º	Elzorro — R. Freitas F.	56	3.099	214,00	23	3.885	107,00
7.º	Spitfireson — A. G. Silva	54	1.827	363,00	24	1.734	228,00
8.º	Aratujo — J. Martins	58	1.205	550,00	33	1.220	324,00
9.º	Igaratim — A. Rosa	58	3.463	192,00	34	2.906	136,00
					44	650	609,00
			82.902			49.471	

Não correu: Otomano.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 88" — Vencedor: (3) 89,00 — Dupla: (12) 31,00 — Placês: (3) 10,00 — (1) 10,00 e (5) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.479.380,00.

MAYPU' — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Wood Note e Hildenly — Propreitário: Severo Bozza — Treinador: Mário Mendes — Criador: Haras Bela Esperança.

2.º Páreo — 1.800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

	Cavalo — Jóquei	Peso	Poules	Rateio	Dupla	Poules	Rateio
1.º	Inhanduhy — E. Castillo	54	10.828	61,00	12	22.760	20,00
2.º	Graal — J. Marchant	58	41.064	16,00	13	12.485	37,00
3.º	Minarso — J. Portilho (x)	54	17.286	38,00	14	11.702	39,00
4.º	Roi — O. Ulloa	54	5.989	111,00	23	2.878	159,00
5.º	Pirasol — A. Araújo	55	5.409	123,00	24	3.463	132,00
6.º	Jondeci — M. Silva	52	2.316	286,00	33	460	997,00
					34	3.034	151,00
			82.890		44	528	868,00
						57.310	

(x) Desclassificado do 2.º para o 3.º lugar.

Diferenças: 1|2 cabeça e cabeça — Tempo: 110"4|5 — Vencedor' (3) 61,00 — Dupla' (13) 37,00 — Placês: (3) 13,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.510.250,00.

INHANDUHY — M. T. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Mister e Marancel — Proprietário: Edgard Araújo Franco — Treinador: Alcides Morales — Criador: Edgard Araújo.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00 — (Clássico Raul de Carvalho)

	Cavalo — Jóquei	Peso	Poules	Rateio	Dupla	Poules	Rateio
1.º	Bold Boy — J. Marchant	54	34.080	22,00	12	12.123	38,00
2.º	Celeiro — F. Irigoien	54	36.275	21,00	13	27.089	17,00
3.º	Ilex — E. Castillo	54	16.345	46,00	14	4.964	94,00
4.º	Jerônimo — D. P. Silva	54	3.639	205,00	23	8.477	55,00
5.º	Girador — P. Labre	54	1.785	418,00	24	1.381	336,00
6.º	Goyattá — A. G. Silva	54	1.129	661,00	33	425	1.092,00
					34	3.315	140,00
			93.253		44	259	1.793,00
						58.033	

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 85" — Vencedor: (3) 22,00 — Dupla: (13) 17,00 — Placês: (3) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.610.410,00.

BOLD BOY — M. A. — 2 anos — Paraná — Por: Nilgiris e Grisette — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Valente.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

	Cavalo — Jóquei	Peso	Poules	Rateio	Dupla	Poules	Rateio
1.º	Gama — D. P. Silva	55	10.681	75,00	12	16.294	33,00
2.º	Giarola — M. Silva	55	2.214	360,00	13z	8.647	62,00
3.º	Issima — E. Ramos	55	22.384	36,00	14	5.417	99,00
4.º	Krachá — L. Lins	55	22.157	36,00	22	1.806	297,00
5.º	Pasiphaé — F. Irigoien	55	28.618	28,00	23	14.817	36,00
6.º	Suely — J. Marchant	55	12.782	62,00	24	11.521	47,00
7.º	Geraldy — E. Cardoso	55	589	1.352,00	33	3.107	173,00
					34	5.516	97,00
			99.514			67.125	

Não correram: Sepia, Cholita e Descaida.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 3|4 de corpo — Tmepo: 60"1|5 — Vencedor: (6) 75,00 — Dupla: (23) 36,00 — Placês: (6) 46,00 e (4) 140,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.790.370,00.

GAMA — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Sanson e Apaixonada — Proprietário: Moisés Lupion — Treinador: Luís Tripodi — Criador: Haras Santa Fé.

5.º Páreo — 2.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 5.000,00 — (Handicap Especial)

	Cavalo — Jóquei	Peso	Poules	Rateio	Dupla	Poules	Rateio
1.º	Ballenato — J. Marchant	62	8.522	88,00	11	5.999	88,00
2.º	Uranium — J. Portilho	54	10.105	74,00	12	20.339	26,00
3.º	Huxley — A. Marçal	58	34.246	22,00	13	5.640	94,00
4.º	Canaletto — F. Irigoien	55	34.246	22,00	14	11.955	44,00
5.º	Mister Rio — O. Ulloa	54	25.880	29,00	22	3.580	148,00
6.º	Trigo — L. Domingues	54	4.499	167,00	23	4.135	128,00
7.º	Navarro — D. P. Silva	54	10.470	72,00	24	9.437	56,00
					34	3.001	176,00
			93.702		44	2.064	256,00
						66.150	

Não correram: Oarbolito e Baltimore.

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 148"4|5 — Vencedor: (7) 88,00 — Dupla: (34) 176,00 — Placês: (7) 59,00 e (4) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.686.950,00.

BALLENATO — M. T. — 4 anos — Uruguai — Por: Blackmoor e Atlântica — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. — Importador: Eurico Calonez.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

	Cavalo — Jóquei	Peso	Poules	Rateio	Dupla	Poules	Rateio
1.º	Salazar — J. Marchant	55	10.139	49,00	11	1.281	461,00
2.º	Dourando — U. Cunha	55	14.710	64,00	12	8.855	67,00
3.º	Quimper — R. Freitas F.	55	11.653	81,00	13	6.309	94,00
4.º	Bambinal — E. Castillo	55	20.611	46,00	14	5.864	101,00
5.º	Hope Boy — A. Araújo	55	11.596	81,00	22	8.849	67,00
6.º	Paladino — M. Silva	55	15.652	64,00	23	13.059	45,00
7.º	Guerreiro — L. Lins	55	3.604	261,00	24	12.881	45,00
8.º	Maestrini — P. Coelho	55	8.585	110,00	33	3.725	159,00
9.º	Lapacho — A. G. Silva	55	3.301	285,00	34	9.108	65,00
10.º	Fabian — I. Pinheiro	56	4.796	196,00	44	3.896	152,00
11.º	Beijo Amargo — R. Urbina	55	3.910	241,00			
						73.827	
			117.557				

Diferenças: Cabeça e 1 corpo — Tempo: 60" — Vencedor: (4) 49,00 — Dupla: (22) 67,00 — Placês: (4) 19,00 — (3) 23,0 0e (10 21,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.043.640,00.

SALAZAR — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Vagabond II e Maldita — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Geraldo Costa — Criador: Haras Mondesir.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

	Cavalo — Jóquei	Peso	Poules	Rateio	Dupla	Poules	Rateio
1.º	Sol — J. Marchant	55	28.533	32,00	11	1.751	348,00
2.º	Oarbolito — P. Labre	55	41.629	22,00	12	10.552	58,00
3.º	Silki — M. Silva	55	12.457	73,00	13	11.003	55,00
4.º	Kenny — E. Castillo	55	16.407	56,00	14	4.130	148,00
5.º	Quefir — O. Ulloa	55	6.526	140,00	23	27.357	22,00
6.º	Jonflor — O. Fernandes	55	4.083	224,00	24	6.639	92,00
7.º	Trêfego — U. Cunha	55	4.519	202,00	33	7.167	85,00
					34	6.598	92,00
			114.154		44	1.017	600,00
						76.215	

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 86" — Vencedor: (5) 32,00 — Dupla: (23) 22,00 — Placês: (5) 14,00 e (4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.085.750,00.

SOL — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Dola — Proprietário Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Tancredo Coelho — Criador: Haras Mondesir.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

	Cavalo — Jóquei	Peso	Poules	Rateio	Dupla	Poules	Rateio
1.º	Thebas — F. Irigoien	55	36.320	28,00	11	5.735	100,00
2.º	Aphrodite — J. Portilho	55	19.033	53,00	12	13.596	42,00
3.º	Aurora — E. Castillo	55	24.327	41,00	13	9.183	62,00
4.º	Labelle — U. Cunha	55	4.582	319,00	14	8.307	69,00
5.º	Menina — M. Silva	55	3.851	260,00	22	2.665	215,00
6.º	Descaida — V. Andrade	55	15.928	63,00	23	10.084	57,00
7.º	Prosperina — E. Cardoso	55	4.276	234,00	24	8.935	64,00
8.º	Guasca — B. Ribeiro	55	2.027	494,00	33	4.159	181,00
9.º	Sigla — A. G. Silva	55	6.931	145,00	34	7.108	80,00
10.º	Orchita — P. Labre	55	3.710	270,00	44	2.731	210,00
11.º	Saira — M. Henrique	55	896	1.118,00			
12.º	Raspa — L. Domingues	55	3.271	306,00		71.564	
13.º	Surpresa — D. Silva	55	6.931	145,00			
14.º	Ma Pomme — D. P. Silva	55	24.327	41,00			
			125.252				

Não correram: Faneca e Lila.

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo — Tempo: 81"4|5 — Vencedor' (4) 28,00 — Dupla: (23) 57,00 — Placês: (4) 15,00 — (8) 18,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.094.010,00.

THEBAS — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Precipitation e Thalassa — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	14.200.760,00
CONCURSOS	Cr$	458.975,00

CONCURSOS e BETTINGS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS: 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 12.742,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS: Sem ganhadores — Líquido a ser acrescido ao de domingo próximo: Cr$ 54.612,00.

BETTING SIMPLES: Combinação: 4-5-4 — 241 ganhadores — Rateio: Cr$ 211,00.

BETTING DUPLO: Combinação: 4/3 — 5/4 — 4/8 — 106 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.481,00.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1955 — N. 8.263

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Café sancionou a lei contra a assiduidade

Provoca reação dos trabalhadores o veto ao artigo 2o.

O Presidente da República sancionou, ontem, o projeto de lei que extingue a clásula de assiduidade, vetando apenas o artigo 2.º, que permite à revisão dos acordos vigentes a pedido dos sindicatos interessados.

Os sindicatos de trabalhadores, realizarão hoje, às 17,30 horas, uma concentração frente à Câmara dos Deputados, a fim de solicitar dos parlamentares a rejeição do veto presidencial

A LEI

A lei ontem sancionada, suprime o direito dos empregadores de descontar o aumento salarial concedido em dissídio coletivo pela Justiça do Trabalho, desde que o trabalhador chegue atrasado ao serviço mais de 15 minutos.

Contra a sanção presidencial os empregadores empreenderam intensa campanha, alegando que a supressão da cláusula de assiduidade integral seria prejudicial à produção nacional.

QUATRO PENALIDADES

No entanto, continuam vigentes quatro penalidades para os empregadores aplicarem aos trabalhadores que cheguem atrazados mais de 15 minutos ao serviço: desconto do salário correspondente ao dia; desconto do repouso semanal remunerado; redução do período de férias e suspensão por tempo determinado.

Transferida

Os sindicatos de trabalhadores pretendiam realizar uma concentração hoje frente ao Palácio do Catete, mas a sanção presidencial modificou seus planos. Transferiram a reunião para a Câmara dos Deputados, a fim de apelar para que os parlamentares rejeitem o veto ao artigo 2.º.

COMISSÃO JUNTO À LIGHT

O prefeito Alim Pedro em portaria de ontem, designou o engenheiro Haroldo Bezerra Cavalcanti, o advogado Nelson Mufarrej e o contador Francisco Bento de Oliveira Junior, para constituírem a comissão incumbida do contrôle técnico, contabil, econômico e financeiro das Companhias de Carris, Luz e Fôrça, Ferro Carril Carioca, Jardim Botânico.

Telefônica aceitou o empréstimo

Os diretores da Comapnhia Telefônica Brasileira comunicaram, ontem, ao Prefeito, que aceitarão o empréstimo oferecido pelo Govêrno, para fazer face ao ônus decorrente do aumento salarial pleiteado pelos seus empregados.

A paralisação dos serviços telefônicos marcada para a zero hora do dia 23, depois de amanhã, depende agora do sr. Alim Pedro, que poderá evitar a eclosão do movimento concedendo o empréstimo que ofereceu à emprêsa.

O EMPRÉSTIMO

O empréstimo oferecido pelo Govêrno à Companhia Telefônica, no sentido de evitar a deflagração da greve decretada, não teve ainda seu montante fixado, pois será o necessário para cobrir a elevação das despesas que a emprêsa terá com o aumento de sua fôlha de pagamentos.

Inicialmente a emprêsa recusou o empréstimo oferecido, na esperança de que a Câmara Municipal concedesse o aumento tarifário que reivindicava.

Os trabalhadores

A rejeição pela Câmara Municipal do pedido formulado pelo sr. Alim Pedro para aumento das tarifas dos telefones, fêz com que os trabalhadores em sua última assembléia decidissem marcar a deflagração de uma greve para a zero hora do dia 23, pois consideram esta a única forma capaz de lhes possibilitar o aumento salarial que pretendem.

Logo após a decisão da assembléia, os trabalhadores, nos locais de serviços passaram a articular seus colegas para assegurar o êxito do movimento, que esperam seja total.

Reuniões

O Ministro do Trabalho, preocupado com a ameaça de paralisação dos serviços telefônicos, já conferenciou, por duas vêzes com o Presidente da República sôbre o assunto. Posteriormente reuniu todos os chefes de setor do Departamento Nacional do Trabalho, a fim de traçar planos para enfrentar a situação, caso realmente seja deflagrada a greve no dia 23.

A declaração de ilegalidade da greve ainda não foi feita pelo Ministério do Trabalho, único órgão competente para se pronunciar a respeito. No entanto, o diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho pretende enviar à Justiça do Trabalho, as pretensões dos trabalhadores.



A placa comemorativa do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional foi inaugurada ontem, no Palácio do Catete, em cerimônia a que compareceram o Presidente da República, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, o antigo arcebispo de Goa, Patriarca das Indias, bispo de Macau, Patriarca de Odessa e, atualmente, vice-carmarlengo, Presidente do Comitê Permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais Patriarca d. José da Costa Nunes, além do bispo-auxiliar

Ordenada prestação imediata de tôdas as contas em atraso

A prestação de contas dos dinheiros entregues a servidores públicos deverá ser feita com urgência, timando-se providência para que se atualizem os processos em atraso e se organizando um sistema que, para o futuro, impeça a repetição de atrasos — determinou o Presidente da República, em depacho dado a representação do Tribunal de Contas da União.

As medidas futuras serão estudadas por uma comissão, na qual estará representada a Contadoria Geral da República, tendo por objeto apressar as prestações de contas e podendo, para consegui-lo, propôr até uma redistribuição de servidores do Ministério da Fazenda.

Têrmos do despacho

E' o seguinte o texto do despacho do Presidente da República:

"Sendo do maior interêsse que se torne efetiva a apuração da responsabilidade dos depositários de bens, ou dinheiros públicos, recomendo ao Ministério da Fazenda sejam, com a máxima brevidade, adotadas providências adequadas para solução do assunto, incuindo-se, desde logo, a seguintes:

a) designação de uma comissão de técnicos, entre os quais um da Contadoria Geral da República, para indicar as medidas a serem adotadas, dentro dos meios de que dispõe o Ministério, para a mais rápida regularização das tomadas de contas em atraso;

b) estudo de relotação do Ministério, para que os órgãos tomadores de contas sejam supridos de pessoal indispensável ao seu normal funcionamento;

c) enquanto se aguarda o estudo referido e, mòrmente, para acelerar o ritmo de trabalho até a normalização dos serviços, que sejam designados, de imediato, servidores de outras repartições para as Delegacias Fiscais indicadas no ítem 14 da exposição de motivos do Tribunal de Contas;

Recomendo, por outro lado, que essas providências sejam ultimadas no mais rápido tempo possí-

(Conclui na 8.ª pág.)

Todos os meios de socorro médico para o Congresso

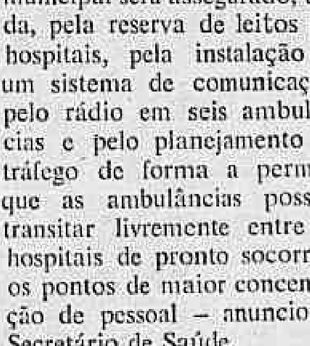
Cinco postos de assistência médica instalados na Praça do Congresso, estarão articulados com todos os serviços de Pronto Socorro e demais hospitais, durante a realização do Congresso Eucarístico, de maneira a permitir um sistema de assistência tanto quanto possível perfeito — declarou ontem ao DC o Secretário-Geral de Saúde, sr. Eitel de Oliveira Lima.

O êxito do serviço médico municipal será assegurado, ainda, pela reserva de leitos nos hospitais, pela instalação de um sistema de comunicações pelo rádio em seis ambulâncias e pelo planejamento do tráfego de forma a permitir que as ambulâncias possam transitar livremente entre os hospitais de pronto socorro e os pontos de maior concentração de pessoal — anunciou o Secretário de Saúde.

Postos de salvamento

"Aparelhamos, também, o Ser-

(Conclui na 8.ª pág.)



Foi enorme o interêsse popular aos balcões instalados na via pública (municiados devidamente pelos caminhões da COFAP), pelo Clube dos Jornalistas e Gráficos. Além dos gêneros, vendeu-se latas vazias

Pilotos de linhas aéreas aprovam tabela de aumento

Uma tabela de aumento salarial foi ontem aprovada pelos pilotos de transporte aéreo, com o objetivo de equiparar os salários das várias emprêsas e satisfazer as necessidades da classe, face à elevação constante do custo da vida.

A diretoria do sindicato da classe foi autorizada a entrar em contato direto com as emprêsas, a fim de comunicar as deliberações tomadas.

A TABELA

A tabela foi elaborada por uma comissão composta de dois representantes de cada emprêsa. O cmte. Melo Bastos, relatou os trabalhos da comissão, que, procurando equiparar os salários das diversas emprêsas, reivindica percentagens diferentes para cada grupo, nas seguintes bases:

Cruzeiro	55,4%	33,77%
Lóide Aéreo	34,10%	21,1%
Nacional	119,7%	46,8%
Panair	57,8%	36,6%
Real	91%	55,3%
VARIG	60%	40%
VASP	65,5%	42,4%
Itaú	89,4%	86,6%
NAB	120%	200%

Esses aumentos serão reivindicados sôbre um período de 85 horas de vôo normais por mês, sendo qualquer excedente sujeito a um adicional. O salário inicial dos pilotos será reivindicado na base de 12 mil e dos comandantes na de 22 mil cruzeiros.

Redução de preço



O sr. Américo Pacheco de Carvalho (Presidente da COFAP), anuncia com um plano cooperativista a imediata redução dos preços dos gêneros

Cereais baixarão de preço

"Não autorizei (nem autorizarei) a exportação de carne, a fim de assegurar a conveniência de preço aos consumidores nacionais — contestou o sr. Américo Pacheco de Carvalho, Presidente da COFAP ao mesmo tempo que acentuava na entrevista de ontem, que os preços de vários gêneros alimentícios (principalmente cereais) baixarão em breve".

Relativamente ao problema de abastecimento de ovos, declarou que, efetivamente, a COFAP está inclinada a permitir a sua exportação, durante a safra, quando o produto é abundante na praça e os preços consequentemente, baixam de forma automática, conforme se verifica anualmente.

Baixará a cotação

Esclareceu ainda o sr. Pacheco de Carvalho que o ovo de exportação provável é do tipo "A", que habitualmente não se consome nesta capital e que, pràticamente, não chega ao Rio. Acentuou que o suposto preço de Cr$ 16,00 para exportação, conforme foi noticiado, não tem qualquer fundamento, uma vez que o ovo do tipo indicado é de preço superior. Antecipou que a cotação do produto, a partir de agôsto próximo, começará a baixar, devido à safra que se aproxima.

Cooperativa

A seguir, aludiu o Presidente da COFAP ao sistema de Cooperativa, como parte fundamental do plano traçado para o barateamento do custo de vida, frisando que 170 Cooperativas já estão com as autoridades e já se evidenciam bons resultados, com a associação de várias delas, inclusive do Rio Grande do Sul, que operam com arroz, banha etc.

Cereais baixarão

Concluindo, assegurou que, desde já, os preços de vários gêneros alimentícios, principalmente de cereais, em breve baixarão, por fôrça do plano cooperativista.

Abalo telúrico

TURIS, 20 (AFP) — Foi registado um abalo telúrico em Pinerolo, a uns quarenta quilômetros de Turim. Uma parte da população, dominada pelo medo, precipitou-se para as ruas, mas o abalo, apesar de bastante forte, não causou danos.

Assinado o aumento por Café

O decreto aumentando de 40% os vencimentos de todos os engenheiros, arquitetos e agrônomos do Serviço Público foi assinado ontem pelo Presidente da República, de acôrdo com a proposta que lhe fêz o Ministro da Viação em seu último despacho.

O aumento agora concedido é uma extensão do que já antes o Govêrno deferira aos médicos e também estendido aos engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

Condições

Estabelece o decerto, restritivamente, que a gratificação prevista, no Estatuto dos Funcionários, pela execução de trabalho técnico ou cientifico, não poderá ser percebida cumultativamente com outra.

Ainda: aos profissionais que ocupam cargos em comissão, privativos de engenheiros, arquitetos, ou agrônomos, a gratificação será de 20% sôbre os vencimentos atribuídos ao cargo.

Também na licença-prêmio

Durante o período de afastamento do funcionário, em gôzo de licença-prêmio, será mantido o pagamento dos 40%.



Os comandos contra a carestia efetuados pelo Clube de Jornalistas e Gráficos (em atuação comum com a COFAP), levou aos moradores do Jacarezinho e outros bairros 50 toneladas de gêneros alimentícios

50 toneladas de gêneros vendidas pelos "Comandos"

Latas vazias a cinco cruzeiros e 50 toneladas de gêneros alimentícios foram vendidos ontem, no Jacarezinho, pelo "Segundo Comando Contra a Carestia", promovido pelo Clube dos Jornalistas e Gráficos em cooperação com a COFAP. Foram atendidas milhares de famílias de Riachuelo, Rocha, Sampaio, Engenho Novo, Silva Freire e do próprio local.



O próximo Comando será realizado do domingo vindouro no conjunto residencial do IAPI da Penha, em homenagem ao DIÁRIO CARIOCA, que escolheu aquele local, ao Sindicato dos Jornalistas, à Associação das Donas de Casa e ao sr. Mauricio Caillaux, que deixou há pouco as funções de diretor comercial da COFAP.

Os oradores

Durante a realização do Se-

(Conclui na 8.ª pág.)

Reequilibrio nos vencimentos do funcionalismo

Só o aumento geral de 40% para o funcionalismo poderá restabelecer o equilíbrio estabelecido (pela lei 488, de 1948) para os vencimentos dos servidores públicos e rompido pela majoração concedida pelo Govêrno exclusivamente aos profissionais de nível universitário superior.

Será essa a tese básica em debate na reunião do Grêmio dos Oficiais Administrativos, em reunião preparatória do lançamento de grande campanha, que a referida entidade pretende lançar, ainda esta semana.

DOIS MEMORIAIS

E' pensamento de dirigentes do Grêmio promover, de início, o envio de um memorial ao Congresso, outro ao Presidente da República. Junto ao Congresso, será defendida a aprovação imediata do Plano de Classificação de Cargos, com duas únicas emendas: uma aumentando o valor dos triênios, outra ressalvando a praticabilidade de uma revisão geral ou parcial, do plano, quando a experiência colhida o aconselhar, ou no prazo que se julgar bastante para se haver essa experiência.

Generalização do aumento

No memorial ao Presidente da República será formulado o pedido de generalização do aumento nas mesmas bases e sob os mesmos fundamentos que serviram para beneficiar os profissionais de nível superior.

Local da reunião

A reunião do Grêmio dos Oficiais Administrativos terá lugar hoje, às 17,30 horas, em suasede, à Rua 13 de Maio, número 13, 4.º andar.

Romance de 2 jovens acaba na Justiça por cautela dos pais

Uma notificação foi enviada ontem pelo Juiz da 14a. Vara Cível ao casal de israelitas (ou poloneses), sr. Kuziel e sra. Fani Zubiski, pais da menina Léa, intimando-os a pôr um ponto final no namôro daquela sua filha com o menino José Roberto, sob pena de incorrerem civilmente nos prejuízos que advierem do atraso do jovem nos estudos, e penalmente por quaisquer violações do Código Penal que o mesmo possa praticar no curso do seu romance.

A medida resultou de uma ação em causa própria, impetrada em Juízo pelo pai do jovem, sr. Ulderico Pires dos Santos, e na qual declarou que o seu filho, outrora assíduo às aulas, começou ultimamente a descumprir os seus deveres, passando a dedicar as suas energias ao trato com a jovem Léa, encorajado pelos pais desta, que o levam em sua companhia a tôdas as festas.

RECUSA FORMAL

Declarou também em sua ação o pai de José Roberto Pires dos Santos, que sua espôsa procurou a mãe de Léa para pedir a sua intervenção no sentido de impedir o namoro de sua filha com o jovem, tendo esta recusado for-

(Conclui na 8.ª pág.)

Ameaça o Rio onda de frio

Uma onda de frio, avançando do Sul, deverá alcançar o Rio dentro de poucas horas, estando previstas para o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, quedas de temperatura alguns graus abaixo de zero.

A informação, que foi prestada pelo Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, adiantou que a imensa massa de ar frio, localizada sôbre a Argentina e o Uruguai, avança para Nordeste, provocando repentinas baixas de temperatura à sua passagem.

A nota sôbre o frio

E' a seguinte a nota do Serviço de Meteorologia, anunciando a chegada do frio para o carioca:

«De acôrdo com a previsão do Serviço de Meteorologia, a temperatura declinou acentuadamente no Rio Grande do Sul, onde as mínimas, na madrugada do dia 20, oscilaram entre zero em Uruglainna e 6 graus acima de zero em Pôrto Alegre.

A temperatura continuará baixando não só no Rio Grande do Sul, como em Santa Catarina, Paraná, São Paulo, sul de Mato Grosso, Minas Gerais e Rio de Janeiro, sendo que de modo menos intenso nesse último Estados»

III Bienal de S. Paulo no dia 2

SÃO PAULO, 19 (Asapress-DC) — A III Bienal de São Paulo será solenemente aberta no próximo dia 2 de julho, às 11 horas, em cerimônia a que comparecerão o Presidente da República o Governador do Estado e representantes dos países que participarão do conclave.

Além dessas autoridades, deverão comparecer altas personalidades dos círculos civil e militar e os júris de seleção e premiação da Bienal. Após a inauguração será oferecido um almôço às autoridades e pessoas presentes.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
2.º andar — Tel. 22-5821

Fiscais prometem visando o abono arrecadar 1 bilião

Os fiscais da Prefeitura, reunidos com o vereador Fontes Romero, se comprometeram ontem, em aumentar a arrecadação municipal de mais de um bilhão de cruzeiros, na eventualidade de ser regulamentada a lei 867, e, com isso, proporcionar ao Executivo dinheiro suficiente para pagar o abono dos servidores da Municipalidade.

O sr. Mourão Filho, por outro lado, informou-nos que se encontra o prefeito Alim Pedro de acôrdo com a sua concessão devendo a Câmara concedê-lo.

FISCALIZAÇÃO

O vereador Fontes Romero, autor do projeto de abono, falando à nossa reportagem, indicou, ainda, outra fonte de renda para cobrir a despesa, através da fiscalização indireta. Indaga êle por que o sr. Alim Pedro não manda executar essa fiscalização. Ao mesmo tempo, fêz fortes acusações ao sr. Mourão Filho que, afirmou, está aglutinando os

(Conclui na 8.ª pág.)

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Descoberto o furto de 500 mil dólares por outro furto de 1.300

A pista de um coronel de Intendência do Exército de Chiang Kai Shek, que fugiu de Formosa após dar um desfalque de 500 mil dólares, e deve estar morando em São Paulo, foi levantada pelo investigador Anibal, da Delegacia de Roubos e Falsificações, ao investigar queixa da chinesa N. C. Chiu Yung, que se dizia furtada em 1.300 dólares pelo seu senhoria e patrício Tcheu Lon Pen.

A chinesa guardava no guarda-roupa de Tcheu Lon Pen a sua pequena fortuna, que retirara do Banco Boa Vista, convencida pelo senhorio de que a situação dos bancos brasileiros não inspirava confiança alguma aos depositantes.

NEGÓCIO CLANDESTINO

N. C. Chiu Yung era casada com o coronel-intendente de Chang Kai Shek. Em oportunidade ainda não bastante esclarecida, deixou a China e veio para o Brasil, tendo transformado o seu pecúlio em mercadorias, que lhe serviram para iniciar, aqui, um pequeno comércio clandestino. Dos resultados de seus negócios, acumulou no Banco Boa Vista cento e cinco mil cruzeiros.

No Rio, foi morar na Rua São Luís Gonzaga, 891, apartamento 301. Depois, decidiu morar com a família de Tcheou Lon Pen, na Rua de Santana, 77, apart. 1.203.

O problema do banco ...

Aceitando conselho da família de

(Conclui na 8.ª pagina

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a BELO HORIZONTE estão sendo realizadas em cinco horários diários pela NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399 e 32-6119 - Rio